

METALÚRGICA GERDAU S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DOC - 1

Senhores Acionistas:

O exercício de 2009 caracterizou-se para a Gerdau como um ano de otimização operacional e financeira, com alinhamento de sua estrutura ao novo cenário global para o mercado do aço. A Companhia, durante o ano, reduziu seus custos fixos de produção em R\$ 2 bilhões, seu capital de giro em R\$ 5 bilhões e sua dívida líquida em R\$ 8 bilhões.

Em 2009, a produção de aço bruto apresentou redução de 31,1%, passando de 19,6 milhões de toneladas, em 2008, para 13,5 milhões de toneladas. Gradualmente, a Companhia retomou a produção de aço bruto ao longo dos trimestres de 2009, apresentando um aumento de 50,5% no 4º trimestre comparado com a produção registrada no 1º trimestre.

No exercício de 2009, as vendas totalizaram 14,0 milhões de toneladas, uma queda de 26,8% em relação ao ano anterior. A Companhia observou ao longo de 2009 uma recuperação nos principais mercados onde atua, com destaque para as Operações de Negócios (ONs) Brasil e Aços Especiais. As vendas consolidadas no 4º trimestre de 2009 apresentaram alta de 19,9% em relação ao 1º trimestre do mesmo ano. Nesse período de comparação, as vendas da ON Aços Especiais aumentaram 42,4% e as da ON Brasil cresceram 28,9%.

Em 2009, a receita líquida consolidada, calculada pelas normas contábeis internacionais - International Financial Reporting Standards (IFRS) -, alcançou R\$ 26,5 bilhões, 36,7% inferior ao valor obtido em 2008. Essa redução deve-se, principalmente, à queda de 26,8% no volume de vendas físicas e à valorização do real frente ao dólar norte-americano no período, afetando as receitas obtidas nas exportações da ON Brasil e nas outras Operações de Negócios quando traduzidas para o real. O lucro líquido consolidado alcançou R\$ 796,6 milhões no exercício. Excluindo-se os efeitos não-recorrentes ocorridos no exercício, o lucro líquido teria sido de R\$ 1,7 bilhão.

No exercício, a Gerdau manteve sua política de remuneração aos acionistas, a qual consiste no pagamento mínimo de 30% do lucro líquido ajustado das suas companhias abertas. Foram deliberadas distribuições de R\$ 172,8 milhões aos acionistas da Metalúrgica Gerdau S.A.

A Gerdau decidiu retomar seus investimentos, com um plano de R\$ 9,5 bilhões para os próximos cinco anos, visando, principalmente, adicionar valor a seus produtos na cadeia do aço. Tais investimentos permitirão à Companhia atender a demanda gerada a partir dos grandes eventos futuros no Brasil, como "Minha Casa, Minha Vida", Copa do Mundo, Olimpíadas, PAC e Pré-Sal. Ademais, a Gerdau está aumentando seus investimentos na Índia, com a construção de um laminador de 300 mil toneladas anuais de capacidade.

Ao longo do exercício, a Companhia apresentou significativa redução da sua dívida líquida. Verificou-se uma redução de R\$ 8 bilhões, mantendo seu status de *investment grade* junto às agências de avaliação de crédito. Ao longo de 2009, realizou, com sucesso, a renegociação dos seus *covenants* e uma emissão de US\$ 1,25 bilhão em *bonds*, confirmando sua credibilidade junto ao mercado financeiro.

As ações de emissão da Gerdau foram destaque em 2009. As ações preferenciais PN da Metalúrgica Gerdau S.A. apresentaram alta de 76,3% comparada com os 82,7% do Ibovespa no mesmo período.

Perfil

A Gerdau é o grupo siderúrgico líder na produção de aços longos nas Américas, com uma capacidade instalada superior a 20 milhões de toneladas de aço bruto. Iniciou sua trajetória de expansão há mais de um século, sendo um dos principais *players* no processo de consolidação do setor global do aço. Conta com colaboradores constantemente treinados e preparados para

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DOC – 1

enfrentar novos desafios e mantém operações nas Américas, na Europa e na Ásia. É a maior recicladora de metais ferrosos da América Latina. Produz aços longos comuns e especiais e aços planos para os setores de construção civil, indústria, automotivo e agropecuário. Para alcançar níveis crescentes de rentabilidade, a Companhia integra sua cadeia de produção por intermédio de uma rede de usinas, centros de serviços, unidades de transformação e canais distribuidores, estrategicamente posicionados nos principais polos de consumo. Com presença no mercado de capitais há mais de 60 anos, possui cinco empresas de capital aberto – a Metalúrgica Gerdau S.A., a Gerdau S.A. e a Aços Villares S.A., no Brasil, a Gerdau Ameristeel Corporation, subsidiária na América do Norte, e a Empresa Siderúrgica del Peru S.A.A. - Siderperú, no Peru. Suas ações são negociadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova York, Toronto, Madri e Lima, contando com mais de 140 mil acionistas. Em 2009, as ações da Gerdau movimentaram R\$ 89,4 bilhões nas diversas bolsas de valores.

A Siderurgia Global em 2009

O ano de 2009 pode ser considerado como de recuperação para o mercado do aço. Essa recuperação ocorreu em diferentes ritmos em cada região do mundo. Conforme informações da Worldsteel Association, a produção mundial de aço bruto do último trimestre de 2009 apresentou alta de 23,8% em relação ao primeiro trimestre de 2009.

Em 2009, a produção mundial de aço bruto apresentou queda de 8,1% em relação a 2008 (queda de 21,1% desconsiderando a China). As quedas na produção apresentadas em todas as regiões do globo foram compensadas pela alta de 13,5% na produção da China. Com isso, a China passou a representar 46,6% da produção mundial de aço, comparado com 37,7% em 2008.

No Brasil, a produção de aço bruto apresentou alta de 61,0% na comparação do 4º trimestre com o 1º trimestre de 2009. No exercício, a produção de aço bruto apresentou queda de 21,4% em relação a 2008.

O período atual permanece como um grande desafio para a sustentabilidade das empresas em geral, afetando de forma semelhante as empresas siderúrgicas. Nesse contexto, a Gerdau apresenta uma grande vantagem competitiva em relação aos grupos siderúrgicos no mundo que operam com processos de produção integrada (minério de ferro), pois possui a maior parte de suas operações baseada no modelo de produção em *mini-mills*. Esse modelo, que opera fornos elétricos (operações com sucata), apresenta custos de produção que se ajustam com maior velocidade aos novos patamares de preços do aço e uma alta flexibilidade em suas taxas de utilização de capacidade, adequando-se rapidamente aos novos cenários de demanda que se apresentem. Além disso, a unidade de Ouro Branco-MG (usina integrada) já opera parcialmente verticalizada, utilizando aproximadamente 50% de minério próprio no seu processo produtivo.

IFRS

A Metalúrgica Gerdau S.A. apresenta suas Demonstrações Financeiras Consolidadas em conformidade com o padrão contábil internacional estabelecido pelo *International Accounting Standards Board – IASB* (conhecido como *IFRS*) e consubstanciado na Instrução CVM nº 457, de 13 de julho de 2007.

Essa nova prática contábil, embora seja obrigatória às empresas brasileiras somente a partir do exercício findo em 2010, está em consonância com a Visão da Gerdau: ser uma empresa siderúrgica global. Considera também a importância e a necessidade de que as práticas contábeis da Companhia sejam convergentes com os padrões internacionais, como forma de aumentar a transparência e a confiabilidade das informações financeiras apresentadas.

Operações de Negócios (ONs)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DOC – 1

As informações deste Relatório são apresentadas conforme estabelecido na sua governança corporativa, a saber:

- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações do Brasil, com exceção de aços especiais;
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, com exceção do Brasil;
- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha e nos Estados Unidos.

Produção

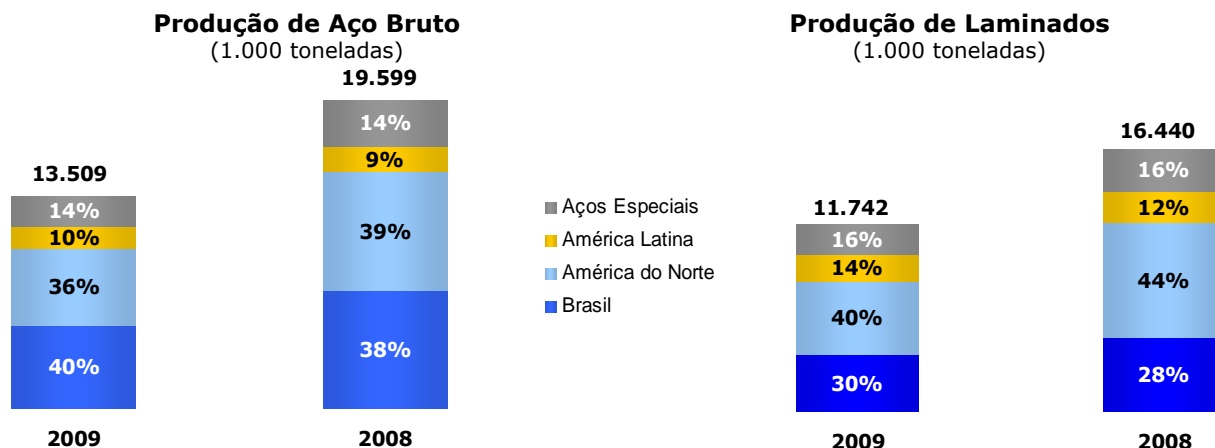
- Em 2009, a produção de aço bruto (placas, blocos e tarugos) das empresas Gerdau totalizou 13,5 milhões de toneladas, 31,1% inferior à do ano de 2008. Essa redução deve-se à otimização de produção da Companhia em todas as ONs, alinhada ao novo cenário de demanda.
- Na ON Brasil, foram produzidos 5,3 milhões de toneladas de aço bruto em 2009, 28,6% a menos do que em 2008. Em novembro de 2008, a Companhia decidiu pela paralisação do seu maior alto-forno na Unidade de Ouro Branco-MG, com capacidade de 3 milhões de toneladas por ano, retomando sua produção em julho de 2009. A ON América do Norte produziu 4,9 milhões de toneladas, 35,3% abaixo do volume registrado em 2008. As operações na América Latina produziram 1,3 milhão de toneladas, volume 19,8% menor que em 2008. Nesta região decidiu-se pela paralisação do alto-forno localizado no Peru, com retorno marcado para maio de 2010. Na ON Aços Especiais, a produção atingiu 1,9 milhão de toneladas em 2009, 33,1% inferior à de 2008, afetada, principalmente, pela menor produção na Espanha, que registrou queda de 54,6% no mesmo período.
- Gradualmente, em função de melhora dos mercados onde atua, a Companhia apresentou uma retomada na produção de aço bruto ao longo dos trimestres de 2009, registrando um aumento de 50,5% no 4º trimestre quando comparado com a produção do 1º trimestre de 2009. Essa recuperação teve como destaque a ON Brasil, com alta de 88,9%, e a ON Aços Especiais, com alta de 113,8%, principalmente nas suas unidades no Brasil.

Produção (1.000 toneladas)	Exercício de 2009	Exercício de 2008	Variação 2009/2008
Aço Bruto (placas, blocos e tarugos)			
Brasil	5.334	7.469	-28,6%
América do Norte	4.910	7.584	-35,3%
América Latina	1.347	1.680	-19,8%
Aços Especiais	1.918	2.866	-33,1%
Total	13.509	19.599	-31,1%
Laminados			
Brasil	3.571	4.651	-23,2%
América do Norte	4.635	7.211	-35,7%
América Latina	1.668	1.931	-13,6%
Aços Especiais	1.868	2.647	-29,4%
Total	11.742	16.440	-28,6%

Obs.: As informações acima não contemplam dados das empresas com controle compartilhado e joint ventures.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DOC – 1

- Em laminados, a produção atingiu 11,7 milhões de toneladas em 2009, 28,6% inferior à produção do exercício de 2008. Os efeitos da crise foram sentidos com maior intensidade na ON América do Norte se comparada com as demais ONs da Companhia.



Vendas

- As vendas consolidadas do exercício de 2009 totalizaram 14,0 milhões de toneladas, volume 26,8% inferior ao de 2008, principalmente pelas menores vendas da ON América do Norte (-35,4%), região mais afetada pela crise econômica mundial.

Vendas Consolidadas ¹ (1.000 toneladas)	Exercício de 2009	Exercício de 2008	Varição 2009/2008
Brasil	5.175	6.578	-21,3%
Mercado Interno	3.650	4.840	-24,6%
Exportações	1.525	1.738	-12,3%
América do Norte	4.935	7.641	-35,4%
América Latina	2.015	2.232	-9,7%
Aços Especiais	1.862	2.667	-30,2%
Total	13.987	19.118	-26,8%

1 - Excluídas as vendas para empresas controladas

Obs.: As informações acima não contemplam dados das empresas com controle compartilhado e *joint ventures*.

- Na ON Brasil, as vendas apresentaram redução de 21,3% em 2009 quando comparadas com as do ano anterior. As vendas no mercado interno apresentaram uma queda mais acentuada, de 24,6% no mesmo período, influenciada pela baixa performance do 1º semestre de 2009. Ao longo do ano, ocorreu uma recuperação gradual da demanda no mercado doméstico, que pode ser comprovada pelo aumento de 51,3% nas vendas do 4º trimestre de 2009 em relação ao 1º trimestre do ano. Essa recuperação foi motivada, principalmente, pela maior demanda do setor de construção civil, com a retomada das obras dos lançamentos imobiliários anteriores à crise, combinada com a aceleração da construção dos lançamentos anunciados em 2009. O setor industrial também mostrou recuperação ao longo de 2009, pela retomada do mercado de veículos pesados e implementos agrícolas. Tais setores foram fortemente beneficiados pelos estímulos governamentais.
- Na ON América do Norte, apesar da forte redução nas vendas em 2009 quando comparadas com 2008, foi observada uma recuperação lenta e gradual na demanda. Essa recuperação pode ser constatada no aumento de 11,7% nas vendas do 4º trimestre em relação ao 1º

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DOC – 1

trimestre de 2009. Apesar dos estímulos anunciados pelo governo, seus impactos não foram sentidos na demanda de aço em 2009.

- Na ON América Latina, operação menos afetada pela crise em termos de volumes vendidos, a redução em 2009 foi de somente 9,7% quando comparada com o ano anterior. As operações do Peru e México apresentaram vendas praticamente estáveis em 2009 se comparadas com 2008, enquanto que as operações da Colômbia e do Chile apresentaram reduções nas vendas no mesmo período de comparação.
- Na ON Aços Especiais, ocorreu uma redução de 30,2% nas vendas em 2009 quando comparadas com o ano de 2008, com diferentes impactos em cada país. A Espanha foi o país mais afetado, seguido pelas operações no Brasil. Nos Estados Unidos, as vendas permaneceram estáveis, considerando que as operações foram adquiridas em maio de 2008, portanto, com bases de comparação diferentes.

Vendas por operação de negócio em 2009
(14,0 milhões de toneladas)



Vendas por operação de negócio em 2008
(19,1 milhões de toneladas)

**Resultados***Receita Líquida*

- A receita líquida consolidada atingiu R\$ 26,5 bilhões em 2009, 36,7% inferior à do exercício de 2008. Contribuíram para esse resultado, a redução de 26,8% no volume de vendas e de 13,4% na receita líquida por tonelada vendida.
- A ON Brasil registrou uma redução de 28,4% na receita líquida de 2009 comparada com a de 2008, resultante da queda de 21,3% nas vendas e de 9,0% na receita líquida por tonelada vendida. Essa operação passou a representar 38,9% da receita líquida consolidada de 2009, contra 34,4% em 2008.
- A ON América do Norte, operação mais afetada pela crise, registrou uma redução de 44,8% na receita líquida em 2009 em relação à de 2008, resultante da queda de 35,4% no volume vendido e de 14,5% na receita líquida por tonelada.
- As ONs América Latina e Aços Especiais apresentaram quedas de 29,9% e de 40,2%, respectivamente, na receita líquida de 2009 quando comparada com a de 2008. A redução da ON América Latina teve como principal fator a queda de 22,3% na receita líquida por tonelada vendida e na ON Aços Especiais o principal fator foi a redução de 30,2% no volume de vendas.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DOC – 1

Receita líquida (R\$ milhões)	Exercício de 2009	Exercício de 2008	Variação 2009/2008
Brasil	10.332	14.433	-28,4%
Mercado Interno	8.862	11.688	-24,2%
Exportações	1.470	2.745	-46,4%
América do Norte	8.294	15.018	-44,8%
América Latina	3.137	4.473	-29,9%
Aços Especiais	4.777	7.984	-40,2%
Total	26.540	41.908	-36,7%

Obs.: As informações acima não contemplam dados das empresas com controle compartilhado e *joint ventures*.

Custo das Vendas e Margem Bruta

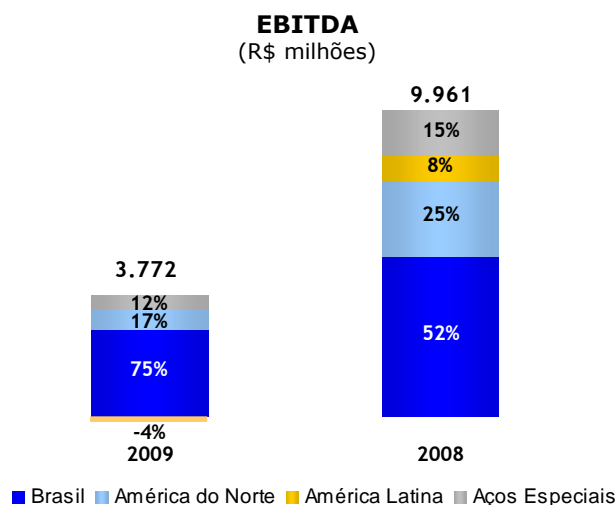
- O custo das vendas, em 2009, foi de R\$ 22,1 bilhões, R\$ 8,9 bilhões abaixo do valor registrado em 2008, reflexo do menor volume de vendas no período, de menores preços de insumos e do esforço de redução de custos realizado pela Companhia ao longo de 2009. Esse esforço pode ser constatado na participação dos custos fixos em relação aos custos totais de produção, que passou de 25,6% no 1º trimestre de 2009, para 21,6%, no 4º trimestre do mesmo ano.
- O lucro bruto do exercício de 2009 foi de R\$ 4,4 bilhões, apresentando uma redução de 59,3% em relação ao de 2008. Com a maior queda da receita líquida em comparação ao custo das vendas, a margem bruta consolidada reduziu-se de 26,0%, em 2008, para 16,7%, em 2009.
- Na ON Brasil, a margem bruta ficou em 32,4%, 9,3 pontos percentuais abaixo do ano anterior, afetada, principalmente, pelo menor volume de vendas. A ON América do Norte apresentou uma margem de 7,1%, 8,9 pontos percentuais inferior à do exercício de 2008, ocasionada pelas menores vendas físicas. Com isso, ambas as operações apresentaram menor diluição do custo fixo por tonelada vendida.
- Na ON América Latina, a margem bruta caiu de 21,3%, em 2008, para 2,8%, em 2009, principalmente pelos menores preços praticados no período, reflexo da alta exposição aos produtos importados. Na ON Aços Especiais, a margem bruta passou de 18,9%, em 2008, para 8,5%, em 2009, ocasionada, sobretudo, pela redução de 30,2% no volume vendido, com menor diluição dos custos fixos por tonelada vendida.

Despesas Operacionais

- As despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram uma redução de 21,3% no ano de 2009 comparada com as de 2008, o equivalente a R\$ 643,3 milhões. Tais despesas, que representavam 7,2% da receita líquida em 2008, passaram a representar 8,9% em 2009. Esse aumento relativo deve-se, principalmente, à menor diluição das despesas fixas embutidas nessas contas, em função da forte redução da receita líquida em 2009.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DOC – 1

- Em 2009, a geração de caixa operacional, representada pelo EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação, amortizações e perdas pela não recuperabilidade de ativos) somou R\$ 3,8 bilhões, o que representa uma redução de 62,1% comparada à de 2008.
- A margem EBITDA atingiu 14,2% em 2009, contra 23,8%, em 2008.
- A ON Brasil foi responsável por 75,4% do EBITDA gerado no exercício (52,3% em 2008). As demais ONs, que, em 2008, contribuíram com 47,7%, reduziram sua participação para 24,6% em 2009



Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	Exercício de 2009	Exercício de 2008	Variação 2009/2008
Lucro líquido	797	4.843	-83,5%
Provisão para IR e CS	2	918	-99,8%
Resultado financeiro líquido	5	2.304	-99,8%
Depreciação e amortizações	1.745	1.896	-8,0%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	1.223	-	-
EBITDA	3.772	9.961	-62,1%

Obs.: O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não é padronizado, não podendo, portanto, ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

EBITDA por Operação de Negócio (R\$ milhões)	Exercício de 2009	Exercício de 2008	Variação 2009/2008
Brasil	2.844	5.209	-45,4%
América do Norte	640	2.491	-74,3%
América Latina	(165)	807	-
Aços Especiais	453	1.454	-68,8%
Total	3.772	9.961	-62,1%

Composição do EBITDA por Operação de Negócio (R\$ milhões)	Exercício de 2009				
	Brasil	América do Norte	América Latina	Aços Especiais	Total
Lucro líquido	1.971	(236)	(324)	(614)	797
Provisão para IR e CS	672	(237)	(78)	(355)	2
Resultado financeiro líquido	(511)	340	16	160	5
Depreciação e amortizações	712	558	85	390	1.745
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	215	136	872	1.223
EBITDA exercício de 2009	2.844	640	(165)	453	3.772

Resultado Financeiro

- Em 2009, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 5,3 milhões contra um resultado negativo de R\$ 2,2 bilhões em 2008. O resultado financeiro de 2009 contempla um ganho de R\$ 1,1 bilhão (R\$ 700,2 milhões líquido de Imposto de Renda) pela valorização do real frente ao dólar norte-americano (+25,5%) na conversão de saldos de contas do ativo (contas a

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DOC – 1

receber de exportações) e do passivo (principalmente dívidas em dólares contratadas pelas empresas no Brasil). Em 2008, esse efeito foi negativo em R\$ 1,0 bilhão (R\$ 683,5 milhões líquido de Imposto de Renda).

Equivalência Patrimonial

- O resultado da equivalência patrimonial sobre os investimentos em empresas não consolidadas no período apresentou uma perda de R\$ 109,0 milhões, reflexo da crise mundial, afetando os resultados dessas empresas.

Impairment (Perdas pela não recuperabilidade de ativos)

- A Gerdau apresenta, desde o 3º trimestre de 2007, suas demonstrações financeiras em conformidade com o padrão contábil internacional estabelecido pelo IASB (conhecido como IFRS). Esse padrão determina que sejam realizados testes de *Impairment* sobre os ativos da Companhia, em função de revisão de perspectivas de geração de caixa e resultados futuros das operações de negócios da Companhia.
- Durante 2009, a Companhia monitorou os indicativos de deterioração de ativos e sempre que necessário realizou testes de *impairment*, os quais foram embasados nas perspectivas de um cenário econômico global, que demonstrou uma deterioração dos ativos das siderúrgicas em todo o mundo.
- Esses testes utilizam como metodologia o Fluxo de Caixa Descontado, no qual são assumidas premissas importantes como a taxa de desconto, taxa de crescimento, perpetuidade, capital de giro, plano de investimentos e expectativas de geração de caixa, que podem influenciar de forma significativa os resultados da Companhia.
- As perdas identificadas no ano de 2009 somaram R\$ 1,2 bilhão, resultante, sobretudo, da redução das expectativas dos resultados operacionais das ONs América do Norte e Aços Especiais. Tais perdas foram classificadas da seguinte forma:

Perdas pela não recuperabilidade de ativos por Operação de Negócio (R\$ milhões)	Exercício de 2009				
	Brasil	América do Norte	América Latina	Aços Especiais	Total
Imobilizado	-	166	136	218	520
Ágio	-	-	-	202	202
Intangível	-	-	-	304	304
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	-	46	46
Outros	-	49	-	102	151
Total	-	215	136	872	1.223

Lucro Líquido

- No exercício de 2009, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 796,6 milhões, 83,5% abaixo do valor obtido em 2008. A margem líquida foi de 3,0% no exercício. Excluindo-se o efeito do *impairment* mencionado anteriormente e demonstrados na tabela a seguir, o lucro líquido do exercício teria sido de R\$ 1,7 bilhão.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DOC – 1

Lucro líquido (R\$ milhões)	Exercício de 2009	Exercício de 2008	Varição 2009/2008
Brasil	1.971	2.714	-27,4%
América do Norte	(236)	1.057	-
América Latina	(324)	454	-
Aços Especiais	(614)	618	-
Lucro líquido	797	4.843	-83,5%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	1.223	-	-
Imposto de renda sobre perdas pela não recuperabilidade de ativos	(337)	-	-
Lucro líquido sem efeitos não recorrentes	1.683	4.843	-65,2%

Investimentos

- No exercício de 2009, os investimentos desembolsados em ativo imobilizado somaram R\$ 1,4 bilhão. Desse total, 59,6% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 40,4% para as unidades em outros países.
- Dos investimentos realizados em ativo imobilizado destacam-se as seguintes aplicações:
 - Implantação do lingotamento contínuo de placas na Unidade de Ouro Branco-MG (Brasil),
 - Implantação da nova aciaria de Tocancipá (Colômbia)
 - Implantação do lingotamento de blocos na Sidenor (Espanha).
 - Ampliação da capacidade do laminador e da aciaria da Sidertul (México).
 - Projeto da nova área de *finishing end* em Wilton (EUA).
 - Modernização do forno de reaquecimento em Midlothian (EUA).
 - Aumento da velocidade do lingotamento contínuo na Aços Especiais Piratini (Brasil).
- Em linha com a política de manutenção de liquidez da Companhia, não foram realizadas aquisições em 2009.
- O plano de investimentos em ativo imobilizado para o período de 2010 a 2014 foi revisado e está estimado em R\$ 9,5 bilhões, contemplando investimentos estratégicos e para manutenção.
 - Aprovados e anunciados:
 - Instalação de um laminador de Chapas Grossas na unidade de Ouro Branco-MG;
 - Expansão do laminador de perfis estruturais na unidade de Ouro Branco-MG;
 - Retomada da atividade da mina de Várzea do Lopes-MG;
 - Instalação de um laminador na Joint-Venture na Índia;
 - Em estudo:
 - Instalação de um laminador de fio-máquina na ON Brasil;
 - Aumento na capacidade de laminação na ON Aços Especiais;
 - Expansão das unidades de transformação (corte e dobra e ampliados).

Capital de Giro

- O capital de giro (contas a receber de clientes, mais estoques, menos fornecedores) somou R\$ 6,6 bilhões em dezembro de 2009, uma redução de R\$ 4,6 bilhões em relação a dezembro de 2008, influenciada principalmente pela redução dos estoques.

Passivo Financeiro

- A dívida bruta (empréstimos e financiamentos, mais debêntures) totalizava R\$ 15,6 bilhões em 31 de dezembro de 2009, dos quais 8,8% eram de curto prazo (R\$ 1,4 bilhão) e 91,2% de longo prazo (R\$ 14,3 bilhões), com o prazo médio de sete anos para o pagamento total da

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DOC – 1

dívida. Cabe salientar que, desde o 1º trimestre de 2009, a dívida bruta tem sido constantemente reduzida, sendo que no ano a diminuição foi de R\$ 8,7 bilhões. Essa redução ocorreu, principalmente, em virtude de amortizações realizadas no período, inclusive com antecipação de pagamentos e da variação cambial.

- Em 31 de dezembro, a dívida bruta era composta por 25,4% em reais, 34,9% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 39,7% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias no exterior.
- O caixa (disponibilidades de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) totalizava R\$ 4,8 bilhões em dezembro, 10,2% inferior ao montante de dezembro de 2008, principalmente pelo pré-pagamento de dívidas da Companhia. Desse caixa, 38,2% eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- A dívida líquida (empréstimos e financiamentos, mais debêntures, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), em 31 de dezembro de 2009, totalizava R\$ 10,8 bilhões, representando 2,9 vezes o EBITDA gerado nos últimos 12 meses.

Endividamento (R\$ milhões)	31.12.2009	31.12.2008
Curto prazo	1.372	3.954
Moeda nacional (Brasil)	858	913
Moeda estrangeira (Brasil)	197	1.103
Empresas no exterior	317	1.938
Longo prazo	14.270	20.371
Moeda nacional (Brasil)	3.108	3.695
Moeda estrangeira (Brasil)	5.268	6.886
Empresas no exterior	5.894	9.790
Dívida bruta	15.642	24.325
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.833	5.385
Dívida líquida	10.809	18.940

- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de dezembro de 2009, era de 7,4% para o montante denominado em reais, de 7,3% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 4,2% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.
- Em junho de 2009, a Gerdau obteve aprovação da sua proposta para flexibilização temporária das cláusulas de performance (*covenants*) em seus contratos financeiros junto às instituições financeiras credoras. O acordo envolveu mais de 40 instituições financeiras e teve a aprovação unânime para o montante das dívidas sujeitas a essas cláusulas, que totalizavam R\$ 8,6 bilhões (US\$ 3,7 bilhões) em 31 de março de 2009. O acordo aprovado terá vigência até 30 de setembro de 2010, podendo ser revogado a qualquer momento pela Companhia. As novas condições são as seguintes:
 - de dívida bruta sobre EBITDA menor que 4,0 vezes, para dívida líquida sobre EBITDA menor que 5,0 vezes;
 - de EBITDA sobre despesas financeiras maior que 3,0 vezes, para EBITDA sobre despesas financeiras líquidas maior que 2,5 vezes; e
 - limite máximo de dívida bruta de US\$ 11,0 bilhões, o equivalente a R\$ 25,5 bilhões em 31 de março de 2009.
- Os principais indicadores do endividamento das empresas Gerdau, no final de dezembro, eram os seguintes:

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DOC – 1

Indicadores	31.12.2009	31.12.2008
Dívida bruta / Capitalização total ¹	42,3%	49,9%
Dívida bruta / EBITDA ²	4,1x	2,4x
Dívida líquida / EBITDA ²	2,9x	1,9x

1 - Capitalização total = Patrimônio líquido + Dívida bruta

2 - Acumulado dos últimos 12 meses

- Em 31 de agosto de 2009, a subsidiária norte-americana Gerdau Ameristeel resgatou as *Senior Notes* com taxa anual de 10,375%, no montante de US\$ 405 milhões (R\$ 764 milhões) e com vencimento em 2011. O valor de resgate ficou em US\$ 412,3 milhões (R\$ 777,8 milhões), pagos inteiramente com caixa da Companhia.
- Em 18 de novembro de 2009, a Gerdau, por intermédio de sua subsidiária Gerdau Holdings Inc., realizou a emissão de US\$ 1,25 bilhão (R\$ 2,14 bilhões) em títulos de dívida com vencimento em 10 anos no mercado internacional, com cupom de 7% ao ano, com o objetivo de alongar o perfil da dívida, não representando aumento do nível de endividamento da Companhia.
- Em 30 de dezembro de 2009, a subsidiária Gerdau Ameristeel realizou o pré-pagamento de dívidas no montante de US\$ 300 milhões (R\$ 522 milhões) utilizando o caixa da Companhia.
- Em 31 de dezembro de 2009, o cronograma de amortização da dívida, incluindo as debêntures, era o seguinte:

Curto Prazo	R\$ milhões
1º trimestre de 2010	413
2º trimestre de 2010	381
3º trimestre de 2010	286
4º trimestre de 2010	292
Total	1.372
Longo Prazo	R\$ milhões
2011	788
2012	2.687
2013	3.732
2014	418
2015 e após	6.645
Total	14.270

Responsabilidade Social e Ambiental

- A Gerdau pauta o seu relacionamento com clientes, fornecedores, acionistas, colaboradores e comunidades pela seriedade e coerência – princípios que movem a Companhia há mais de 100 anos. Seguindo esta filosofia, investe continuamente no desenvolvimento de seus profissionais, na ampliação das vantagens competitivas de seus clientes, na geração de valor aos acionistas, na preservação do meio ambiente e na melhoria da qualidade de vida das comunidades onde atua.

Gestão ambiental

- Todas as unidades da Gerdau possuem um estruturado Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que avalia as atividades da Companhia desde a obtenção de matéria-prima até a entrega do produto final e a destinação dos coprodutos gerados durante o processo

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DOC – 1

produtivo. Em 2009, a Gerdau investiu R\$ 173,2 milhões em práticas de proteção ambiental.

- Atualmente, 41 plantas industriais da Gerdau no mundo possuem ISO 14001, sendo que a meta é certificar todas as plantas até 2012.
- Em 2009, as boas práticas de ecoeficiência da Companhia foram reconhecidas pelo Prêmio Mineiro de Gestão Ambiental, concedido à unidade de Ouro Branco-MG pela União Brasileira para a Qualidade (UBQ). A premiação busca estimular a adoção de práticas de gestão inovadoras voltadas para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.
- Sucata ferrosa: a Gerdau é a maior recicladora da América Latina, contribuindo com a preservação do meio ambiente e a diminuição da quantidade de material depositado em aterros e locais inadequados. Ao utilizar sucata em seu processo produtivo, a Gerdau também reduz o uso de energia necessária no processo de produção de aço e, consequentemente, as emissões de CO₂. Além disso, gera oportunidades de trabalho a milhares de pessoas por meio de uma extensa cadeia de coleta e processamento de sucata para reciclagem.
- Energia: a utilização de recursos renováveis e o aproveitamento de fontes alternativas constituem prioridade nos investimentos em geração de energia da Gerdau. Nesse sentido, destaca-se a construção de duas hidrelétricas no Estado de Goiás com capacidade total de 155 megawatts, as quais devem entrar em operação no ano de 2010. Além disso, a Gerdau otimiza o uso de energia por meio de atualizações periódicas de seus equipamentos e processos industriais, assim como no reaproveitamento de gases residuais.
- Ar: as usinas siderúrgicas da Gerdau possuem modernas tecnologias para proteger a atmosfera. O controle das emissões geradas durante o processo de produção do aço é feito por meio de equipamentos que captam as partículas sólidas, com elevada eficiência, transformando-as em coprodutos, que podem ser reaproveitados por outros segmentos da indústria.
- Água: 97,3% da água utilizada nos processos industriais foi reaproveitada pelas unidades da Gerdau, em 2009, o que representa uma referência mundial em proteção dos recursos hídricos no setor siderúrgico.
- Coprodutos: o reaproveitamento de coprodutos gerados no processo de produção de aço tem apresentado níveis consistentes ao longo dos últimos anos. Em 2009, o índice de reaproveitamento de coprodutos alcançou 78,5% da geração total. Esses materiais são, em geral, reutilizados pela própria indústria do aço ou por outros setores da economia. Os materiais não reaproveitados são armazenados e destinados de acordo com os requisitos do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Gerdau e atendem rigorosamente à legislação vigente.
- Biodiversidade: a Gerdau mantém cinturões verdes em suas unidades industriais com objetivo de contribuir com a preservação da biodiversidade nos locais onde atua. Atualmente de um total de 19,3 mil hectares de propriedade da Companhia, 13,5 mil hectares são de matas nativas preservadas pela empresa, compostas por reservais legais, áreas de proteção permanente, reserva particular de patrimônio natural, entre outras.

Colaboradores

- Em 2009, em um momento de adequação das operações da Gerdau frente à nova realidade econômica mundial, o empenho dos colaboradores foi fundamental para enfrentar os desafios impostos pela crise.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DOC – 1

- Mesmo diante de um cenário econômico complexo, o índice de favorabilidade da Pesquisa Opinião 2009 – que abrange todas as respostas positivas – manteve-se elevado, alcançando 71%, de acordo com a consultoria Hay Group. Frente ao ano anterior, apresentou diminuição de apenas um ponto percentual. O índice de satisfação geral, apesar de apresentar queda, também se manteve em patamar diferenciado, atingindo 79%. A pesquisa realizada teve uma adesão de 94% dos colaboradores.
- Ao longo de 2009, a Gerdau seguiu buscando capacitar seus profissionais e formar líderes globais. No ano, foram investidos R\$ 16,2 milhões na capacitação dos colaboradores. No total, tais atividades envolveram 1,8 milhão de horas, o que corresponde, em média, a 41,5 horas de treinamento por profissional.

Segurança e saúde

- Na Gerdau, a meta em todas as unidades é zerar a taxa de acidentes. A Companhia acredita que nenhuma situação de emergência, produção ou resultados justifica a falta de segurança de seus colaboradores e prestadores de serviço. Por isso, todas as operações seguem o Sistema de Segurança Total da Gerdau, que reúne um rigoroso conjunto de práticas.
- Para a prevenção de acidentes, são realizados contínuos investimentos em treinamento, novos equipamentos e tecnologias, assim como no rigoroso mapeamento das atividades de risco. Em 2009, foram destinados R\$ 39,9 milhões para a área de saúde e segurança, sendo que a taxa de frequência de acidente com perda de tempo por milhão de horas trabalhadas (índice internacional que mede a ocorrência de acidentes no ambiente de trabalho), ficou em 2,9, valor inferior ao dado mais recente disponível sobre a média mundial do setor, 3,58 (fonte: World Steel Association).

Sociedade

- O Instituto Gerdau, responsável pelas políticas e diretrizes de responsabilidade social, desenvolve e coordena programas sociais e parcerias com entidades representativas da sociedade. Também sensibiliza, capacita e reconhece o trabalho voluntário de colaboradores da organização, tendo como princípio fomentar uma cultura de solidariedade e crescimento dos indivíduos. Sua atuação está focada nas seguintes áreas: educação formal; educação pela qualidade, produtividade e competitividade; educação pela cultura e o esporte; educação ambiental e mobilização solidária.
- Em 2009, o Instituto deu continuidade ao processo de internacionalização das práticas de responsabilidade social. Foram formados comitês locais do Instituto Gerdau na Argentina, no Chile, no Peru e no Uruguai. Os comitês são responsáveis pela gestão dos investimentos voltados para a melhoria da educação, a formação de empreendedores e a difusão da gestão pela qualidade total, entre outras ações, nas comunidades onde atuam. No ano de 2010, deverá ser concluída a implantação de comitês nos demais países da América Latina e as atividades também devem ter início na América do Norte.

Clientes

- A satisfação do cliente é prioridade absoluta para a Gerdau. Por isso, a Companhia trabalha continuamente para oferecer produtos e serviços com qualidade superior e inovadores, de forma a atender as necessidades específicas de seus clientes e contribuir para o aumento de sua competitividade no mercado.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DOC – 1

- Ao longo de 2009, a Gerdau, mais uma vez, buscou adicionar valor aos negócios de seus clientes. Um exemplo disso foi a ampliação da oferta do serviço de corte e dobra de vergalhões e de produtos ampliados no Brasil, tais como treliças e telas. Ademais, a Gerdau também buscou ampliar o debate, com seus clientes, sobre as oportunidades de negócios com a realização da Copa do Mundo de Futebol, em 2014, e os Jogos Olímpicos, em 2016, decorrentes da modernização e da construção de estádios.
- Uma das maiores fornecedoras de aços longos especiais do mundo para a indústria automotiva, a Companhia intensificou, em 2009, o desenvolvimento de novos produtos e aplicações em centros de pesquisa no Brasil e na Espanha.

Acionistas

- A Gerdau iniciou seu relacionamento com o mercado de capitais há mais de 60 anos, quando as ações da companhia passaram a ser listadas na Bolsa de Valores de Porto Alegre. Desde então, vem continuamente aprimorando suas práticas nessa área, buscando, inclusive, antecipar-se às demandas dos acionistas e analistas do mercado de capitais. Sua atuação tem como base uma sólida estrutura de governança corporativa e pauta-se pelos princípios da transparência, da clareza e da agilidade.

Fornecedores

- Em 2009, a Gerdau contou com sua ampla cadeia de fornecedores para adaptar sua estrutura de custos diante da menor demanda mundial por aço.
- No relacionamento com seus fornecedores, a Gerdau valoriza a preocupação com o respeito às pessoas e ao meio ambiente, exigindo o cumprimento rigoroso da legislação local. Para ampliar a conscientização das micro e pequenas empresas fornecedoras sobre o tema, são realizados encontros periódicos como parte do Projeto Sustentabilidade com Fornecedores.
- A Companhia possui processos modernos no desenvolvimento da relação comercial com seus fornecedores. Um exemplo é o Gerdau Global Procurement, sistema que padroniza e alinha os procedimentos de compras da Organização, o qual já envolve as unidades da Argentina, Brasil, Chile e Uruguai. Em 2010, o sistema passará a ser utilizado também pelas plantas industriais na Espanha.

Valor Adicionado

- Em 2009, a Metalúrgica Gerdau S.A., em termos consolidados, gerou um valor adicionado de R\$ 6,0 bilhões, 62,5% inferior ao de 2008. Esse valor é resultante das receitas de produtos e serviços, líquido de descontos concedidos, no montante de R\$ 29,7 bilhões, deduzido dos custos de R\$ 23,7 bilhões relativos a matérias-primas e bens de consumo, serviços de terceiros, depreciação e amortizações, equivalência patrimonial e receitas financeiras.

Distribuição do Valor Adicionado
(R\$ 6,0 bilhões)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DOC – 1



- As operações no Brasil geraram um valor adicionado de R\$ 4,8 bilhões no exercício, 54,1% inferior ao de 2008. Nas demais operações, tal valor atingiu R\$ 1,2 bilhão, uma queda de 78,2% em relação ao ano anterior. Os negócios no Brasil contribuíram com 79,7% para o valor consolidado, enquanto os outros países adicionaram 20,3%.

Distribuição do valor adicionado	Brasil	Exterior
Impostos, contribuições e encargos sociais	1.939	(435)
Salários, benefícios, participação nos resultados e treinamento	1.187	2.065
Reinvestimento de lucros	1.336	(771)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	142	90
Juros sobre financiamentos	178	270
Total	4.782	1.219

Mercado de Capitais e Governança Corporativa

Liquidez e participação em bolsa

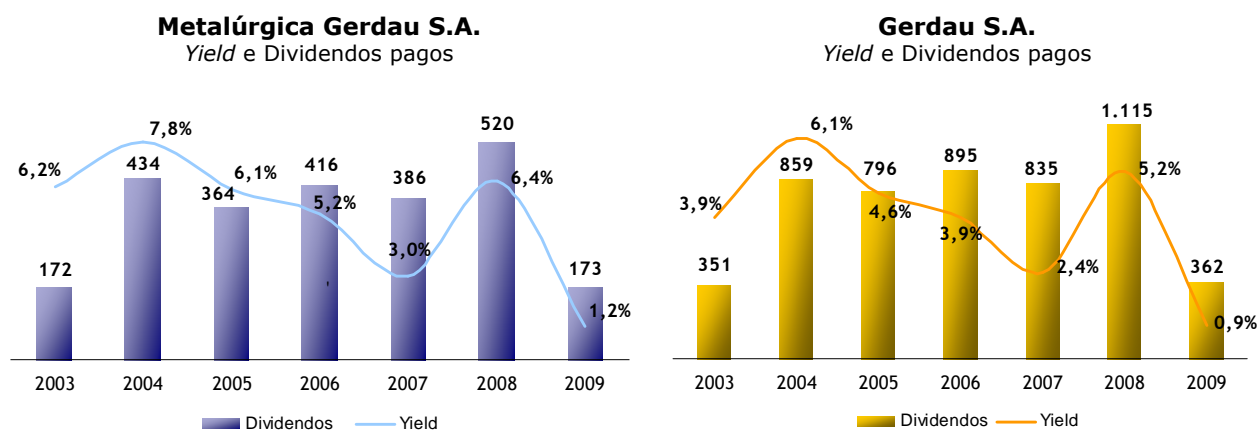
- A Gerdau, por meio de suas cinco empresas de capital aberto (Metalúrgica Gerdau S.A., Gerdau S.A. e Aços Villares S.A., no Brasil, Gerdau Ameristeel Corporation, nos EUA, e Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A. – Siderperú, no Peru), oferece aos investidores diversas alternativas de investimento em bolsas de valores no Brasil e no exterior. Em 2009, a liquidez desses ativos se manteve alta, movimentando, no seu conjunto, R\$ 89,4 bilhões (US\$ 44,7 bilhões), 12,0% abaixo dos R\$ 101,6 bilhões (US\$ 55,4 bilhões) negociados em 2008 e 51,9% acima dos R\$ 58,8 bilhões (US\$ 30,2 bilhões) negociados em 2007.
- As ações preferenciais da Metalúrgica Gerdau S.A. (GOAU4), negociadas na BM&FBOVESPA, movimentaram R\$ 7,2 bilhões (US\$ 3,7 bilhões) no ano e ficaram em terceiro lugar em termos de liquidez dos ativos das empresas Gerdau, representando 8,4% do volume financeiro movimentado em 2009. Suas ações integram diversos índices da bolsa brasileira, com uma participação de 0,9% na carteira do Ibovespa válida para o período de janeiro a abril de 2010.
- Pelo quarto ano consecutivo, a Metalúrgica Gerdau S.A. e a Gerdau S.A. foram selecionadas para compor a carteira do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA. Participar desse índice reflete as melhores práticas de responsabilidade social e sustentabilidade empresarial, assim como colocam essas empresas no seleto grupo de integrantes de tão importante indicador do mercado de ações brasileiro.
- Além do ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial, as ações da Metalúrgica Gerdau S.A. e da Gerdau S.A. fazem parte ainda do IGC - Índice de Ações com Governança Corporativa

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DOC – 1

Diferenciada; do ITAG - Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado; do IBOVESPA - Índice BM&FBOVESPA; do IBrX 50 - Índice Brasil 50; e do INDX - Índice do Setor Industrial.

Dividendos

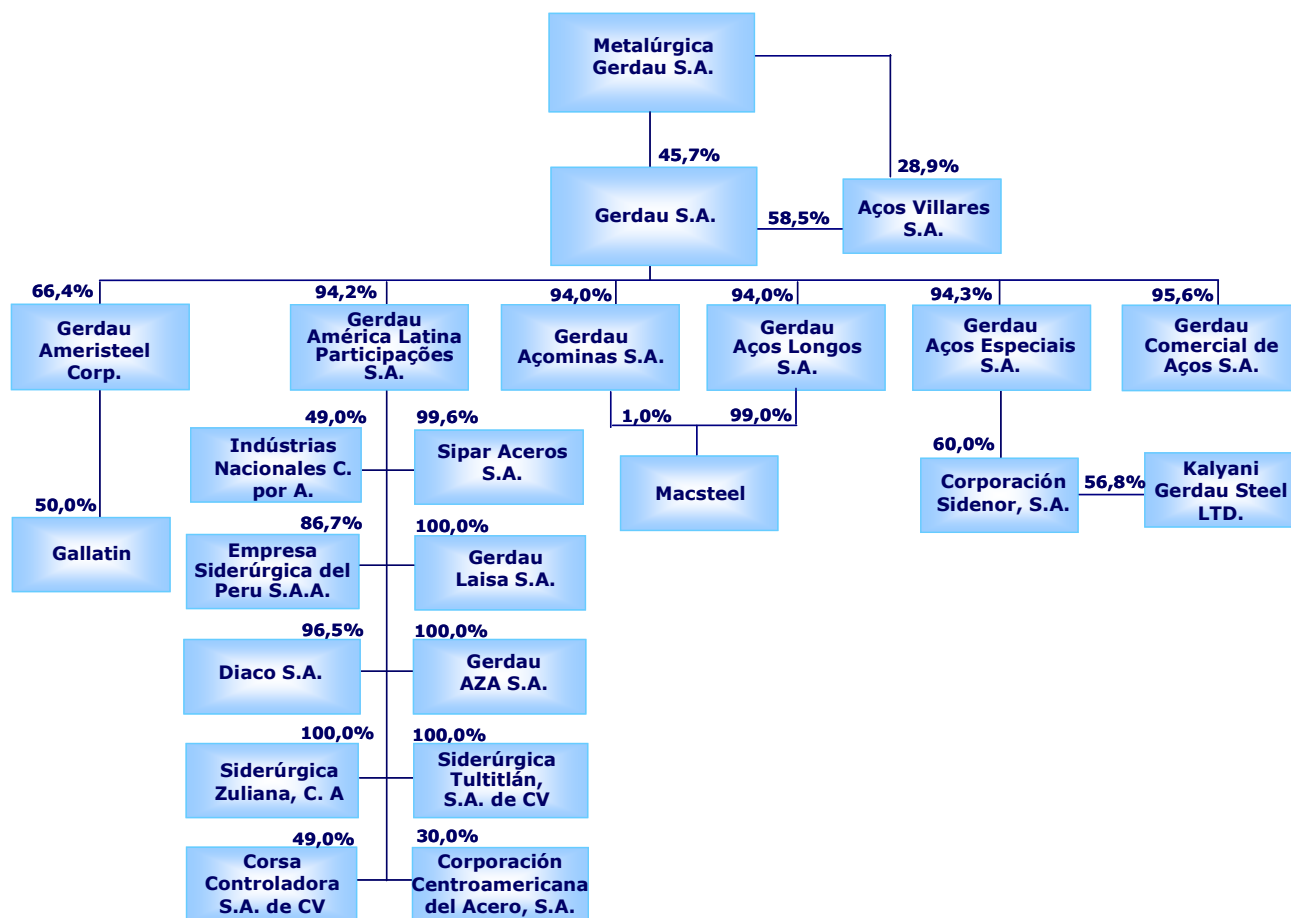
- A Metalúrgica Gerdau S.A. e a Gerdau S.A. possuem políticas de remuneração claras e alinhadas ao mercado, distribuindo, no mínimo, 30% do lucro líquido ajustado em cada ano, enquanto a lei vigente no Brasil exige um mínimo de 25%.
- No ano de 2009, a Metalúrgica Gerdau S.A. e a Gerdau S.A. deliberaram, respectivamente, R\$ 172,8 milhões (R\$ 0,425 por ação) e R\$ 362,2 milhões (R\$ 0,255 por ação) a título de dividendos sob a forma de juros sobre o capital próprio.
- Nos gráficos a seguir estão demonstrados os dividendos e/ou juros sobre o capital próprio pagos relativamente ao lucro líquido de cada ano e o *dividend yield*, que é a relação entre os dividendos por ação e a cotação das ações no final de cada exercício.



Composição acionária

- Em dezembro de 2009, a estrutura societária da Gerdau era, de uma forma simplificada, a seguinte:

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DOC – 1

*Transparência e equidade no relacionamento com investidores*

- Desde 2002 os acionistas minoritários detentores de ações ordinárias e preferenciais da Metalúrgica Gerdau S.A e da Gerdau S.A. gozam do direito de *tag along*, que lhes garante o recebimento de 100% do valor pago aos controladores em eventual alienação do controle da companhia. A Lei das Sociedades Anônimas no Brasil assegura o pagamento apenas aos acionistas minoritários detentores de ações ordinárias o valor pago ao controlador limitado a 80%.
- Em dezembro de 2009, a Gerdau foi considerada a companhia mais transparente entre as 56 que compõem o Índice Ibovespa. A conclusão foi da primeira pesquisa sobre transparência realizada pela Standard & Poor's, que analisou as informações públicas fornecidas pelas empresas até agosto de 2009 (relatórios anuais, *websites* e informações disponíveis na CVM e SEC). A Gerdau obteve um índice de 83,1%, contra uma média de 66,1% de todas as empresas do Ibovespa. A pesquisa também apontou que as empresas listadas também na Bolsa de Nova York são, em geral, mais transparentes do que aquelas listadas apenas na BM&FBOVESPA.
- A Gerdau foi uma das vencedoras do 13º "Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência", referente às suas demonstrações contábeis de 2008. Foi a décima vez consecutiva que a Gerdau foi classificada entre as 10 empresas que apresentaram as melhores demonstrações financeiras. Concorrem empresas sediadas em todo o território nacional, selecionadas entre as 500 maiores e melhores empresas privadas nas áreas de comércio, indústria e serviços, exceto serviços financeiros, além das 50 maiores estatais.
- Com vistas a manter os analistas e investidores atualizados sobre os negócios da Companhia, são realizadas teleconferências trimestralmente, por ocasião da divulgação dos resultados.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DOC – 1

Nesses eventos, os resultados alcançados são apresentados e comentados, seguindo-se uma sessão de perguntas e respostas. Tais eventos contaram com 1.851 participantes via telefone e internet no ano de 2009.

- A equipe de Relações com Investidores recebeu 2.284 consultas de analistas no ano, entre telefonemas e *e-mails*.
- No ano de 2009, a Gerdau promoveu reuniões com Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC) nas cidades de Porto Alegre e de São Paulo, com transmissão simultânea via *Internet*. Tais eventos contaram com 212 participantes. Além destes eventos, foram realizadas, ainda, 121 reuniões individuais com investidores e analistas no Brasil, incluindo diversas visitas a diferentes plantas industriais da Gerdau. No exterior, foram realizadas 184 reuniões entre América do Norte e Europa, assim como apresentações para grupos de investidores.
- Para manter os analistas e investidores informados sobre o desempenho dos seus negócios, a Gerdau possui canais de comunicação permanentes e realiza visitas, participa de conferências e faz apresentações em diversos mercados financeiros no mundo. Também tem um *website* com informações específicas para os acionistas individuais e para os gestores de clubes, fundos e carteiras de investimentos. Os interessados podem obter informações e esclarecimentos sobre os negócios e o desempenho da Companhia por telefone (+55 51 3323.2703) e por *e-mail* (inform@gerdau.com.br) junto à equipe de Relações com Investidores.

Perspectivas

- Os pacotes de estímulos aprovados por vários países ao longo de 2009 com o objetivo de incentivar o consumo e investimentos devem propiciar um crescimento na demanda global por aço em 2010, que é estimado em 9,2% pela Worldsteel Association.
- Para o Brasil, o IABr estima que o consumo de aço no país deverá crescer 21,6% em 2010, atingindo 22,9 milhões de toneladas. A Gerdau deverá se beneficiar de todos os eventos previstos para o Brasil, tais como o programa “Minha Casa, Minha Vida”, PAC, Copa do Mundo, Olimpíadas e Pré-Sal. Para tais atividades, o IABr estima que serão necessários 8 milhões de toneladas de aço adicionais até 2016.
- A Gerdau, após ter realizado os ajustes internos necessários para adequar-se ao novo cenário econômico mundial, está preparada para atender plenamente o crescimento esperado da demanda nas diferentes regiões onde atua.
- Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, fornecedores, representantes, acionistas, instituições financeiras, órgãos governamentais e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.

Declaração da Diretoria

- Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2010.

A ADMINISTRAÇÃO

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

Elaboradas em conformidade com o padrão contábil internacional estabelecido pelo *International Accounting Standards Board – IASB* (conhecidos como *International Financial Reporting Standards – IFRS*) e consubstanciado na instrução CVM nº 457, de 13 de julho de 2007.

METALÚRGICA GERDAU S.A. e empresas controladas
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2009	31/12/2008	01/01/2008
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.100.142	1.884.912	2.046.665
Aplicações financeiras				
Títulos para negociação	5	2.625.378	2.795.797	2.744.936
Títulos disponíveis para venda	5	58.296	627.151	276.374
Contas a receber de clientes	6	2.585.707	3.713.885	3.226.310
Estoques	7	5.751.593	10.398.263	6.056.661
Créditos tributários	8	813.678	867.568	627.026
Pagamentos antecipados		66.761	89.262	108.690
Ganhos não realizados com derivativos	16	5.737	10.035	14
Outras contas a receber		203.479	441.300	407.128
		<u>14.210.771</u>	<u>20.828.173</u>	<u>15.493.804</u>
ATIVO NÃO-CIRCULANTE				
Aplicações financeiras	5	49.690	77.563	-
Créditos tributários	8	484.434	521.441	512.847
Imposto de renda/contribuição social diferidos	9	1.430.291	1.827.459	1.045.166
Ganhos não realizados com derivativos	16	14.297	68.145	1.553
Pagamentos antecipados		99.097	129.368	110.207
Depósitos judiciais	18	325.322	259.196	224.275
Outras contas a receber		215.990	365.910	338.134
Gastos antecipados com plano de pensão	20	527.353	280.174	515.726
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	11	1.199.910	1.775.060	628.829
Outros investimentos	11	19.900	22.344	18.995
Ágios	12	9.397.848	12.235.808	6.043.396
Outros intangíveis	13	992.800	1.712.930	1.073.715
Imobilizado	10	16.732.030	20.053.348	15.829.091
		<u>31.488.962</u>	<u>39.328.746</u>	<u>26.341.934</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>45.699.733</u></u>	<u><u>60.156.919</u></u>	<u><u>41.835.738</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

METALÚRGICA GERDAU S.A. e empresas controladas
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2009	31/12/2008	01/01/2008
PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores		1.705.154	2.855.562	2.586.761
Empréstimos e financiamentos	14	1.368.434	3.809.679	2.575.934
Debêntures	15	-	145.034	38.125
Impostos e contribuições sociais a recolher	17	699.728	522.948	469.058
Salários a pagar		354.881	552.651	519.733
Dividendos a pagar		279.807	7.585	1.097
Perdas não realizadas com derivativos	16	2.483	69.435	1.964
Provisão para passivos ambientais	21	9.835	17.759	6.560
Outras contas a pagar		350.208	532.954	491.380
		<u>4.770.530</u>	<u>8.513.607</u>	<u>6.690.612</u>
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	14	12.563.155	18.605.974	12.481.760
Debêntures	15	1.711.314	1.764.968	791.433
Imposto de renda/contribuição social diferidos	9	2.327.513	3.119.606	2.442.203
Perdas não realizadas com derivativos	16	90.377	314.267	16.106
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	18	447.959	467.433	490.319
Provisão para passivos ambientais	21	66.642	74.996	50.236
Benefícios a empregados	20	961.300	1.275.985	758.899
Obrigações por compra de ações	16-f	1.189.965	1.307.608	1.441.185
Outras contas a pagar		238.524	334.555	329.352
		<u>19.596.749</u>	<u>27.265.392</u>	<u>18.801.493</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	22	6.881.998	6.881.998	3.744.000
Ações em tesouraria		(69.861)	(69.861)	(69.861)
Reserva legal		86.685	62.082	131.295
Plano de opções de ações		16.025	11.440	7.953
Lucros acumulados		2.214.420	2.066.075	2.489.966
Outros resultados abrangentes		(735.228)	467.429	(491.228)
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES		<u>8.394.039</u>	<u>9.419.163</u>	<u>5.812.125</u>
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES		<u>12.938.415</u>	<u>14.958.757</u>	<u>10.531.508</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>21.332.454</u>	<u>24.377.920</u>	<u>16.343.633</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>45.699.733</u>	<u>60.156.919</u>	<u>41.835.738</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

METALÚRGICA GERDAU S.A. e empresas controladas
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	24	26.540.050	41.907.845
Custo das vendas	29	(22.107.346)	(31.018.946)
LUCRO BRUTO		4.432.704	10.888.899
Despesas com vendas	29	(627.816)	(691.193)
Despesas gerais e administrativas	29	(1.743.055)	(2.322.932)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	28	(1.222.897)	-
Outras receitas operacionais		180.816	212.171
Outras despesas operacionais		(107.139)	(145.485)
Resultado da equivalência patrimonial		(108.957)	122.808
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS		803.656	8.064.268
Receitas financeiras	30	442.493	548.761
Despesas financeiras	30	(1.482.456)	(1.754.497)
Variação cambial, líquida	30	1.060.883	(1.035.560)
Perdas com derivativos, líquido	30	(26.178)	(62.396)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		798.398	5.760.576
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	9	(305.737)	(1.451.877)
Diferido	9	303.979	534.072
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>796.640</u>	<u>4.842.771</u>
ATRIBUÍDO A:			
Participação dos acionistas controladores (2008 reapresentado)		373.833	1.718.330
Participação dos acionistas não-controladores (2008 reapresentado)		<u>422.807</u>	<u>3.124.441</u>
		<u>796.640</u>	<u>4.842.771</u>
 Lucro básico por ação - ordinária e preferencial (2008 reapresentado)	23	0,92	4,36
Lucro diluído por ação - ordinária e preferencial (2008 reapresentado)	23	0,92	4,36
As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas			

METALÚRGICA GERDAU S.A. e empresas controladas
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES CONSOLIDADOS
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Valores expressos em milhares de reais)

	2009	2008
Lucro líquido apurado na demonstração consolidada dos resultados	<u>796.640</u>	<u>4.842.771</u>
Ganhos (Perdas) atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido, bruto de impostos de R\$ 6.351 e R\$ (266.151), respectivamente	15.615	(695.637)
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	(4.513.477)	3.805.842
Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de investimento líquido	893.700	(634.050)
Coberturas de fluxo de caixa:		
Ganhos (Perdas) não realizados, brutos de impostos de R\$ 69.745 e R\$ (58.303), respectivamente	257.537	(213.488)
Menos: ajustes de reclassificação para ganhos incluídos no resultado, bruto de impostos de R\$ (16.188)	<u>(55.729)</u>	<u>-</u>
Ganhos (Perdas) não realizados em ativos financeiros disponíveis para venda, brutos de impostos de R\$ 5.929 e R\$ (14.454), respectivamente	17.966	(43.799)
Imposto de renda relacionado aos componentes dos resultados abrangentes	<u>(65.837)</u>	<u>338.908</u>
Resultado abrangente para o período, líquido de impostos	<u><u>(2.653.585)</u></u>	<u><u>7.400.547</u></u>
Total do resultado abrangente atribuído a:		
Participação dos acionistas controladores	(828.824)	2.676.987
Participação dos acionistas não-controladores	<u>(1.824.761)</u>	<u>4.723.560</u>
	<u><u>(2.653.585)</u></u>	<u><u>7.400.547</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

METALÚRGICA GERDAU S.A. e empresas controladas
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADAS
 Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos acionistas controladores									Total da participação dos controladores	Participação dos acionistas não-controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva legal	Plano de opções de ações	Lucros acumulados	Ganhos e perdas atuariais com plano de pensão de benefício definido	Ganhos e perdas em ativos financeiros disponíveis para venda	Ganhos e perdas em hedge de Investimento líquido	Ganhos e perdas em coberturas de fluxo de caixa	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira		
Saldo em 01/01/2008	3.744.000	(69.861)	131.295	7.953	2.746.851	35.560	12.683	-	-	(539.471)	6.069.010	10.274.623
Ajuste conforme nota 2.1	-	-	-	-	(256.885)	-	-	-	-	-	(256.885)	256.885
Saldo em 01/01/2008 reapresentado	3.744.000	(69.861)	131.295	7.953	2.489.966	35.560	12.683	-	-	(539.471)	5.812.125	10.531.508
Alterações no Patrimônio Líquido em 2008												
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	1.718.330	(157.906)	(5.437)	(290.437)	(74.376)	1.486.813	2.676.987	4.723.560
Aumento de Capital por emissão de ações	1.487.179	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.487.179	-
Aumento de Capital por capitalização de reservas	1.650.819	-	(128.968)	-	(1.521.851)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital em subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.572.068
Despesa com plano de opções de ações reconhecida no exercício	-	-	-	3.487	-	-	-	-	-	-	3.487	4.058
Dividendos/juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(563.187)	-	-	-	-	-	(563.187)	(1.679.908)
Destinação proposta à Assembléia Geral	-	-	59.755	-	(59.755)	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos de acionistas não-controladores sobre alocação do valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.243)
Efeitos de acionistas não-controladores sobre entidades consolidadas	-	-	-	-	2.572	-	-	-	-	-	2.572	(44.975)
Opções por compra de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(88.311)
Saldo em 31/12/2008 reapresentado	6.881.998	(69.861)	62.082	11.440	2.066.075	(122.346)	7.246	(290.437)	(74.376)	947.342	9.419.163	14.958.757
Alterações no Patrimônio Líquido em 2009												
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	373.833	18.576	5.280	408.642	66.322	(1.701.477)	(828.824)	(1.824.761)
Despesa com plano de opções de ações reconhecida no exercício	-	-	-	4.585	-	-	-	-	-	-	4.585	5.416
Dividendos/juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(213.372)	-	-	-	-	-	(213.372)	(285.182)
Destinação proposta à Assembléia Geral	-	-	24.603	-	(24.603)	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de acionistas não-controladores sobre entidades consolidadas	-	-	-	-	(1.834)	-	-	-	-	-	(1.834)	33.480
Efeito da aplicação do IAS 29 - Economias Hiperinflacionárias	-	-	-	-	14.321	-	-	-	-	-	14.321	17.913
Opções por compra de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.792
Saldo em 31/12/2009	6.881.998	(69.861)	86.685	16.025	2.214.420	(103.770)	12.526	118.205	(8.054)	(754.135)	8.394.039	12.938.415

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

METALÚRGICA GERDAU S.A. e empresas controladas
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Fluxo de caixa da atividade operacional			
Lucro líquido do exercício		796.640	4.842.771
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	29	1.745.414	1.896.215
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	29	1.222.897	-
Equivalência patrimonial	11	108.957	(122.808)
Variação cambial, líquida	30	(1.060.883)	1.035.560
Ganhos / Perdas com derivativos, líquido		26.178	62.396
Benefícios pós-emprego		31.410	130.467
Remuneração baseada em ações		22.380	7.545
Imposto de renda e contribuição social	9	1.758	917.805
Perda na alienação de imobilizado e investimento		116.020	73.248
Provisão para perda em aplicações financeiras disponíveis para venda		-	140.166
Provisão de créditos de liquidação duvidosa		57.971	28.166
Reversão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas		(15.455)	(13.978)
Receita de juros de aplicações financeiras e outras receitas financeiras		(345.773)	(303.595)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	30	1.183.485	1.214.090
(Reversão) Provisão e ajuste ao valor de mercado		(160.522)	256.457
		<u>3.730.477</u>	<u>10.164.505</u>
Variação de ativos e passivos:			
Redução de contas a receber		1.479.631	1.086.564
Redução (Aumento) de estoques		3.766.059	(2.489.882)
Redução de contas a pagar		(1.731.923)	(2.215.795)
Redução (aumento) de outros ativos		(9.394)	(395.503)
Aumento (Redução) de outros passivos		376.870	276.567
Distribuição de empresas de controle compartilhado		41.887	68.095
Aplicações financeiras de títulos para negociação		(1.115.184)	(6.752.754)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação		1.475.445	6.697.527
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>8.013.868</u>	<u>6.439.324</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos		(1.026.893)	(970.986)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(341.609)	(1.899.696)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>6.645.366</u>	<u>3.568.642</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições de imobilizado		(1.380.199)	(2.742.779)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangível		64.606	21.238
Adições de outros ativos intangíveis		-	(17.079)
Pagamentos na aquisição de empresas, líquido do caixa adquirido	3.6	(4.200)	(4.271.778)
Aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda		(2.589.350)	(484.965)
Resgate de aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda		2.853.762	426.671
Juros recebidos sobre aplicações financeiras		99.783	313.182
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(955.598)</u>	<u>(6.755.510)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de capital		-	3.019.324
Compras de ações em tesouraria		(12.919)	(50.259)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(344.451)	(1.677.393)
Pagamentos de custos de empréstimos e financiamentos		(37.989)	(3.821)
Empréstimos e financiamentos obtidos		3.880.477	5.117.617
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(8.481.769)	(4.972.051)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido		(174.417)	1.266.157
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos		<u>(5.171.068)</u>	<u>2.699.574</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		(303.470)	325.541
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		215.230	(161.753)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.884.912	2.046.665
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<u>2.100.142</u>	<u>1.884.912</u>
Transações que não afetaram caixa			
Aquisição de 28,88% da Açores Villares S.A., através de debêntures.		-	1.302.803

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Metalúrgica Gerdau S.A. (“a Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, empresa *holding* integrante do Grupo Gerdau, dedicado, principalmente, à produção e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral, através de usinas localizadas no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Guatemala, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Estados Unidos, Canadá, Espanha e Índia.

O Grupo Gerdau iniciou sua trajetória de expansão há mais de um século, e é um dos principais players no processo de consolidação do setor siderúrgico global. Tem uma capacidade instalada de cerca de 26,0 milhões de toneladas, e produz aços longos comuns e especiais e aços planos, tanto por meio do processo de produção em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos, em sua maior parte, na região de atuação de cada usina (conceito de *mini-mill*), como a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta). Seus produtos atendem os setores de construção civil, indústria, automotivo e agropecuário. É o maior reciclador de sucata da América Latina e está entre os maiores do mundo.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. e empresas controladas (em conjunto, a “Companhia”) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23/02/2010.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 – Base de apresentação

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31/12/2009 e de 2008 foram preparadas de acordo com *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com o IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, estão demonstradas na nota 2.18. As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.

Conforme requerido pela IAS 1 (2007), efetiva para os exercícios anuais iniciados em/ou após 01/01/2009, a Companhia está apresentando um balanço patrimonial no início do período comparativo mais antigo como consequência de uma correção retrospectiva do cálculo de lucro e resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores e não-controladores da Companhia. De acordo com IAS 8, os saldos de participação de acionistas controladores e participação dos acionistas não-controladores correspondentes a anos anteriores ao 2008 foram ajustados no montante de R\$ 256.885. Dessa forma, o saldo de Lucros Acumulados, que originalmente era de R\$ 2.746.851, passou a ser de R\$ 2.489.966, o saldo de Participação de acionistas controladores, que originalmente era de R\$ 6.069.010, passou a ser de R\$ 5.812.125, e o saldo de Participações dos acionistas não-controladores, que originalmente era de R\$ 10.274.623, passou a ser de R\$ 10.531.508 na demonstração de mutações do patrimônio líquido em 01/01/08. A demonstração dos resultados consolidados, a demonstração dos resultados abrangentes consolidados, e a demonstração de mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31/12/2008 foram também ajustadas entre a participação dos acionistas controladores e participação dos acionistas não-controladores no montante de R\$ 96.007. O lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores, que originalmente era de R\$ 1.814.337, passou a ser de R\$ 1.718.330 e o lucro líquido atribuído aos acionistas não-controladores, que originalmente era de R\$ 3.028.434, passou a ser de R\$ 3.124.441. O resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores, que originalmente era de R\$ 2.772.994, passou a ser de R\$ 2.676.987 e o resultado abrangente atribuído aos acionistas não-controladores, que originalmente era de R\$ 4.627.553, passou a ser de R\$ 4.723.560. Estes ajustes não afetaram a posição patrimonial consolidada da Companhia para os exercícios comparativos apresentados em 31/12/2009, no que se referem aos demais saldos originalmente divulgados e, em virtude deste aspecto, as notas explicativas estão contemplando apenas um exercício de comparabilidade.

Adicionalmente, as notas explicativas 23 e 31 tiveram seus valores comparativos de 2008 modificados em função das alterações acima. Dessa forma, o lucro por ação ordinária e preferencial referente ao exercício findo em 31/12/08, apresentado na nota 23, que originalmente era de R\$ 4,60, passou a ser de R\$ 4,36. O Patrimônio Líquido da controladora em IFRS, apresentado na nota 31, que originalmente era de R\$ 9.772.055, passou a ser de R\$ 9.419.163 e a Participação

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

dos acionistas não-controladores em IFRS, apresentada na mesma nota, que originalmente era de R\$ 14.605.865, passou a ser de R\$ 14.958.757.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB que estavam em vigor em 31/12/2009.

2.2 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas subsidiárias a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As Demonstrações Financeiras Consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Metalúrgica Gerdau S.A..

b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado.

c) Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas, com exceção da localizada na Venezuela, incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i)** os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- ii)** as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio; e
- iii)** todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio, são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha “Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira”.

d) Hiperinflação na Venezuela

A partir de 2009, a Venezuela passou a ser considerada um país com hiperinflação e de acordo com a norma IAS 29 e IFRIC 7, as demonstrações financeiras da controlada localizada neste país estão sendo atualizadas de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do exercício, que considera os efeitos medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Venezuela e que apresentou uma taxa acumulada de 90,2% desde a data de aquisição da controlada na Venezuela pela Companhia em junho de 2007 e de 40,3% em 2009.

Para fins de conversão dos saldos contábeis da controlada na Venezuela para a moeda de apresentação utilizada em suas demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia aplicou os requisitos previstos na norma IAS 21, conforme abaixo:

- i)** os saldos ativos, passivos e as contas de resultado são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- ii)** todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio, são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na conta “Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira”.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

2.3 – Ativos financeiros

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são classificadas nas seguintes categorias: títulos mantidos até o vencimento, títulos disponíveis para venda e títulos para negociação ao valor justo reconhecido com contrapartida no resultado (títulos para negociação). A classificação depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido. Quando o propósito da aquisição do investimento é a aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo, estes são classificados como títulos para negociação; quando a intenção é efetuar aplicação de recursos para manter as aplicações até o vencimento, estes são classificados como títulos mantidos até o vencimento, desde que a Administração tenha a intenção e possua condições financeiras de manter a aplicação financeira até seu vencimento. Quando a intenção, no momento de efetuar a aplicação, não é nenhuma das anteriores, tais aplicações são classificadas como títulos disponíveis para venda.

Quando aplicável, os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido, exceto pelos títulos para negociação, os quais são registrados pelo valor justo com contrapartida no resultado.

As aplicações financeiras mantidas até o vencimento são mensuradas pelo custo amortizado acrescido por juros, correção monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, incorridos até a data das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

As aplicações financeiras para negociação são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

As aplicações financeiras disponíveis para venda são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, com a exceção de perdas do valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes quando incorridas. Os ganhos e perdas acumulados registrados no Patrimônio Líquido são reclassificados para o resultado do exercício no momento em que essas aplicações são realizadas em caixa ou consideradas não recuperáveis.

c) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de custo amortizado, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das Demonstrações Financeiras Consolidadas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos, além da provisão para risco de crédito estão demonstradas na nota 6.

d) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

2.4 – Estoques

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos o custo estimado para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A Companhia custeia seus estoques pelo método de absorção, utilizando a média móvel ponderada.

2.5 – Imobilizado

São avaliados ao custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos do IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em formação os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A depreciação é calculada pelo método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidas diretamente no resultado quando incorridas.

O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota 2.7).

2.6 – Outros ativos intangíveis

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos principalmente por certificados de redução de emissão de carbono e fundos de comércio, que representam a capacidade de geração de valor agregado de Companhias adquiridas com base no histórico de relacionamento com clientes. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota 2.7).

2.7 – Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos

Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano em dezembro.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*).

A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício.

Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

2.8 – Investimentos

a) Investimentos em empresas controladas

A Companhia consolidou integralmente as Demonstrações Financeiras da Metalúrgica Gerdau S.A. e todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. Nas situações em que a Companhia detenha, em substância, o controle de outras entidades constituídas com um fim específico, ainda que não possua a maioria dos direitos de voto, estas são consolidadas pelo método de consolidação integral.

A participação de terceiros no Patrimônio Líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na conta de “Participação dos acionistas não-controladores”.

Para as aquisições de empresas realizadas a partir de 01/01/2006, data da transição para o IFRS pela Companhia, os ativos, passivos e passivos contingentes de uma subsidiária são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas não-controladores é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados.

Os resultados das subsidiárias adquiridas ou vendidas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações dos resultados desde a data da sua aquisição ou até a data da sua alienação, respectivamente, quando aplicável. As transações e saldos entre essas empresas foram eliminados no processo de consolidação. Ganhos e perdas decorrentes das transações entre empresas do Grupo Gerdau são igualmente eliminadas.

Sempre que necessário, são efetuados ajustes às Demonstrações Financeiras das empresas controladas tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com o IFRS e as práticas contábeis aplicadas pela Companhia.

b) Investimentos em empresas com controle compartilhado

Empresas com controle compartilhado e *joint ventures* são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios. Os investimentos em empresas com controle compartilhado são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, desde a data que o controle conjunto é adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras sobre empresas com controle compartilhado são reconhecidas no balanço patrimonial consolidado ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos e outras variações no Patrimônio Líquido destas empresas. Adicionalmente, os saldos dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (*impairment*).

As perdas em empresas com controle compartilhado em excesso ao investimento efetuado nessas entidades, não são reconhecidas, exceto quando a Companhia tenha assumido compromissos de cobrir essas perdas.

Qualquer excesso do custo de aquisição de um investimento financeiro sobre o valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes da empresa controlada em conjunto na respectiva data de aquisição do investimento é registrado como ágio. O ágio é adicionado ao valor do respectivo investimento financeiro e a sua recuperação é analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição.

Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

Os ganhos e perdas em transações com empresas com controle compartilhado são eliminados, proporcionalmente à participação da Companhia, por contrapartida do valor do investimento financeiro nessa mesma empresa com controle compartilhado.

c) Investimento em empresas associadas

Uma empresa associada é uma entidade na qual a Companhia exerce influência significativa, através da participação nas decisões relativas às suas políticas financeiras e operacionais, mas que não detém controle ou controle conjunto sobre essas políticas.

Os investimentos financeiros em empresas associadas encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras sobre empresas associadas são reconhecidas no balanço consolidado ao custo, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos destas em contrapartida de ganhos ou perdas em ativos financeiros e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Adicionalmente, as participações financeiras poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (*impairment*).

As perdas em empresas associadas em excesso ao investimento efetuado nessas entidades, não são reconhecidas, exceto quando a Companhia tenha assumido compromissos de cobrir essas perdas.

Qualquer excesso do custo de aquisição de um investimento financeiro sobre o valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes da empresa associada na respectiva data de aquisição do investimento é registrado como ágio. O ágio é adicionado ao valor do respectivo investimento e a sua recuperação é analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição.

Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma diminuição do valor dos investimentos.

Os ganhos e perdas em transações com empresas associadas são eliminados, proporcionalmente à participação da Companhia na empresa associada, por contrapartida do valor do investimento nessa mesma associada.

2.9 – Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais

a) Classificação como dívida ou patrimônio

Instrumentos de dívida ou instrumentos patrimoniais são classificados de uma forma ou outra de acordo com a substância dos termos contratuais.

b) Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são demonstrados pelo custo amortizado.

São demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

c) Instrumentos de patrimônio

Um instrumento patrimonial é baseado em um contrato que demonstre a participação nos ativos de uma entidade após serem deduzidos todos os seus passivos.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

2.10 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras nos países onde as subsidiárias e associadas da Companhia operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias.

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

2.11 – Benefícios a empregados

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus, pagamento com base em ações e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados da Companhia estão descritas nas notas 20 e 25.

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período aquisitivo dos empregados. Eventuais superávits com planos de benefícios a empregados também são contabilizados, reconhecidos até o montante provável de redução nas contribuições futuras da patrocinadora para estes planos.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses demográficas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuição dos empregados.

Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são reconhecidas em outros resultados abrangentes, conforme descrito na nota 20. A Companhia entende que o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido representa uma melhor apresentação destas alterações no conjunto das Demonstrações Financeiras.

2.12 – Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

2.13 – Transações com partes relacionadas

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil e no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

2.14 – Distribuição de dividendos

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

É reconhecida como passivo no momento em que os dividendos são aprovados pelos acionistas da Metalúrgica Gerdau S.A.. O estatuto social da Metalúrgica Gerdau S.A. prevê que, no mínimo, 30% do lucro anual seja distribuído como dividendos; portanto, a Metalúrgica Gerdau S.A. registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima.

2.15 – Reconhecimento da receita de vendas

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito a transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são incluídos no custo das vendas.

2.16 – Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente

Custos ambientais são relacionados as operações normais e são registradas como despesa ou capitalizadas conforme o caso. Custos ambientais que são relacionados a uma condição existente causada por operações do passado e que não contribuem para atuais ou futuras receitas geradas ou redução de custos são registradas como despesa. Passivos são registrados quando a avaliação ambiental ou esforços de restauração são prováveis e o custo pode ser razoavelmente estimado, discussões com autoridades ambientais e outras premissas relevantes para a natureza e extensão da restauração que pode ser requerida. O custo final é dependente de fatores que não podem ser controlados como o escopo e metodologia dos requerimentos da ação de restauração a ser estabelecida pelas autoridades ambientais e de saúde pública, novas leis ou regulamentos governamentais, rápida alteração tecnológica e o surgimento de algum litígio relacionado. Passivos ambientais são descontados se o montante agregado da obrigação e o montante e prazo dos desembolsos de caixa forem fixos ou puderem ser determinados de uma maneira confiável.

2.17 – Contratos de arrendamento (*leasing*)

Os contratos de arrendamento são classificados como *leasing* financeiro quando os termos do *leasing* transferem substancialmente os riscos e recompensas da propriedade para o arrendatário. Todos os demais são classificados como *leasing* operacional. Pagamentos feitos em um contrato de *leasing* operacional são registrados no resultado em uma base linear durante o período do *leasing*.

2.18 - Uso de estimativas

Na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras Consolidadas incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à seleção da vida útil do ativo imobilizado (nota 10), estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 18), determinações de provisões para imposto de renda (nota 9), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares (nota 16), estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, escolha da tábua de mortalidade e expectativa de aumento dos salários (nota 20), e planos de incentivo de longo prazo através da seleção do modelo de avaliação e de taxas (nota 25). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

2.19 – Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas

Práticas contábeis críticas são aquelas que são tanto (a) importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados e (b) requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, freqüentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, a Companhia adotou variáveis e premissas derivadas de experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso ordinário dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações freqüentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, incluímos comentários referentes a cada prática contábil crítica descrita a seguir:

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo (conforme o conceito descrito no IAS 12 - *liability method*) de contabilização do imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada data das Demonstrações Financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, e o montante a ser registrado, do ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração das Companhias. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

b) Benefícios de pensão e pós-emprego

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no período em que eles ocorrem e são registrados na demonstração dos resultados abrangentes.

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço, sobre investimentos de renda fixa de alta qualidade, com vencimentos que coincidem com os vencimentos esperados das obrigações;
- ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- iii) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração. Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

c) Passivos ambientais

A Companhia registra provisão para potenciais passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos potenciais de limpeza e de reparação de áreas impactadas. A Companhia possui uma equipe de profissionais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais. Esses profissionais desenvolvem estimativas de passivos potenciais nestes locais com base em custos de reparação projetados e conhecidos. Esta análise demanda da Companhia estimativas significativas, e mudanças nos fatos e circunstâncias podem resultar em variações materiais na provisão ambiental.

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A Administração da Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra como passivo circulante e passivo não-circulante na conta “Provisão para passivos ambientais”, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. A Companhia utilizou premissas e estimativas para determinar os montantes envolvidos, que podem variar no futuro, em decorrência da finalização da investigação e determinação do real impacto ambiental.

A Companhia e suas controladas entendem estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem operações (nota 21).

d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das Demonstrações Financeiras, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas junto aos participantes do mercado. Contudo, a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros no Brasil causou, em certos períodos, mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros sobre períodos muito curtos de tempo, gerando variações significativas no valor de mercado dos *swaps* e outros instrumentos financeiros em um curto período de tempo. O valor de mercado reconhecido em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

e) Vida útil de ativos de longa duração

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base em vida útil estimada, que é baseada nas práticas da indústria e experiência prévia e refletem a vida econômica de ativos de longa duração. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis de ativos de longa duração também afetam os testes de recuperação do custo dos ativos de longa duração, quando necessário.

A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

f) Valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos não cotados

A Companhia realizou instrumentos financeiros relativos a algumas das aquisições, que envolvem compromissos na aquisição de ações de acionistas não-controladores das empresas adquiridas, ou concedeu opções de venda a alguns acionistas não-controladores para venderem suas ações à Companhia. Esses instrumentos financeiros derivativos estão registrados no balanço patrimonial da Companhia na conta “Obrigações por compra de ações” (nota 16.f), e a determinação desse valor envolve uma série de estimativas que podem ter impacto significativo no resultado final do cálculo. A Companhia estima o valor de mercado das empresas cujas ações a Companhia tem compromisso de aquisição utilizando os critérios estabelecidos em cada contrato, os quais estão alinhados com as práticas observadas no mercado para valorização de instrumentos não cotados.

g) Valorização de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios

Durante os últimos anos, conforme descrito na nota 3, a Companhia realizou algumas combinações de negócios. De acordo com o IFRS 3, aplicado para as aquisições ocorridas após a data de transição para o IFRS, a Companhia deve alocar o custo

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

da entidade adquirida aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos é registrada como ágio. A Companhia exerce julgamentos significativos no processo de identificação de ativos e passivos tangíveis e intangíveis, avaliando tais ativos e passivos e na determinação da sua vida útil remanescente. A avaliação destes ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de fluxos de caixa futuro descontados pelas taxas apropriadas. O uso das premissas utilizadas para avaliação inclui estimativa de fluxo de caixa descontado ou taxas de desconto e podem resultar em valores estimados diferentes dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas para completar a alocação do preço de compra e estimar o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

h) Avaliação da relação de negócios para empresas adquiridas para fins de consolidação integral

A Companhia utiliza julgamentos para avaliar a relação de negócios quando da aquisição de empresas onde a Companhia não é detentora da maioria das ações com direito a voto. Para tanto é considerada a análise dos principais riscos e benefícios com o objetivo de avaliar se a Companhia é o beneficiário primário, ou seja, se a empresa adquirida é uma entidade de propósito especial (*Special Purpose Entity - SPE*), como definido pelo *SIC Interpretation 12* do IASB.

i) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela Companhia.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil.

Não importando se existe ou não algum indicativo de que o valor de um ativo possa não ser recuperado, os saldos do ágio oriundos de combinações de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados para fins de mensuração da recuperabilidade pelo menos uma vez ao ano, em dezembro.

Quando o valor residual de um ativo exceder seu montante recuperável, a Companhia reconhece uma redução no saldo de livros destes ativos.

Para os ativos registrados ao custo, a redução no montante recuperável pode ser registrada no resultado do ano. Se o montante recuperável do ativo não puder ser determinado individualmente, o montante recuperável dos segmentos de negócio para o qual o ativo pertence é analisado.

Exceto para uma perda de recuperabilidade do ágio, uma reversão de perda por recuperabilidade de ativos é permitida. A reversão nestas circunstâncias é limitada ao montante do saldo depreciado do ativo, determinado ao se considerar que a perda por recuperabilidade não tivesse sido registrada.

A Companhia avalia a recuperabilidade do ágio de um investimento anualmente e usa práticas aceitáveis de mercado, incluindo fluxos de caixa descontados para unidades com ágio alocado e comparando o valor contábil com o valor recuperável dos ativos.

A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos e circunstâncias que podem resultar na necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Se algum fato ou circunstância indicar que a recuperabilidade do ágio está afetada, então o teste é antecipado. Em dezembro de 2009, a Companhia realizou testes de recuperabilidade de ágios para todos os seus segmentos de negócio, os quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela administração e é baseado em projeções de expectativas de fluxo de caixas descontados e que levam em consideração as seguintes premissas:

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

custo de capital, taxa de crescimento e ajustes usados para fins de perpetuidade do fluxo de caixa, metodologia para determinação do capital de giro, plano de investimentos e previsões econômico financeiras de longo prazo.

Os testes realizados não identificaram a necessidade de reconhecimento de novas perdas por recuperabilidade de ágios, bem como para outros ativos com vida útil indefinida.

O processo de revisão da recuperabilidade é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises. A avaliação dos segmentos de negócio da Companhia baseada em fluxos de caixa projetados pode ser negativamente impactada se a recuperação mundial da economia acontecer em uma velocidade inferior a prevista, por ocasião da preparação das demonstrações financeiras para dezembro de 2009.

2.20 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01/01/2009. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destes novos procedimentos e interpretações:

Normas e interpretações de normas vigentes e/ou adotadas antecipadamente

IFRS 8 – Segmentos operacionais (*Operating segments*)

Em novembro de 2006, o IASB emitiu a norma IFRS 8, que especifica formas de divulgação de informações sobre seus segmentos operacionais nas informações financeiras anuais, e altera o IAS 34 “Informações Financeiras Interinas”, requerendo que uma entidade reporte informações financeiras selecionadas sobre seus segmentos de operação em informações financeiras interinas. Este pronunciamento define segmento operacional como componentes de uma entidade sobre a qual informações financeiras segregadas são disponibilizadas e avaliadas pelo responsável pelo gerenciamento do negócio em suas decisões de como alocar recursos e avaliar sua performance. Este pronunciamento também define requerimentos para divulgações relacionadas a produtos e serviços, áreas geográficas, e principais clientes e é efetivo para exercícios anuais iniciados em/ou após 01/01/2009. A adoção desta norma resultou em um maior detalhamento das divulgações da Companhia.

IFRIC 13– Programas de fidelização de clientes (*Customer loyalty programmes*)

Em junho de 2007, o IFRIC emitiu a Interpretação 13, a qual trata de programas de fidelidade utilizados por entidades para providenciar aos clientes incentivos para a compra de produtos e serviços. A entidade deve aplicar esta Interpretação para exercícios anuais iniciando em/ou após 01/07/2008. A adoção destas normas não impactou as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras (*Presentation of Financial Statements*)

Em setembro de 2007, o IASB alterou novamente a norma IAS 1, sendo esta alteração efetiva para exercícios anuais iniciados em/ou após 01/01/2009. A revisão desta norma trata principalmente da forma de divulgação dos dividendos e da apresentação da demonstração do resultado abrangente, além de abordar outros aspectos relacionados às Demonstrações Financeiras. Também passou a requerer dois anos de comparabilidade no balanço patrimonial quando ocorrer mudança de políticas contábeis ou alterações de valores previamente divulgados. A adoção desta norma resultou na divulgação da demonstração do resultado abrangente e demais aspectos de divulgação às Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

IFRS 2 – Pagamento baseado em ações (*Share-based Payment*)

Em janeiro de 2008, o IASB emitiu alterações da norma IFRS 2 que tratam das definições de aquisições de direitos e prescrevem o tratamento contábil dos cancelamentos, sendo que as alterações são efetivas para exercícios anuais iniciados em/ou após 01/01/2009. A adoção desta norma não impactou as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Melhoria anual das IFRS de maio de 2008

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em maio de 2008, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 7, IAS 1, IAS 8, IAS 10, IAS 16, IAS 18, IAS 19, IAS 20, IAS 23, IAS 27, IAS 28, IAS 29, IAS 34, IAS 36, IAS 38, IAS 40 e IAS 41. As alterações são efetivas a partir de 01/01/2009. A adoção destas normas não impactou as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

IFRIC 15 – Contratos para construção do setor imobiliário (*Agreements for the Construction of Real State*)

Em julho de 2008, o IFRIC emitiu a Interpretação 15, a qual trata das práticas contábeis para o reconhecimento de receitas de vendas de unidades imobiliárias por construtoras antes da conclusão do imóvel. A entidade deve aplicar esta Interpretação para exercícios anuais iniciando em/ou após 01/01/2009. A adoção desta norma não impactou as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

IFRS 7 (*Financial instruments: Disclosures*)

Em março de 2009, o IASB emitiu alterações na norma IFRS 7, a qual trata de novas divulgações sobre mensuração do valor justo e riscos de liquidez, além de permitir que as entidades não divulguem estas informações para o período comparativo no primeiro ano de adoção da norma, o que foi adotado pela Companhia. A entidade deve aplicar esta alteração para períodos iniciados em/ou após 01/01/2009. A adoção desta norma resultou em um maior detalhamento dos dados citados acima, conforme nota 16.h.

Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

IAS 27 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e Investimentos em Subsidiárias (*Consolidated and Separate Financial Statements*)

Em janeiro de 2008, o IASB emitiu uma versão revisada da norma IAS 27, sendo que as alterações são relacionadas principalmente a contabilização da participação de não controladores e a perda de controle em uma subsidiária. Estas alterações são efetivas para exercícios anuais iniciados em/ou após 01/07/2009. A Companhia entende que esta revisão da norma terá efeito para novas aquisições de subsidiárias, operações que resultem na perda de controle de subsidiárias e aborda divulgações relacionadas a natureza do relacionamento entre a controladora e suas subsidiárias.

IFRS 3 – Combinação de negócios (*Business Combinations*)

Em janeiro de 2008, o IASB emitiu uma versão revisada da norma IFRS 3, a qual trata do reconhecimento e mensuração nas demonstrações financeiras dos ativos adquiridos, passivos assumidos e participação de acionistas não-controladores, além do ágio originado em uma combinação de negócios e divulgações relacionadas ao assunto, sendo que as alterações são efetivas para exercícios anuais iniciados em/ou após 01/07/2009. A Companhia entende que esta revisão da norma terá efeito no tratamento contábil e divulgações apenas para novas aquisições de subsidiárias que ocorrerem a partir de 2010.

IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e mensuração (*Financial Instruments: Recognition and Measurement*)

Em julho de 2008, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 39, a qual trata de itens elegíveis para *hedge*. A alteração é efetiva para exercícios anuais iniciados em/ou após 01/07/2009. A Companhia entende que esta revisão da norma não impactará suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IFRIC 17 – Distribuição de Ativos não caixa para os controladores (*Distributions of Non-cash Assets to Owners*)

Em novembro de 2008, o IFRIC emitiu a Interpretação 17, a qual trata da distribuição de ativos não caixa para os controladores. A entidade deve aplicar esta Interpretação para exercícios anuais iniciando em/ou após 01/07/2009, sendo permitida a adoção antecipada. A Companhia entende que a adoção desta Interpretação não impactará suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IFRIC 18 – Transferência de Ativos de Clientes (*Transfers of Assets from Customers*)

Em janeiro de 2009, o IFRIC emitiu a Interpretação 18, a qual trata da transferência de ativos de clientes para a empresa. A entidade deve aplicar esta Interpretação prospectivamente para ativos de clientes recebidos de clientes em/ou após

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

01/07/2009, sendo permitida a adoção antecipada. A Companhia entende que a adoção desta Interpretação não impactará suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IAS 39 e IFRIC 9 (*Embedded Derivatives*)

Em março de 2009, o IASB emitiu alterações na norma IAS 39 e interpretação IFRIC 9, as quais tratam de aspectos relacionados ao reconhecimento de derivativos. A entidade deve aplicar esta alteração para exercícios anuais findos em/ou após 30/06/2009. A Companhia entende que as alterações desta norma e interpretação não impactarão suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Melhoria anual das IFRS de abril de 2009

Em abril de 2009, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 2, IFRS 5, IFRS 8, IAS 1, IAS 7, IAS 17, IAS 18, IAS 36, IAS 38, IAS 39, IFRIC 9 e IFRIC 16. As alterações das normas IFRS 2 e IAS 38 e interpretações IFRIC 9 e IFRIC 16 são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2009. As demais alterações de normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2010. A Companhia entende que as alterações destas normas e interpretações não impactarão suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IFRS 2 – Pagamento baseado em ações (*Share-based Payment*)

Em junho de 2009, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 2, a qual trata de pagamentos baseados em ações com liquidação em caixa ou outros ativos, ou pela emissão de instrumentos patrimoniais. A alteração desta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2010. A Companhia entende que as alterações desta norma não impactarão suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IFRS 1 – Isenções adicionais para entidades que adotam o IFRS pela primeira vez (*Additional Exemptions for First-time adopters*)

Em julho de 2009, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1, a qual trata de isenções adicionais que podem ser utilizadas por entidades que adotam o IFRS pela primeira vez. A alteração desta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2010. Em virtude da Companhia já ter adotado o IFRS, esta alteração da norma não impactará as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

IAS 32 – Classificação de direitos de emissão: Alteração do IAS 32 (*IFRS Classification of Rights Issues: Amendment to IAS 32*)

Em outubro de 2009, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32, a qual trata de contratos que serão ou poderão ser liquidados através de instrumentos patrimoniais da entidade e estabelece que direitos, opções ou garantias para adquirir uma quantidade fixa de ações de uma entidade por um montante fixo em alguma moeda são instrumentos patrimoniais. A alteração desta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/02/2010. A Companhia entende que as alterações desta norma não impactarão suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IAS 24 – Divulgação de partes relacionadas (*Related Party Disclosures*)

Em novembro de 2009, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 24, a qual trata da divulgação de transação com partes relacionadas e relacionamentos entre controladoras e controladas. A alteração desta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2011. A Companhia entende que as alterações desta norma não impactarão suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição do IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando os efeitos oriundos da aplicação desta norma e eventuais diferenças em relação ao IAS 39.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

IFRIC 19 – Liquidando passivos financeiros com instrumentos de patrimônio (*Extinguishing Financial Liabilities with Equity Instruments*)

Em novembro de 2009, o IFRIC emitiu a interpretação 19, a qual trata da emissão de instrumentos patrimoniais por uma entidade para seu credor com o objetivo de liquidar passivos financeiros. Esta interpretação é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2010. A Companhia entende que a adoção desta Interpretação não impactará as suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IFRIC 14 – Pagamentos antecipados de requerimento mínimos de provimento de fundos – Alterações no IFRIC 14 (*Prepayments of a Minimum Funding Requirement – Amendments to IFRIC 14*)

Em novembro de 2009, o IFRIC emitiu alterações na interpretação 14, a qual são aplicáveis em limitadas circunstâncias quando uma entidade é sujeita a requerimentos mínimos de provimento de fundos e efetua um pagamento antecipado de contribuições para cobrir estes requerimentos. Estas alterações são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2011. A Companhia entende que as alterações desta interpretação não impactarão suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

IFRS 1 e IFRS 7 – Isenções limitadas de divulgações comparativas do IFRS 7 para entidades que adotam IFRS pela primeira vez (*Limited Exemption from Comparative IFRS 7 Disclosures for First-time Adopters*)

Em janeiro de 2010, o IASB emitiu alterações no IFRS 1 e IFRS 7, a qual abordam aspectos de divulgação de informações comparativas de instrumentos financeiros. Estas alterações são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2010. A Companhia entende que as alterações desta interpretação não impactarão suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

NOTA 3 -DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As Demonstrações Financeiras Consolidadas incluem a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas subsidiárias.

3.1 - Empresas controladas

A lista a seguir apresenta as principais participações nas subsidiárias consolidadas, como segue:

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Empresa Consolidada	País	Percentual de participação			
		Capital total ^(*)		Capital votante	
		2009	2008	2009	2008
Gerdau GTL Spain S.L.	Espanha	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau	Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Steel North America Inc.	Canadá	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Ameristeel Corporation e subsidiárias ⁽¹⁾	EUA/Canadá	66,32	66,37	66,32	66,37
Gerdau Açominas S.A. e subsidiária ⁽²⁾	Brasil	93,98	93,30	93,98	93,31
Gerdau Aços Longos S.A.	Brasil	93,96	93,30	93,97	93,31
Aços Villares S.A. ⁽³⁾	Brasil	58,50	58,44	58,50	58,44
Gerdau Steel Inc.	Canadá	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Holdings Inc e subsidiárias ⁽⁴⁾	EUA	100,00	100,00	100,00	100,00
Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa ⁽⁵⁾	Brasil	95,20	94,15	95,20	94,15
Corporación Sidenor S.A. e subsidiárias ⁽⁶⁾	Espanha	60,00	60,00	60,00	60,00
Gerdau América Latina Participações S.A.	Brasil	94,22	89,35	94,22	89,36
Axol S.A.	Uruguai	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Chile Inversiones Ltda. e subsidiárias ⁽⁷⁾	Chile	100,00	99,99	100,00	99,99
Gerdau Aços Especiais S.A.	Brasil	94,35	93,30	94,35	93,31
Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company e subsidiárias ⁽⁸⁾	Hungria	98,75	98,75	98,75	98,75
Gerdau Comercial de Aços S.A.	Brasil	95,58	93,30	95,59	93,31
Anamac S.A.	Uruguai	100,00	100,00	100,00	100,00
GTL Equity Investments Corp.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00	100,00	100,00
Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú	Peru	86,66	83,28	86,66	83,28
Diacon S.A. e subsidiárias ⁽⁹⁾	Colômbia	98,76	98,72	98,76	98,72
Gerdau GTL México, S.A. de C.V. e subsidiárias ⁽¹⁰⁾	México	100,00	100,00	100,00	100,00
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Brasil	97,03	97,06	99,63	99,73
Itaguaí Com. Imp. e Exp. Ltda.	Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerdau Laiza S.A.	Uruguai	100,00	99,90	100,00	99,90
Sipar Gerdau Inversiones S.A. e subsidiárias ⁽¹¹⁾	Argentina	92,75	92,75	92,75	92,75
Siderúrgica del Pacífico S.A.	Colômbia	98,29	98,24	98,29	98,24
Cleary Holdings Corp.	Colômbia	50,90	50,90	50,90	50,90
Sizuca - Siderúrgica Zuliana, C. A.	Venezuela	100,00	100,00	100,00	100,00
GTL Financial Corp.	Holanda	100,00	100,00	100,00	100,00
GTL Trade Finance Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00	100,00	100,00
Banco Gerdau S.A.	Brasil	99,00	99,00	99,00	99,00

^(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada.

⁽¹⁾ Subsidiárias: Gerdau USA Inc., Gerdau Ameristeel US Inc., Gerdau Ameristeel Perth Amboy Inc., Sheffield Steel Corporation, Gerdau Ameristeel Sayreville Inc., Pacific Coast Steel e Chaparral Steel Company.

⁽²⁾ Subsidiária: Gerdau Açominas Overseas Ltd..

⁽³⁾ Em Dezembro/2009 a Gerdau S.A. adquiriu a participação na Aços Villares S.A., até então detida pela controlada Corporación Sidenor S.A.

⁽⁴⁾ Subsidiárias: Gerdau US Financing Inc. e Gerdau MacSteel Inc..

⁽⁵⁾ Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo banco JP Morgan.

⁽⁶⁾ Subsidiárias: Corporacion Sidenor S.A. y Cia., Sidenor Industrial S.L., Sidenor y Cia, Sociedad Colectiva, Sidenor I+D S.A., Forjanor S.L., Sidenor Calibrados S.L..

⁽⁷⁾ Subsidiárias: Indústria del Acero S.A., Industrias del Acero Internacional S.A., Gerdau Aza S.A., Distribuidora Matco S.A., Aceros Cox Comercial S.A., Salomon Sack S.A., Matco Instalaciones Ltda, Trefilados Gerdau Aza S.A., Cerney Holdings Ltd. e Indac Colômbia S.A..

⁽⁸⁾ Subsidiária: LuxFin Participation S.L. e Bogey Holding Company Spain S.L..

⁽⁹⁾ Subsidiárias: Ferrer Ind. Corporation e Laminados Andinos S.A..

⁽¹⁰⁾ Subsidiárias: Siderúrgica Tultitlán, S.A.de C.V., Ferrotultitlán, S.A. de C.V., Arrendadora Valle de México, S.A. de C.V. e GTL Servicios Administrativos México, S.A. de C.V..

⁽¹¹⁾ Subsidiárias: Sipar Aceros S.A. e Siderco S.A..

Como resultado da operação da opção de venda descrita na nota 16.f, a Companhia reconhece o percentual de 100% como investimento na Corporación Sidenor, ao invés de 60% descrito no quadro acima.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A tabela a seguir apresenta as participações nas empresas com controle compartilhado:

Entidades com controle compartilhado	País	Percentual de participação			
		Capital Total ^(*)		Capital Votante	
		2009	2008	2009	2008
Gallatin Steel Company	EUA	50,00	50,00	50,00	50,00
Bradley Steel Processors	Canadá	50,00	50,00	50,00	50,00
MRM Guide Rail	Canadá	50,00	50,00	50,00	50,00
Estructurales Corsa, S.A.P.I de C.V	México	50,00	50,00	50,00	50,00
Kalyani Gerdau Steel Ltd.	Índia	56,81	45,17	56,81	45,17

^(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da empresa com controle compartilhado.

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Kalyani Gerdau Steel Ltd., apesar de ter mais de 50% do capital total desta empresa, devido ao contrato de controle compartilhado que estabelece direitos de gestão conjunta do negócio com o outro sócio.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

As informações financeiras condensadas das empresas com controle compartilhado Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors, MRM Guide Rail, Estructurales Corsa, S.A.P.I. de C.V. e Kalyani Gerdau Steel Ltd. avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas abaixo, de forma consolidada:

	Empresas com controle compartilhado	
	2009	2008
Ativo		
Circulante	437.172	566.235
Não-circulante	611.402	462.633
Total do ativo	<u>1.048.574</u>	<u>1.028.868</u>
Passivo		
Circulante	122.623	95.953
Não-circulante	263.964	10.085
Patrimônio Líquido ajustado	661.987	922.830
Total do passivo e Patrimônio Líquido	<u>1.048.574</u>	<u>1.028.868</u>
	2009	2008
Demonstração do resultado		
Receita líquida de vendas	1.290.526	2.202.182
Custo das vendas	(1.235.139)	(2.106.349)
Lucro bruto	55.387	95.833
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(40.423)	(25.270)
Outras despesas/receitas operacionais	(136.630)	110.343
(Prejuízo) Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos	(121.666)	180.906
Resultado financeiro	(46.146)	21.103
(Prejuízo) Lucro antes dos impostos	(167.812)	202.009
Provisão para imposto de renda e contribuição social	22.866	(4.689)
(Prejuízo) Lucro líquido	<u>(144.946)</u>	<u>197.320</u>

3.3 - Empresas associadas

A lista a seguir apresenta as participações nas empresas associadas:

Empresas associadas	País	Percentual de participação			
		Capital Total ^(*)		Capital Votante	
		2009	2008	2009	2008
Dona Francisca Energética S.A.	Brasil	51,82	51,82	51,82	51,82
Armadero Industrial y Comercial S.A.	Chile	50,00	50,00	50,00	50,00
Multisteel Business Holdings Corp. e subsidiárias ⁽¹⁾	Rep. Dominicana	49,00	49,00	49,00	49,00
Corsa Controladora, S.A. de C.V. ⁽²⁾	México	49,00	49,00	49,00	49,00
Corporación Centroamericana del Acero S.A. ⁽³⁾	Guatemala	30,00	30,00	30,00	30,00

^(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da associada.

⁽¹⁾ Subsidiárias: Industrias Nacionales C. por A. (Rep. Dominicana), Steelchem Trading Corp., NC Trading e Industrias Nacionales C. x A., S.A. (Costa Rica).

⁽²⁾ Subsidiárias: Júpiter Direccional S.A. de C.V., Aceros Ticomán, S.A. de C.V., Centro Técnico Joist, S.A. de C.V., Aceros Corsa, S.A. de C.V., Aceros Ticoregios, S.A. de C.V..

⁽³⁾ Subsidiárias: Aceros de Guatemala S.A., Indeta S.A., Siderúrgica de Guatemala S.A..

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Dona Francisca Energética S.A. apesar de ter mais de 50% do capital total da associada, devido a direitos de proteção concedidos aos demais acionistas que impedem a Companhia de implementar na plenitude as decisões sobre a condução dos negócios da associada.

As informações financeiras condensadas das empresas associadas Dona Francisca Energética S.A., Armadero Industrial y Comercial S.A., Multisteel Business Holdings Corp. e subsidiárias, Corsa Controladora, S.A. de C.V. e Corporación Centroamericana Del Acero S.A., avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Empresas Associadas	
	2009	2008
Ativo		
Circulante	753.774	1.639.421
Não-circulante	824.911	931.951
Total do ativo	<u>1.578.685</u>	<u>2.571.372</u>
Passivo		
Circulante	313.747	822.579
Não-circulante	276.585	362.723
Patrimônio Líquido ajustado	988.353	1.386.070
Total do passivo e Patrimônio Líquido	<u>1.578.685</u>	<u>2.571.372</u>
	2009	2008
Demonstração do resultado		
Receita líquida de vendas	1.469.715	1.923.267
Custo das vendas	(1.376.853)	(1.535.852)
Lucro bruto	92.862	387.415
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(92.608)	(109.526)
Outras despesas/receitas operacionais	(9.363)	83.007
(Prejuízo) Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos	(9.109)	360.896
Resultado financeiro	(35.194)	(38.939)
(Prejuízo) Lucro antes dos impostos	(44.303)	321.957
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(9.597)	(41.173)
(Prejuízo) Lucro líquido	<u>(53.900)</u>	<u>280.784</u>

3.4 - Ágio

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma subsidiária, entidade com controle compartilhado, ou associada, na respectiva data de aquisição.

O ágio relativo a investimentos em empresas situadas no exterior encontra-se registrado na moeda funcional da empresa adquirida, sendo convertido para reais (moeda de apresentação da Companhia) à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais geradas nessa conversão são registradas na conta “Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira”, no Patrimônio Líquido, após a data de transição para o IFRS.

O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas “Investimentos avaliados por equivalência patrimonial” e “Ágio”. O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. O ágio é alocado aos segmentos de negócio, os quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela administração.

Em situações de venda de uma subsidiária, entidade com controle compartilhado, ou associada, o ágio é incluído na determinação dos ganhos e perdas.

3.5 - Aquisições de empresas

a) Maco Metalúrgica Ltda.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em 06/01/2009, a Companhia, através de sua subsidiária Gerdau Aços Longos S.A., assinou o contrato para adquirir 100% da Maco Metalúrgica Ltda., no montante de R\$ 4,2 milhões. A Maco Metalúrgica Ltda. desenvolve, dentre outras, as atividades de produzir e comercializar fios trefilados de aço e malhas de aço eletro soldadas.

O valor do prejuízo líquido desta entidade considerado na demonstração do resultado consolidado monta a R\$ 14 e corresponde ao período após a aquisição.

A aquisição foi concluída em 04/06/2009 e a tabela a seguir apresenta o cálculo do valor justo dos ativos e passivos na data da aquisição:

	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes da aquisição</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos (passivos) líquidos adquiridos			
Ativos circulantes	246	-	246
Ativos não-circulantes	190	-	190
Ágio	-	3.919	3.919
Imobilizado	130	-	130
Passivos circulantes	(285)	-	(285)
	<u>281</u>	<u>3.919</u>	<u>4.200</u>
Preço total de compra considerado			<u>4.200</u>

3.6 - Preço total de compra considerado referente às aquisições no exercício

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Empresas / participações adquiridas		
Maco Metalúrgica Ltda.	4.200	-
Trefilados Bonati S.A.	-	12.307
Diaco S.A.	-	188.693
Century Steel, Inc.	-	369.899
Cleary Holdings Corp.	-	119.350
Corsa Controladora, S.A de C.V.	-	186.284
Estructurales Corsa S.A.P.I. de C.V.	-	71.423
Kalyani Gerdau Steel Ltd.	-	84.091
Corporación Centroamericana del Acero S.A.	-	303.696
Gerdau MacSteel Inc.	-	2.434.062
Distribuidora y Comercializadora de Aceros Regionales Limitada	-	8.578
Rectificadora del Vallés	-	81.000
Vicente Gabilondo e Hijos, S.A.	-	35.000
Hearon Steel Co.	-	22.179
Gerdau S.A.	-	195.607
K.e.r.s.p.e. Empreendimentos e Participações Ltda	-	92.174
Caños Córdoba S.R.L	-	14.596
Metro Recycling Co.	-	73.522
Sand Springs Metal Processors	-	37.049
LuxFin Participation	-	673.591
Total considerado como pago	<u>4.200</u>	<u>5.003.101</u>
Menos: Caixa e equivalentes de empresas adquiridas	<u>-</u>	<u>(731.323)</u>
	<u>4.200</u>	<u>4.271.778</u>

3.7 – Aquisições durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 para o qual a contabilização no respectivo exercício tenha sido determinada preliminarmente e tenha sido ajustada subsequentemente

a) Corsa Controladora, S.A. de C.V.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em fevereiro de 2009, a Companhia concluiu a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Corsa Controladora, S.A. de C.V. alocando parte do ágio no valor de R\$ 0,7 milhão para a conta de investimento.

Este investimento está registrado pelo método da equivalência patrimonial, portanto, a alocação do valor justo dos ativos e passivos da empresa adquirida não é consolidada e tem efeito somente através de uma reclassificação do ágio originalmente reconhecido. Adicionalmente, o valor oriundo da amortização da alocação do valor justo efetuado estará sendo reconhecido no resultado da Companhia na conta de “Resultado da equivalência patrimonial”.

Com a aquisição, a Companhia registrou um montante de ágio devido aos seguintes fatores:

- a parceria fortalece a presença do Grupo Gerdau no terceiro maior mercado consumidor de aço das Américas e permite a continuidade da nossa trajetória de consolidadores do setor siderúrgico mundial,
- a rápida consolidação que vem ocorrendo na indústria global de aço tem resultado em um aumento significativo nos preços das aquisições,
- a Companhia acredita que estará apta a integrar com sucesso as operações da Corsa Controladora, S.A. de C.V. e com isso realizará sinergias associadas com a aquisição.

b) Gerdau MacSteel Inc.

Em março de 2009, a Companhia concluiu a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Gerdau MacSteel Inc., alocando parte do ágio no valor de R\$ 1,7 milhão.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do valor justo dos ativos e passivos da compra da Gerdau MacSteel Inc., na data da aquisição:

	Valor dos livros	Ajustes da aquisição	Valor justo na aquisição
Ativos (passivos) líquidos adquiridos			
Ativos circulantes	750.404	132.543	882.947
Ágio	11.072	1.582.835	1.593.907
Imobilizado	397.986	455.291	853.277
Intangíveis	33.042	315.249	348.291
Ativos não-circulantes	50.400	(1.047)	49.353
Passivos circulantes	(588.272)	(313.105)	(901.377)
Passivos não-circulantes	(95.272)	(297.064)	(392.336)
	<u>559.360</u>	<u>1.874.702</u>	<u>2.434.062</u>
Preço total de compra considerado			<u>2.434.062</u>

Com a aquisição, a Companhia registrou um montante de ágio devido aos seguintes fatores:

- a rápida consolidação que vem ocorrendo na indústria global de aço tem resultado em um aumento significativo nos preços das aquisições,
- o Grupo Gerdau fortalece sua posição como um fornecedor global de aços especiais (SBQ),
- a aquisição da MacSteel irá abrir novas oportunidades de crescimento em aços longos especiais nos Estados Unidos da América, um dos maiores e mais tradicionais mercados de indústria automobilística do mundo. A MacSteel produz SBQ e cerca de 80% da sua produção é para a indústria automotiva,
- a Companhia acredita que estará apta a integrar com sucesso as operações da MacSteel e com isso realizará sinergias associadas com a aquisição.

c) Kalyani Gerdau Steel Ltd. (SJK Steel Plant Limited)

Em março de 2009, a Companhia concluiu a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Kalyani Gerdau Steel Ltd. e reconheceu um ágio no valor de R\$ 35,0 milhões.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Este investimento está registrado pelo método da equivalência patrimonial, portanto, a alocação do valor justo dos ativos e passivos da empresa adquirida não é consolidada e tem efeito somente através de uma reclassificação do ágio originalmente reconhecido.

d) Caños Córdoba S.R.L.

Em outubro de 2009, a Companhia concluiu a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Caños Córdoba S.R.L. alocando parte do ágio no valor de R\$ 2,8 milhões.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do valor justo dos ativos e passivos da compra da Caños Córdoba S.R.L., na data da aquisição:

	Valor dos livros	Ajustes da aquisição	Valor justo na aquisição
Ativos (passivos) líquidos adquiridos			
Ativos circulantes	12.497	-	12.497
Ágio	-	5.432	5.432
Imobilizado	1.841	4.342	6.183
Passivos circulantes	(7.997)	-	(7.997)
Imposto de renda diferido	-	(1.519)	(1.519)
	<u>6.341</u>	<u>8.255</u>	<u>14.596</u>
Preço total de compra considerado			<u>14.596</u>

Com a aquisição, a Companhia registrou um montante de ágio devido aos seguintes fatores:

- a rápida consolidação que vem ocorrendo na indústria global de aço tem resultado em um aumento significativo nos preços das aquisições,
- a Companhia acredita que estará apta a integrar com sucesso as operações da Caños Córdoba S.R.L. e com isso realizará sinergias associadas com a aquisição.

e) K.e.r.s.p.e. Empreendimentos e Participações Ltda.

Em dezembro de 2009, a Companhia concluiu a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da K.e.r.s.p.e. Empreendimentos e Participações Ltda. alocando o ágio no valor de R\$ 91,6 milhões.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do valor justo dos ativos e passivos da compra da K.e.r.s.p.e. Empreendimentos e Participações Ltda., na data da aquisição:

	Valor dos livros	Ajustes da aquisição	Valor justo na aquisição
Ativos (passivos) líquidos adquiridos			
Ativos circulantes	1	-	1
Imobilizado	610	-	610
Outros intangíveis	-	143.182	143.182
Imposto de renda diferido	-	(48.682)	(48.682)
Deságio reconhecido no resultado	-	(2.937)	(2.937)
	<u>611</u>	<u>91.563</u>	<u>92.174</u>
Preço total de compra considerado			<u>92.174</u>

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 4 -CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa	52.158	131.416
Bancos e aplicações de liquidez imediata	2.047.984	1.753.496
	<u>2.100.142</u>	<u>1.884.912</u>

NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira. Em 31/12/2009 a Companhia mantinha R\$ 2.625.378 (R\$ 2.795.797 em 31/12/2008) em títulos para negociação.

Títulos disponíveis para venda

Em 31/12/2009 a Companhia mantinha R\$ 58.296 (R\$ 627.151 em 31/12/2008) em títulos disponíveis para venda no ativo circulante e R\$ 49.690 (R\$ 77.563 em 31/12/2008) no ativo não-circulante, líquidos de provisão para perdas.

Gerdau Ameristeel

A subsidiária Gerdau Ameristeel investe o excesso de caixa em aplicações de curto prazo categorizados como disponíveis para venda, os quais são registrados a valor de mercado. Em 31/12/2009 haviam R\$ 43.530 aplicados nesses títulos.

Em anos anteriores, a subsidiária Gerdau Ameristeel investiu excesso de caixa em obrigações de dívida com taxa de juros variáveis e classificados como grau de investimento, conhecidos como *Auction Rate Securities*, os quais são caracterizados como títulos disponíveis para venda. Em 31/12/2009, a Gerdau Ameristeel mantinha R\$ 49.690 em investimentos desta natureza. Durante os últimos meses, estes títulos não puderam ser vendidos pois as ordens de vendas superaram as ordens de compras. Como resultado deste evento, a Gerdau Ameristeel não tem condições de liquidar estas aplicações até que um futuro leilão tenha sucesso, o emissor decida resgatar os títulos ou os títulos atinjam seu prazo de resgate. Embora a Gerdau Ameristeel tenha a intenção de liquidar estes investimentos quando o mercado retorne a ter liquidez, a Gerdau Ameristeel reclassificou estes investimentos do ativo circulante para o ativo não-circulante. Devido a falta de transações similares no mercado para a mensuração do valor deste investimento, a Gerdau Ameristeel utiliza métodos de avaliação que incluem fluxos de caixa projetados e transações similares. Como resultado desta análise e de outros fatores de redução da recuperabilidade de ativos, a Gerdau Ameristeel registrou uma perda na conta de “Despesa financeira” de US\$ 1 milhão (R\$ 2,0 milhões em 31/12/2009) ao longo de 2009. Estes títulos serão analisados a cada trimestre a fim de que novas possíveis deteriorações sejam registradas e também para garantir uma correta classificação no balanço patrimonial. Durante o exercício findo em 31/12/2009 a subsidiária Gerdau Ameristeel registrou um ganho de US\$ 4,0 milhões (R\$ 8,0 milhões) na venda de títulos *Auction Rate Securities*.

Outros títulos disponíveis para venda

Em 31/12/2009, outros títulos disponíveis para venda totalizavam R\$ 14.766, os quais estão registrados pelo valor justo e correspondem substancialmente a títulos e valores mobiliários detidos pela Gerdau Steel North America Inc. (*Money Market Funds*), no valor de US\$ 4,9 milhões (R\$ 8.533). Estes investimentos são avaliados por cotações de mercado e a intenção da Companhia não é manter estes títulos como investimentos permanentes.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 6 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2009	2008
Contas a receber de clientes - no Brasil	1.100.911	900.607
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	108.187	224.881
Contas a receber de clientes - controladas no exterior	1.457.111	2.665.437
(-) Provisão para risco de crédito	<u>(80.502)</u>	<u>(77.040)</u>
	<u><u>2.585.707</u></u>	<u><u>3.713.885</u></u>

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o valor das contas a receber mencionadas acima. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito.

O risco de crédito do contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	2009	2008
Valores a vencer	2.172.081	2.687.160
Vencidos:	-	
Até 30 dias	260.856	400.904
Entre 31 e 60 dias	64.678	359.376
Entre 61 e 90 dias	38.225	136.759
Entre 91 e 180 dias	32.991	170.920
Entre 181 e 360 dias	58.929	23.374
Acima de 360 dias	38.449	12.432
(-) Provisão para risco de crédito	<u>(80.502)</u>	<u>(77.040)</u>
	<u><u>2.585.707</u></u>	<u><u>3.713.885</u></u>

A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:

Saldo em 01/01/2008	<u>(53.454)</u>
Créditos provisionados no exercício	(28.465)
Créditos recuperados no exercício	299
Créditos baixados definitivamente da posição	12.551
Variação cambial	(7.323)
Aquisições	<u>(648)</u>
Saldo em 31/12/2008	<u><u>(77.040)</u></u>
Créditos provisionados no exercício	(58.181)
Créditos recuperados no exercício	210
Créditos baixados definitivamente da posição	45.680
Variação cambial	8.829
Saldo em 31/12/2009	<u><u>(80.502)</u></u>

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 7 - ESTOQUES

	2009	2008
Produtos prontos	1.975.003	3.196.529
Produtos em elaboração	1.258.384	2.456.781
Matérias-primas	1.213.984	2.629.945
Materiais de almoxarifado	1.058.746	1.715.362
Adiantamento a fornecedores	214.467	206.323
Importações em andamento	181.330	547.754
(-) Provisão p/ ajuste ao valor de mercado	(150.321)	(354.431)
	<u>5.751.593</u>	<u>10.398.263</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor de mercado são principalmente relacionados a uma redução no custo ou ajuste de mercado relacionados aos impactos em certas matérias primas adquiridas pela Companhia e que tiveram um declínio nos preços de vendas dos produtos prontos. Como resultado de valores mais elevados em matérias primas mais custos estimados de conclusão da produção, em um montante superior ao preço de venda menos custos estimados de vendas, a Companhia reconheceu ajustes ao valor líquido de realização, conforme demonstrado abaixo:

Saldo em 01/01/2008	(40.867)
Reversão de provisão	33.393
Constituição de provisão	(289.850)
Ganhos/perdas na conversão	(57.107)
Saldo em 31/12/2008	<u>(354.431)</u>
Reversão de provisão	196.981
Constituição de provisão	(36.459)
Ganhos/perdas na conversão	43.588
Saldo em 31/12/2009	<u>(150.321)</u>

Os estoques estão segurados para incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvidos.

Durante os exercícios findos em 31/12/2009 e 31/12/2008 foram reconhecidos os montantes de R\$ 22.107.346 e R\$ 31.018.946, respectivamente, como custo das vendas e de fretes. Em 31/12/2009 o custo das vendas inclui os valores de R\$ 196.981 referente a estoques baixados permanentemente e R\$ 36.459 referente a constituição de provisão para ajuste a valor de mercado.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 8 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	2009	2008
Circulante		
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	151.271	201.277
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	101.830	92.685
PIS - Programa de Integração Social	14.703	17.511
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	34.343	36.801
Imposto de Renda	402.496	293.686
IVA - Imposto sobre Valor Agregado	64.666	193.571
Outros	44.369	32.037
	813.678	867.568
Não-circulante		
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	100.488	149.140
PIS - Programa de Integração Social	3.740	21.738
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	17.209	93.077
Imposto de Renda e outros	362.997	257.486
	484.434	521.441
	1.298.112	1.389.009

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	2009	2008
2010	-	192.440
2011	108.430	116.024
2012	81.021	113.776
2013	84.110	19.840
2014 em diante	210.873	79.361
	484.434	521.441

NOTA 9 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado:

	2009	2008
	Total	Total
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, após as participações estatutárias	798.398	5.760.576
Alíquotas nominais	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(271.455)	(1.924.086)
Ajustes dos impostos referente:		
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	(27.326)	105.942
- equivalência patrimonial	(37.045)	41.755
- juros sobre o capital próprio	38.005	311.325
- incentivos fiscais	96.921	108.448
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	188.708	287.723
- outras diferenças permanentes (líquidas)	10.434	151.088
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(1.758)	(917.805)
Corrente	(305.737)	(1.451.877)
Diferido	303.979	534.072

As diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos incluídos nos registros contábeis, preparados de acordo com o IFRS, foram reconhecidas como diferenças temporárias para fins de contabilização dos impostos diferidos em contrapartida

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

da despesa (ou receita) no resultado.

As controladas da Companhia no Brasil usufruíram R\$ 44.772 em 31/12/2009 (R\$ 46.810 em 31/12/2008) de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação tecnológica, fundos dos direitos da criança e do adolescente, PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador e operações de caráter cultural e artístico. As unidades da controlada Gerdau Aços Longos S.A., instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2013, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, sendo que estes representaram R\$ 52.149 em 31/12/2009 (R\$ 61.638 em 31/12/2008). Os respectivos incentivos fiscais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

b) Composição e movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

	Saldo em 01/01/2008	Aquisições de empresas	Reconhecido no resultado	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2008
Ativo não-circulante					
Prejuízos fiscais	138.295	-	239.415	203.685	581.395
Base negativa de contribuição social	24.837	-	6.053	-	30.890
Provisão para contingências	129.376	-	(6.806)	-	122.570
Benefícios a empregados	262.335	-	(23.347)	231.904	470.892
Outras diferenças temporárias	323.151	-	128.356	(40.521)	410.986
Ágio amortizado	36.919	-	79.536	-	116.455
Imobilizado	-	-	(6.920)	-	(6.920)
Provisão para perdas	130.253	-	(29.062)	-	101.191
Total ativo não-circulante	<u>1.045.166</u>	<u>-</u>	<u>387.225</u>	<u>395.068</u>	<u>1.827.459</u>
	Saldo em 01/01/2008	Aquisições de empresas	Reconhecido no resultado	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2008
Passivo não-circulante					
Alocação de ativos a valor justo	1.865.788	278.004	(399.099)	514.068	2.258.761
Deságio amortizado	118.000	-	11.173	-	129.173
Benefícios a empregados	174.492	-	(144.589)	65.224	95.127
Outras diferenças temporárias	283.923	80.363	385.668	(113.409)	636.545
Total passivo não-circulante	<u>2.442.203</u>	<u>358.367</u>	<u>(146.847)</u>	<u>465.883</u>	<u>3.119.606</u>
Total líquido	<u>(1.397.037)</u>	<u>(358.367)</u>	<u>534.072</u>	<u>(70.815)</u>	<u>(1.292.147)</u>
Efeito no resultado do exercício			<u>534.072</u>		
	Saldo em 31/12/2008	Aquisições de empresas	Reconhecido no resultado	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2009
Ativo não-circulante					
Prejuízos fiscais	581.395	-	228.844	(122.251)	687.988
Base negativa de contribuição social	30.890	-	15.569	-	46.459
Provisão para contingências	122.570	-	1.693	13.559	137.822
Benefícios a empregados	470.892	-	11.045	(243.196)	238.741
Outras diferenças temporárias	410.986	-	38.941	(349.868)	100.059
Ágio amortizado	116.455	-	(65)	(20.794)	95.596
Imobilizado	(6.920)	-	6.920	-	-
Provisão para perdas	101.191	-	11.398	11.037	123.626
Total ativo não-circulante	<u>1.827.459</u>	<u>-</u>	<u>314.345</u>	<u>(711.513)</u>	<u>1.430.291</u>

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Saldo em 31/12/2008	Aquisições de empresas	Reconhecido no resultado	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2009
Passivo não-circulante					
Alocação de ativos a valor justo	2.258.761	49.798	(46.865)	(572.683)	1.689.011
Deságio amortizado	129.173	-	50.915	(33.682)	146.406
Benefícios a empregados	95.127	-	27.322	51.921	174.370
Outras diferenças temporárias	636.545		(21.006)	(297.813)	317.726
Total passivo não-circulante	<u>3.119.606</u>	<u>49.798</u>	<u>10.366</u>	<u>(852.257)</u>	<u>2.327.513</u>
 Total líquido	 <u>(1.292.147)</u>	 <u>(49.798)</u>	 <u>303.979</u>	 <u>140.744</u>	 <u>(897.222)</u>
 Efeito no resultado do exercício			<u>303.979</u>		

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração das Companhias. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente contingências fiscais, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social:

	Ativo	
	2009	2008
2009	-	382.659
2010	258.074	226.683
2011	185.276	226.077
2012	190.896	432.200
2013	195.892	139.960
2014 em diante	600.153	419.880
	<u>1.430.291</u>	<u>1.827.459</u>
	Passivo	
	2009	2008
2009	-	293.952
2010	96.070	274.858
2011	114.326	270.653
2012	111.717	541.305
2013	111.972	454.710
2014 em diante	1.893.428	1.284.128
	<u>2.327.513</u>	<u>3.119.606</u>

d) Ativos fiscais

Em 31/12/2009, a Companhia possui um total de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 408.591 de imposto de renda (R\$ 265.780 em 31/12/2008) e R\$ 516.021 de base negativa de contribuição social (R\$ 354.600 em 31/12/2008), representando um ativo fiscal diferido de R\$ 148.590 (R\$ 98.359 em 31/12/2008). A Companhia acredita que os valores serão realizados baseados na combinação de lucros tributáveis futuros. Além destes ativos fiscais diferidos, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 26.496 (R\$ 50.762 em 31/12/2008), devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em subsidiárias. Não obstante, estes prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não têm uma data final para expirar.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em 31/12/2009, a controlada Gerdau Ameristeel possuía prejuízos fiscais não oriundos de perdas de capital no montante de aproximadamente R\$ 246.348 para fins fiscais canadenses (R\$ 70.110 em 31/12/2008), que expiram entre 2013 e 2029. Esta controlada também tem prejuízos operacionais líquidos de aproximadamente R\$ 730.524 para fins fiscais norte-americanos (R\$ 762.563 em 31/12/2008), que expiram entre 2010 e 2029. A Companhia acredita que os valores para fins fiscais canadenses e norte-americanos serão realizados antes de sua expiração.

NOTA 10 - IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Custo do imobilizado bruto	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos eletrônicos de dados	Florestamento / reflorestamento	Imobilizações em andamento	Total
Saldo em 01/01/2008	4.737.713	14.698.041	177.268	132.192	553.470	410.527	2.372.356	23.081.567
Adições	248.630	785.247	36.392	47.157	48.540	108.167	1.864.911	3.139.044
Transferências	158.411	1.509.145	6.489	(2.134)	38.759	301	(1.731.492)	(20.521)
Alienações	(26.055)	(199.618)	(2.511)	(3.549)	(2.244)	(16.835)	(28.611)	(279.423)
Aquisições/alienações de empresas e alocações do valor justo	193.529	922.442	5.251	-	-	-	18.559	1.139.781
Efeito do câmbio	525.834	1.606.035	35.433	24.489	11.365	-	174.114	2.377.270
Saldo em 31/12/2008	5.838.062	19.321.292	258.322	198.155	649.890	502.160	2.669.837	29.437.718
Adições	26.225	279.921	13.887	4.202	74.238	51.940	929.786	1.380.199
Transferências	(45.676)	1.923.005	(9.951)	(33.225)	(27.132)	(17.384)	(1.808.993)	(19.356)
Alienações	(30.606)	(751.663)	(17.042)	(22.763)	(119.229)	(73.774)	(82.878)	(1.097.955)
Baixa pela não recuperabilidade	(73.138)	(497.488)	(61)	(3.880)	(1.914)	-	(17.599)	(594.080)
Aquisições/alienações de empresas	-	3.189	-	-	-	-	-	3.189
Efeito do câmbio	(289.136)	(1.139.240)	(37.309)	(26.339)	178.771	-	(89.076)	(1.402.329)
Saldo em 31/12/2009	5.425.731	19.139.016	207.846	116.150	754.624	462.942	1.601.077	27.707.386
Depreciação acumulada	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamento eletrônico de dados	Florestamento / reflorestamento	Imobilização em andamento	Total
Saldo em 01/01/2008	(1.420.552)	(5.245.274)	(104.536)	(67.928)	(337.106)	(77.063)	-	(7.252.459)
Depreciação, amortização e exaustão	(193.967)	(1.298.641)	(21.176)	(26.611)	(70.635)	(13.277)	(4)	(1.624.311)
Transferências	(17)	720	1	191	-	-	-	895
Alienações	5.092	129.158	1.057	2.396	2.231	-	-	139.934
Efeito do câmbio	(55.728)	(545.866)	(19.434)	(12.232)	(15.169)	-	-	(648.429)
Saldo em 31/12/2008	(1.665.172)	(6.959.903)	(144.088)	(104.184)	(420.679)	(90.340)	(4)	(9.384.370)
Depreciação, amortização e exaustão	(35.620)	(1.442.492)	(9.736)	(11.130)	(42.382)	(21.599)	(361)	(1.563.320)
Transferências	204	(3.536)	1.299	537	1.551	17.691	(143)	17.603
Alienações	7.963	724.797	16.876	18.937	117.855	68.137	-	954.565
Baixa pela não recuperabilidade	3.529	67.513	-	1.574	1.447	-	-	74.063
Efeito do câmbio	(187.900)	(888.589)	21.518	11.109	(30.920)	(34)	919	(1.073.897)
Saldo em 31/12/2009	(1.876.996)	(8.502.210)	(114.131)	(83.157)	(373.128)	(26.145)	411	(10.975.356)
Imobilizado líquido								
Saldo em 31/12/2008	4.172.890	12.361.389	114.234	93.971	229.211	411.820	2.669.833	20.053.348
Saldo em 31/12/2009	3.548.735	10.636.806	93.715	32.993	381.496	436.797	1.601.488	16.732.030

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

	Vida útil dos ativos imobilizados
Prédios e construções	20 a 33 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 20 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Veículos	3 a 5 anos
Equipamentos eletrônico de dados	2,5 a 6 anos
Florestamento.reflorestamento	Plano de corte

b) Valores segurados - os ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos e explosão. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvidos. As usinas das controladas na América do Norte, Espanha e América Latina, exceto Brasil, e as controladas Gerdau Açominas S.A. e Aços Villares S.A. também possuem cobertura para lucros cessantes.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

c) Capitalização de juros e encargos financeiros - durante o exercício de 2009, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 78.535 (R\$ 120.010 em 31/12/2008).

d) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 218.833 em 31/12/2009 (R\$ 2.341.749 em 31/12/2008).

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado – A Companhia efetuou o teste de recuperabilidade de imobilizado conforme apresentado na nota 28.

f) Método de depreciação – Conforme estabelecido no IAS 16, a Companhia revisou em 2009 o método de depreciação de seu imobilizado, ajustando o método de depreciação linear pelo nível de utilização de certos ativos, basicamente máquinas e equipamentos, em virtude do aumento na vida útil desses ativos devido ao menor nível de utilização. A alteração do método de depreciação deve ser tratada como uma mudança de estimativa de acordo com o IAS 16 e, portanto, tem seus efeitos reconhecidos de forma prospectiva de acordo com o estabelecido no IAS 8. A depreciação em 2009 foi reduzida em R\$ 337.240 (R\$ 222.813, líquidos de imposto de renda).

NOTA 11 - INVESTIMENTOS

a) Investimentos avaliados por equivalência patrimonial

	Dona Francisca Energética S.A.	Armazero Ind. Com. Ltda.	José Venturi América do Norte	Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	Corsa Controladora S.A. de C.V.	Estructurales Corsa S.A.P.I. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero, S.A.	Kalyani Gerdau Steel	Outros	Total
	Investimento	Agio	Investimento	Investimento	Agio	Investimento	Investimento	Agio	Investimento	
Saldo em 01/01/2008	74.586	17.074	6.120	286.157	152.703	76.472	-	-	15.717	628.829
Equivalência patrimonial	9.904	-	8.492	34.832	56.432	-	33.813	-	9.948	122.808
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	1.326	253.453	42.225	15.123	20.324	36.097	(2.291)	523.621
Dividendos	-	-	-	(183.582)	-	-	-	-	56.364	(183.582)
Aquisição/alienação de investimento	-	-	-	-	892	52.250	134.034	80.479	103.978	683.384
Reclassificação do valor justo	-	-	-	-	41.602	(41.602)	-	-	63.243	0
Saldo em 31/12/2008	84.490	17.074	15.938	390.860	292.962	50.885	106.387	170.131	88.136	1.775.060
Equivalência patrimonial	5.966	-	1.192	(15.579)	(56.347)	-	13.076	-	(4.639)	(108.957)
Ajustes de avaliação patrimonial	2.154	-	(1.323)	(95.592)	(74.128)	(8.319)	(2.933)	(30.454)	(25.409)	(373.706)
Dividendos	-	-	-	(20.931)	(2.721)	-	(17.963)	-	(4.780)	(46.395)
Baixa pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.092)	(46.092)
Saldo em 31/12/2009	92.610	17.074	15.807	258.758	159.766	42.566	98.567	139.677	58.088	1.199.910

b) Outros investimentos

	MRS Logística S.A.	Eletróbrás Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	Outros	Total
	Investimento	Investimento	Investimentos	
Saldo em 01/01/2008	4.772	14.223	-	18.995
Aquisição/alienação de investimento	-	(14.223)	17.572	3.349
Saldo em 31/12/2008	4.772	-	17.572	22.344
Aquisição/alienação de investimento	-	-	(2.444)	(2.444)
Saldo em 31/12/2009	4.772	-	15.128	19.900

A recuperabilidade dos investimentos é avaliada com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. Considerando o atual cenário de crise a Companhia realizou testes de recuperação de investimentos, com base em projeções de fluxo de caixa descontados que levaram em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo.

Os resultados da avaliação da recuperabilidade dos investimentos são apresentados na nota 28.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 12 – ÁGIOS

A movimentação dos ágios da Companhia e suas controladas segue abaixo:

	2009	2008
Saldo inicial	12.235.808	6.043.396
(+) Ganhos/perdas na conversão	(2.552.116)	2.529.320
(+) Adições	18.602	3.717.057
(-) Baixas / Não recuperabilidade de ativos	(304.446)	(53.965)
Saldo final	<u>9.397.848</u>	<u>12.235.808</u>

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	2009	2008
Brasil	471.167	567.925
Aços Especiais	2.812.347	3.645.597
América Latina	682.998	756.041
América do Norte	5.431.336	7.266.245
	<u>9.397.848</u>	<u>12.235.808</u>

Avaliação da recuperação do ágio

Anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre investimentos, utilizando para tanto práticas consideradas de mercado, principalmente múltiplos de *EBITDA* (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e fluxo de caixa descontado de suas unidades que possuem ágio alocado.

A recuperabilidade dos ágios é avaliada com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Caso algum fato ou circunstância indique o comprometimento da recuperabilidade dos ágios, o teste é antecipado. Considerando o atual cenário de crise a Companhia realizou testes de recuperação de ágio para os seus segmentos de negócio, que representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela administração, com base em projeções de fluxo de caixa descontados que levaram em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo.

Os resultados da avaliação da recuperação do ágio são apresentados na nota 28.

NOTA 13 – OUTROS INTANGÍVEIS

Os outros intangíveis referem-se, substancialmente, ao fundo de comércio decorrente da aquisição de empresas:

	Brasil	Aços Especiais	Aços Especiais	América do Norte	Outros	Total
	Relacionamento com fornecedores	Cert. Redução Emissão Carbono	Relacionamento com clientes	Relacionamento com clientes		
Saldo em 01/01/2008	-	6.564	-	1.057.069	10.082	1.073.715
Variação cambial	-	3.154	156.466	316.553	468	476.641
Aquisição	-	25.843	366.280	38.673	26.285	457.081
Baixa	-	(12.709)	(24.896)	(5.239)	(17.756)	(60.600)
Amortização	-	-	(42.073)	(188.854)	(2.980)	(233.907)
Saldo em 31/12/2008	-	22.852	455.777	1.218.202	16.099	1.712.930
Variação cambial	-	(4.548)	(78.592)	(289.661)	(1.298)	(374.099)
Aquisição	143.182	-	-	-	12.500	155.682
Baixa	-	-	(270.544)	-	-	(270.544)
Amortização	(28.637)	(10.561)	(59.470)	(129.362)	(3.139)	(231.169)
Saldo em 31/12/2009	<u>114.545</u>	<u>7.743</u>	<u>47.171</u>	<u>799.179</u>	<u>24.162</u>	<u>992.800</u>
Vida útil média estimada	5 a 20 anos	Indeterminado	15 anos	5 anos	5 anos	

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A amortização dos outros intangíveis é efetuada ao longo da vida útil média estimada e tem como contrapartida a conta de custo das vendas. A aquisição de 2009 do segmento Brasil refere-se substancialmente a alocação detalhada na nota 3.7.e. Os resultados da avaliação da recuperação dos outros intangíveis são apresentados na nota 28.

NOTA 14 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais (*)	2009	2008
Financiamentos de curto prazo denominados em reais			
Capital de giro	6,86%	130.830	72.238
Financiamento de investimento	8,60%	271.375	-
Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (US\$)	3,64%	124.894	942.366
Capital de giro (€)	3,13%	93.247	444.409
Capital de giro (Clp\$)	1,78%	18.404	103.690
Capital de giro (Cop\$)	9,56%	92.738	304.264
Capital de giro (PA\$)	13,94%	472	77.132
Capital de giro (Mxn\$)	5,82%	7.276	-
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	2,70%	7.614	7.307
		746.850	1.951.406
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		621.584	1.858.273
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		1.368.434	3.809.679
Financiamentos de longo prazo denominados em reais			
Capital de giro	2,77%	103.604	95.262
Financiamento de imobilizado	8,05%	1.749.301	1.866.491
Financiamento de investimento		-	663.984
Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (US\$)	7,97%	1.141.440	568.491
Capital de giro (€)	3,13%	149.126	1.117.699
Capital de giro (Mxn\$)	5,82%	12.041	-
Capital de giro (Cop\$)	9,56%	300.440	210.258
Obrigações ao portador (Notas perpétuas e <i>Senior Notes</i>) (US\$)	10,14%	1.046.780	2.341.672
<i>Ten Year Bonds</i> (US\$)	7,14%	4.840.778	3.554.918
<i>Term Loan Facility</i> (US\$)	2,80%	2.942.628	6.076.200
Adiantamentos de exportações (US\$)	4,90%	514.015	701.324
Financiamento de investimento (US\$)	3,64%	81.488	934.800
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	6,92%	303.098	2.333.148
		13.184.739	20.464.247
Menos: parcela circulante		(621.584)	(1.858.273)
Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante		12.563.155	18.605.974
Total financiamentos		13.931.589	22.415.653

(*) Custo médio ponderado efetivo de juros em 31/12/2009.

Os empréstimos e financiamentos denominados em reais são indexados pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo - taxa de juros definida trimestralmente pelo Governo Federal, utilizada para correção de empréstimos de longo prazo concedidos pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), ou pelo IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado: índice de inflação brasileiro, apurado pela Fundação Getúlio Vargas).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2009	2008
Real (R\$)	2.255.110	2.697.975
Dólar Norte-Americano (US\$)	11.002.735	17.460.226
Euro (€)	242.373	1.562.108
Peso Colombiano (Cop\$)	393.178	514.522
Peso Argentino (PA\$)	472	77.132
Peso Chileno (Clp\$)	18.404	103.690
Peso Mexicano (Mxn\$)	19.317	-
	13.931.589	22.415.653

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	2009	2008
2010	-	2.323.323
2011	677.664	4.134.453
2012	2.650.655	4.240.816
2013	2.305.967	1.758.753
2014 em diante	6.928.869	6.148.629
	12.563.155	18.605.974

a) Ten Year Bonds

Bond 2020

Em 18/11/2009, a subsidiária Gerdau Holdings Inc. concluiu operação financeira de emissão de *bonds* no valor total de US\$ 1,25 bilhão e vencimento final em 20/01/2020. As seguintes empresas prestam garantia para esta operação: Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A.. Em 31/12/2009 o saldo de principal nesta operação era de US\$ 1,25 bilhão (R\$ 2.176.500 em 31/12/2009).

Bond 2017

Em 22/10/2007, a subsidiária GTL Trade Finance Inc. concluiu operação financeira de emissão de *bonds* no valor total de US\$ 1 bilhão com posterior reabertura para adicionais US\$ 500 milhões, totalizando dívida de US\$ 1,5 bilhão e vencimento final em 20/10/2017. As seguintes empresas prestam garantia para esta operação: Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A.. Em 31/12/2009 o saldo de principal nesta operação era de US\$ 1,5 bilhão (R\$ 2.611.800 em 31/12/2009).

b) Bond Perpétuo

Em 15/09/2005, a Gerdau S.A. concluiu operação financeira de emissão de *bonds* no valor total de US\$ 600 milhões e sem vencimento final. A partir de 15/09/2010 a Gerdau S.A. passa a ter o direito de exercer recompra dos títulos. As seguintes empresas prestam garantia para esta operação: Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A.. Em 31/12/2009 o saldo de principal nesta operação era de US\$ 600 milhões (R\$ 1.044.720 em 31/12/2009).

c) GNA Term Loan

Em 10/09/2007, as subsidiárias Gerdau Ameristeel US Inc. e GNA Partners, GP concluíram operação financeira para financiamento de aquisição no valor total de US\$ 2,75 bilhões e vencimento final em 14/09/2013. As seguintes empresas prestam garantia para esta operação: Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A., Gerdau Ameristeel Corporation, Gerdau Açominas Overseas Limited. Em 31/12/2009 o saldo de principal nesta operação era de US\$ 1,69 bilhão (R\$ 2.942.628 em 31/12/2009).

d) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, na data das Demonstrações Financeiras Consolidadas, era de R\$ 134.730, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária. Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,7% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

e) Covenants

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

No segundo trimestre de 2009 a administração da Companhia, tendo por base projeções que consideravam a crise econômica global e seu impacto no mercado siderúrgico, concluiu que havia a possibilidade de que a Companhia pudesse vir a descumprir temporariamente alguns dos *covenants* financeiros em determinados contratos de dívida, e que este descumprimento possivelmente, caso viesse a ocorrer, se daria no final do terceiro ou do quarto trimestres de 2009.

Assim, numa atitude pro-ativa, a Companhia iniciou trabalhos sobre uma proposta de restabelecimento temporário dos *covenants* financeiros (*covenant reset*) e, durante o segundo trimestre de 2009, apresentou esta proposta aos credores envolvidos em contratos de dívidas sujeitos a *covenants* financeiros. Em 22/06/2009, a Companhia obteve aprovação por 100% dos credores envolvidos, o que representou um universo de 43 instituições financeiras e um volume de US\$ 3,7 bilhões do endividamento total da Companhia.

O *covenant reset* entraria em vigor caso houvesse quebra de algum dos *covenants* originais, o que de fato ocorreu em 30/09/2009.

Seguem abaixo breves descrições tanto dos *covenants* financeiros originalmente requeridos nos contratos de dívida como também dos *covenants* temporários oriundos do *covenant reset*.

Todos os *covenants* descritos abaixo são calculados com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS da Gerdau S.A., exceto o item IV, que se refere à demonstração financeira consolidada da Metalúrgica Gerdau S.A..

I) Consolidated Interest Coverage Ratio (nível de cobertura da despesa financeira) – mede a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao *EBITDA* (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização). O índice contratual indica que o *EBITDA* dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 3 vezes a despesa financeira do mesmo período. Em 31/12/2009 este índice era de 2,7 vezes;

II) Consolidated Leverage Ratio (nível de cobertura da dívida) – mede o nível de endividamento bruto em relação ao *EBITDA* (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização). O índice contratual indica que o nível de endividamento bruto não pode ultrapassar 4 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses. Em 31/12/2009 este índice era de 3,8 vezes;

III) Required Minimum Net Worth (Patrimônio Líquido mínimo requerido) – mede o Patrimônio Líquido mínimo requerido em contratos financeiros. O índice contratual indica que o Patrimônio Líquido deve ser superior a R\$ 3.759.200; e

IV) Current Ratio (índice de liquidez corrente) – mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo. O índice contratual indica que a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante deve ser superior a 0,8 vezes. Em 31/12/2009 este índice era de 3 vezes.

Devido ao não-cumprimento do *covenant* financeiro descrito no item I acima, entrou em vigor, a partir de 30/09/2009, a estrutura de *covenant reset*, válida até 30/09/2010, onde os *covenants* descritos nos itens I e II acima são temporariamente substituídos pelos *covenants* descritos abaixo:

- a) *Consolidated Interest Coverage Ratio* (nível de cobertura da despesa financeira) – O índice contratual indica que o *EBITDA* dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 2,5 vezes a despesa financeira líquida (Despesa Financeira menos Receita Financeira) do mesmo período. Em 31/12/2009 este índice era de 4,0 vezes;
- b) *Consolidated Leverage Ratio* (nível de cobertura da dívida) – O índice contratual indica que o nível de endividamento líquido (endividamento bruto menos disponibilidades e aplicações financeiras) não pode ultrapassar 5 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses. Em 31/12/2009 este índice era de 2,5 vezes;
- c) Limite máximo de Endividamento Bruto de US\$ 11,0 bilhões. Em 31/12/2009, o endividamento era de US\$ 9,0 bilhões.

A penalidade prevista em contrato em caso do não cumprimento dos *covenants* financeiros é a possibilidade de declaração de inadimplência pelos credores e o vencimento antecipado dos contratos de dívida da Companhia.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

f) Linhas de crédito

Em junho de 2009, o Grupo Gerdau (Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Aços Villares S.A.) obteve uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1.500.025 para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos serão disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros contratada foi TJLP + 2,21% a.a.. Os contratos são garantidos pelo aval e por *covenants* financeiros da Metalúrgica Gerdau S.A.. Essa linha de crédito não estava sendo utilizada em 31/12/2009.

Em 27/05/2008, a Gerdau Aços Longos S.A. obteve uma aprovação junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no montante total de R\$ 543.413 para financiamento da construção do Complexo Energético Caçú / Barra dos Coqueiros, com carência de 6 meses após início das atividades, até outubro de 2010. Em 31/12/2009, R\$ 402.087 dessa linha haviam sido utilizados. A amortização ocorrerá no período de novembro de 2010 a outubro de 2024, a uma taxa de juros contratada de TJLP + 1,46% a.a..

As controladas da América do Norte possuem linha de crédito no valor de US\$ 650 milhões (R\$ 1.131.780 em 31/12/2009), com vencimento em dezembro de 2012. Os estoques e contas a receber das controladas foram dados em garantia a essa linha. Essa linha de crédito não estava sendo utilizada em 31/12/2009.

Em maio de 2008, a controlada Gerdau Macsteel Inc. obteve uma linha de crédito junto a um consórcio de bancos liderados pelo Citibank N.A., no valor total de US\$ 100 milhões (R\$ 174.120 em 31/12/2009) por um prazo de 3 anos, a título de crédito rotativo. Em 31/12/2009, a linha não estava em utilização. A taxa de juros contratada foi Libor + 1,25% a.a.. Empresas do Grupo Gerdau são as garantidoras desse empréstimo.

NOTA 15 – DEBÊNTURES

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 31/12/2009		Vencimento	Encargos anuais	2009	2008
		Emitida	Em carteira				
Metalúrgica Gerdau S.A.							
4ª	09/06/2008	131.280	-	09/06/2013	0,75% + TJLP	1.115.744	1.077.673
Gerdau S.A.							
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	55.956	01/06/2011	CDI	115.844	141.406
7ª	14/07/1982	68.400	58.649	01/07/2012	CDI	33.838	35.728
8ª	11/11/1982	179.964	50.342	02/05/2013	CDI	313.986	298.186
9ª	10/06/1983	125.640	50.164	01/09/2014	CDI	42.380	13.800
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	73.090	01/06/2020	CDI	94.931	87.223
						600.979	576.343
Aços Villares S.A.	01/09/2005	28.500	-	01/09/2010	104,5% CDI	-	274.406
Debêntures da Gerdau S.A. em poder da Empresa						(5.409)	(18.420)
Total Consolidado						1.711.314	1.910.002
Parcela de curto prazo						-	145.034
Parcela de longo prazo						1.711.314	1.764.968

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	2009	2008
2010	-	129.372
2011	115.844	141.406
2012	33.838	35.728
2013	313.986	298.186
Após 2013	1.247.646	1.160.276
	1.711.314	1.764.968

Debêntures emitidas pela Metalúrgica Gerdau S.A.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em 21/05/2008, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 4ª emissão de debêntures da Metalúrgica Gerdau S.A.. A emissão destinou-se a subscrição por parte do BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, mediante a entrega da totalidade de sua participação no capital social da Aços Villares S.A.. As debêntures possuem valor nominal unitário de R\$ 9.923,85, em 09/06/2008, data de emissão. Foram emitidas 131.280 debêntures, totalizando R\$ 1.306.591 em 31/12/2009 (R\$ 1.308.359 em 31/12/2008), e seu vencimento se dará no prazo de 5 anos, a partir da data da emissão. Cada debênture poderá ser permutada por 200 ações preferenciais de emissão da Gerdau S.A., a qualquer tempo, a exclusivo critério do detentor da debênture, desde a data de emissão até a data do vencimento do título. As debêntures percebem juros anuais de 0,75% + variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco Central do Brasil, exigíveis semestralmente, no dia 15 dos meses de junho e dezembro de cada ano.

Estas debêntures emitidas, em razão do componente permutável por ações preferenciais de emissão da Gerdau S.A. são definidas pela norma internacional IAS 32 (Apresentação dos instrumentos financeiros), como instrumentos financeiros compostos, onde parte é classificado como passivo e parte como Patrimônio Líquido. Como resultado da aplicação desta norma, a Companhia reclassificou no Balanço Patrimonial o montante de R\$ 190.846 em 31/12/2009, da conta de “Debêntures” para a conta de “Participação dos Acionistas não-controladores”. O valor remanescente do passivo financeiro é subsequentemente mensurado de acordo com os requerimentos do IAS 39 (Reconhecimento e mensuração dos instrumentos financeiros) através do método da taxa de juros efetiva e resultou no reconhecimento de uma despesa financeira de R\$ 39.854 em 31/12/2009.

Debêntures emitidas pela Gerdau S.A.

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro). A taxa nominal média anual de juros foi de 9,88% e 12,48% em 31/12/2009 e 31/12/2008, respectivamente.

Debêntures emitidas pela Aços Villares S.A.

As debêntures da Aços Villares S.A. são na forma nominativa escritural, em série única, da espécie quirografia e não são conversíveis em ações. Foram emitidas e colocadas no mercado 28.500 debêntures, no valor nominal unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 285.000, com prazo de 5 anos e vencimento em 01/09/2010.

Em 01/12/2009 a subsidiária Aços Villares S.A. exerceu o direito de resgate antecipado da totalidade das debêntures em circulação.

NOTA 16 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, financiamentos importação, financiamentos pré-pagamento, financiamento de notas bancárias, bônus perpétuos e encargos, *Ten Years Bonds*, Financiamentos outros, debêntures, partes relacionadas, ganhos não realizados com derivativos, perdas não realizadas com derivativos, outras contas a receber, outras contas a pagar e opções por compra de ações. Estas operações têm por objetivo a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas em moeda estrangeira e contra variações de taxas de juros, sem fins especulativos.

A Companhia utiliza instrumentos de *hedge*, de acordo com a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), e estes estão contabilizados pelos seus valores de mercado.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados, está demonstrado a seguir:

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2009		2008	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	2.100.142	2.100.142	1.884.912	1.884.912
Aplicações financeiras	2.733.364	2.733.364	3.500.511	3.500.511
Contas a receber de clientes	2.585.707	2.585.707	3.713.885	3.713.885
Fornecedores	1.705.154	1.705.154	2.855.562	2.855.562
Financiamentos importação	1.222.211	1.222.211	2.328.138	2.328.138
Financiamentos pré-pagamento	511.316	511.316	345.840	345.840
Financiamentos de notas bancárias (<i>Senior Notes</i>)	-	-	939.472	928.691
Bônus perpétuos	1.044.720	1.069.271	1.404.965	1.182.195
<i>Ten Years Bonds</i>	4.840.778	5.047.889	3.554.918	3.155.583
Financiamentos outros	6.312.564	6.312.564	13.842.320	13.842.320
Debêntures	1.711.314	1.711.314	1.910.002	1.910.002
Partes relacionadas (ativo)	50.718	50.718	59.092	59.092
Partes relacionadas (passivo)	2.319	2.319	667	667
Ganhos não realizados com derivativos	20.034	20.034	78.180	78.180
Perdas não realizadas com derivativos	92.860	92.860	383.702	383.702
Outras contas a receber	368.751	368.751	748.118	748.118
Outras contas a pagar	586.413	586.413	866.842	866.842
Plano de incentivo de longo prazo	-	518.096	-	37.785
Obrigações por compra de ações	1.189.965	1.189.965	1.307.608	1.307.608

O valor de mercado dos títulos *Ten Years Bonds* e Bônus perpétuos (*Perpetual bonds*) são baseados em cotações no mercado secundário destes títulos.

Os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das *commodities*: esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que as controladas da Companhia vendem ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de operar num mercado de *commodities*, as controladas da Companhia poderão ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou materiais. Para minimizar esse risco, as controladas da Companhia monitoram permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos ou ativos (aplicações) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas ou contratando *hedges*, de taxas variáveis (como a *Libor* e o CDI) para fixas, com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. A Companhia avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em dólar, ficando assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente irá ser afetado por um movimento da moeda estrangeira. Portanto, além das contas a receber originado por exportações e dos investimentos no exterior que se constituem, em termos econômicos, em *hedge* natural, a Companhia avalia a contratação de operações de *hedge*, mais usualmente operações de *swaps*, caso a Companhia tenha mais passivos em dólar do que ativos.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade de as controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, as controladas da Companhia adotam como prática a análise detalhada da situação

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido, lucros acumulados e reservas de lucros), baseada em políticas internas e *benchmarks*. Nos últimos 6 anos, a metodologia *BSC (Balance Scorecard)* foi utilizada para a elaboração de mapas estratégicos com objetivos e indicadores dos principais processos. Os indicadores chave (*KPI – Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: *WACC* (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Total/*EBITDA*, Índice de Cobertura de Juros e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. A Dívida Total é formada pelos Empréstimos e financiamentos (nota 14) e pelas Debêntures (nota 15). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu *ROCE* (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado.

A empresa busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo:

<i>WACC</i>	entre 10%-13% a.a.
Dívida Bruta/ <i>EBITDA</i>	entre 2x e 3x
Índice de Cobertura de Juros	maior que 5x
Relação Dívida/Patrimônio Líquido	entre 40%-60% e 60%-40%

Estes indicadores chave são usados para os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos e debêntures são apresentados nas notas 14 e 15, respectivamente.

A seguir são apresentados os vencimentos dos passivos financeiros:

Obrigações contratuais	2009				
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Obrigações de longo prazo	13.184.739	621.584	3.328.319	2.684.222	6.550.614
Debêntures	1.711.314	-	149.682	1.466.701	94.931
Opção de compra de participação remanescente da PCS	56.483	-	56.483	-	-
Opção de venda concedida ao Grupo Santander e Corporación Sidenor	449.599	-	449.599	-	-
Opção de compra e venda de participação remanescente da Sipar	12.014	-	-	-	12.014
Opção de venda concedida ao BNDES	671.869	-	671.869	-	-
	16.086.018	621.584	4.655.952	4.150.923	6.657.559

Obrigações contratuais	2008				
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Obrigações de longo prazo	20.464.247	1.858.273	6.457.776	5.999.569	6.148.629
Debêntures	1.910.002	145.034	270.778	333.914	1.160.276
Opção de compra de participação remanescente da PCS	145.025	-	145.025	-	-
Opção de venda concedida ao Grupo Santander e Corporación Sidenor	553.296	-	553.296	-	-
Opção de venda concedida ao BNDES	609.287	-	609.287	-	-
	23.681.857	2.003.307	8.036.162	6.333.483	7.308.905

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Premissa	Variação	Impacto no resultado
Variações na moeda estrangeira	5%	199.427
Variações nas taxas de juros	0,10%	71.081
Variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas	1%	109.916
<i>Swaps</i> de taxas de juros	0,10%	9.040
<i>Swaps</i> de moedas e dos NDF's (<i>Non Deliverable Forwards</i>):	5%	2.960

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): a Companhia possui exposição de variações em moeda estrangeira, principalmente nos empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e as moedas estrangeiras sobre estes empréstimos e financiamentos em aberto na data das Demonstrações Financeiras Consolidadas. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de câmbio monta, em 31/12/2009, a R\$ 199.427 (R\$ 325.140 em 31/12/2008). A Companhia acredita que a valorização do dólar frente ao Real para o ano de 2010 será de 3,25%.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a Companhia possui exposição a riscos de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos e debêntures. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,10% sobre estes empréstimos e financiamentos e debêntures em aberto na data das Demonstrações Financeiras Consolidadas. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2009, R\$ 71.081 (R\$ 87.564 em 31/12/2008). Em função das fortes reduções de juros internacionais, como a *Libor*, que ocorreram no mundo todo em virtude da crise, a Companhia acredita que, no longo prazo, as curvas de juros podem voltar a subir com o reaquecimento econômico.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia possui exposição de variações no preço das mercadorias. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço das mercadorias vendidas e das matérias-primas e demais insumos monta, em 31/12/2009, R\$ 109.916 (R\$ 187.800 em 31/12/2008). A Companhia e suas subsidiárias não possuem *hedge* de *commodities*.

Análise de sensibilidade dos *swaps* de taxas de juros: a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,10% na curva de juros (*Libor*) e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, aproximadamente, US\$ 5,19 milhões (R\$ 9.040 em 31/12/2009) que representa um aumento ou redução deste valor, nas marcações a mercado desses *swaps*. As contrapartidas destes efeitos seriam registradas no resultado e na demonstração dos resultados abrangentes, nos montantes de R\$ 2.075 e de R\$ 6.965, respectivamente.

Análise de sensibilidade dos *swaps* de moedas e dos NDF's (*Non Deliverable Forwards*): a Companhia possui exposição a *swaps* de moedas (*cross currency swaps*) e NDF's para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e essas moedas, e o seu efeito na marcação a mercado desses derivativos. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de câmbio monta, aproximadamente, US\$ 1,7 milhão (R\$ 2.960 em 31/12/2009), o que representa um aumento ou redução deste valor, nas marcações a mercado desses *swaps*. As contrapartidas destes efeitos seriam registradas na demonstração dos resultados abrangentes.

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

2009		Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidas no patrimônio líquido	Disponível para venda	Total
Ativos	Empréstimos e recebíveis				
Aplicações financeiras	-	2.625.378	49.690	58.296	2.733.364
Ganhos não realizados com derivativos	-	20.034	-	-	20.034
Contas a receber de clientes	2.585.707	-	-	-	2.585.707
Partes relacionadas	50.718	-	-	-	50.718
Outras contas a receber	368.751	-	-	-	368.751
Caixa e equivalentes de caixa	2.100.142	-	-	-	2.100.142
Total	5.105.318	2.645.412	49.690	58.296	7.858.716
		Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidas no patrimônio líquido	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos					
Fornecedores		-	-	1.705.154	1.705.154
Financiamentos importação		-	-	1.222.211	1.222.211
Financiamentos pré-pagamento		-	-	511.316	511.316
Financiamentos de notas bancárias (<i>Senior Notes</i>)		-	-	-	-
Notas perpétuas		-	-	1.044.720	1.044.720
Financiamentos outros		-	-	11.153.342	11.153.342
Debêntures		-	-	1.711.314	1.711.314
Partes relacionadas		-	-	2.319	2.319
Outras contas a pagar		-	-	586.413	586.413
Obrigações por compra de ações		1.189.965	-	-	1.189.965
Perdas não realizadas com derivativos		81.180	11.680	-	92.860
Total		1.271.145	11.680	17.936.789	19.219.614
2008		Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidas no patrimônio líquido	Disponível para venda	Total
Ativos	Empréstimos e recebíveis				
Aplicações financeiras	-	2.795.797	77.563	627.151	3.500.511
Ganhos não realizados com derivativos	-	78.180	-	-	78.180
Contas a receber de clientes	3.713.885	-	-	-	3.713.885
Partes relacionadas	59.092	-	-	-	59.092
Outras contas a receber	748.118	-	-	-	748.118
Caixa e equivalentes de caixa	1.884.912	-	-	-	1.884.912
Total	6.406.007	2.873.977	77.563	627.151	9.984.698
		Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidas no patrimônio líquido	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos					
Fornecedores		-	-	2.855.562	2.855.562
Financiamentos importação		-	-	2.328.138	2.328.138
Financiamentos pré-pagamento		-	-	345.840	345.840
Financiamentos de notas bancárias (<i>Senior Notes</i>)		-	-	939.472	939.472
Notas perpétuas		-	-	1.404.965	1.404.965
Financiamentos outros		-	-	17.397.238	17.397.238
Debêntures		-	-	1.910.002	1.910.002
Partes relacionadas		-	-	667	667
Outras contas a pagar		-	-	959.598	959.598
Obrigações por compra de ações		1.307.608	-	-	1.307.608
Perdas não realizadas com derivativos		170.214	213.488	-	383.702
Total		1.477.822	213.488	28.141.482	29.832.792

Com exceção de um instrumento classificado como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), cuja efetividade possa ser mensurada e que tem sua perda e/ou ganhos não realizados classificados diretamente no Patrimônio Líquido, todos os

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

instrumentos financeiros derivativos são *swaps* de taxas de juros e *NDF's (Non Deliverable Forward)*. Estes instrumentos foram registrados a valor justo, sendo as perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta "Perdas com derivativos, líquido" na demonstração consolidada de resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento de risco é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. A medição da eficiência e avaliação dos resultados ocorre no final dos contratos quando o derivativo é encerrado. O monitoramento do impacto destas transações (MTM) é analisado mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida onde a marcação a mercado destas transações é discutida e validada. Todos os ganhos ou perdas decorrentes de instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Por política interna, não são mantidas captações em moedas nas quais não exista uma correspondente geração de caixa.

Política de uso de derivativos: conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou um passivo descoberto, nunca alavancando a posição.

O critério adotado para definição do valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos está atrelado ao valor da dívida e/ou dos ativos.

Política de apuração do valor justo: O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo, trazidas a valor presente, na data de apuração. Os métodos e premissas levam em conta a interpolação de curvas, como no caso da *Libor*, e de acordo com cada mercado onde a empresa está exposta. Os *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras, sendo valores brutos, anteriores à incidência de impostos.

Em função da variação das taxas de mercado, esses valores poderão sofrer alterações até o vencimento ou liquidação antecipada das transações.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de dólar, como em outras moedas); *swap* de moeda; e também *NDF's (Non Deliverable Forwards)*.

Contratos futuros de dólar - NDF's (Non Deliverable Forwards): a controlada Aços Villares S.A. possui venda de *NDF's (Non Deliverable Forwards)*, qualificados como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), com valor nocional de US\$ 89,1 milhões, o equivalente a R\$ 155.141 em 31/12/2009, pelo qual assume a média da PTAX do mês anterior ao de vencimento e o banco assume uma cotação fixa do dólar norte-americano para a data do vencimento. O montante está distribuído em tranches para cobrir receitas oriundas de exportações de cilindros, sendo que a última vencerá em 01/01/2011. O valor justo deste contrato, que representa o montante de liquidação se o contrato fosse finalizado em 31/12/2009, é um ganho líquido de R\$ 6.181. A respectiva contrapartida foi registrada em conta específica do Patrimônio Líquido no montante de R\$ 31.931 (líquido de impostos). A contraparte desta operação é com os bancos Banco Itaú S.A., UBS Pactual e Unibanco S.A..

A controlada Diaco S.A. liquidou o *NDF's (Non Deliverable Forwards)*, com vencimento em 06/04/2009, que tinha o objetivo de proteger-se da variação cambial do dólar americano para a moeda local, relativamente à compra de sucata e outros insumos utilizados no processo siderúrgico. O reflexo deste *NDF* no resultado do exercício foi um ganho de R\$ 3.180 e foi registrado na conta "Ganhos (Perdas) com derivativos, líquido".

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A controlada Siderurgica del Perú S.A.A. - Siderperú liquidou o *NDF's (Non Deliverable Forwards)*, com vencimento em 17/07/2009. Esta operação foi feita em função da exposição cambial existente a partir de um financiamento em dólares com o Banco Continental. O reflexo deste *NDF* no resultado do exercício foi uma perda de R\$ 913 e foi registrado na conta "Ganhos (Perdas) com derivativos, líquido".

A controlada Gerdau Aza S.A. liquidou *NDF's (Non Deliverable Forwards)*, com vencimento em 02/10/2009. Este *NDF* foi contratado com o objetivo de proteger-se da variação cambial do dólar americano para a moeda local, que poderia impactar a receita de suas exportações e assim prejudicar a margem. O reflexo deste *NDF* no resultado do exercício foi uma perda de R\$ 921 e foi registrado na conta "Ganhos (Perdas) com derivativos, líquido". A contraparte desta operação era com o Banco CorpBanca e Security.

A controlada Salomon Sack S.A. liquidou o *NDF's (Non Deliverable Forwards)*, com vencimento em 21/09/2009. Este *NDF* foi contratado com o objetivo de proteger-se da variação cambial do dólar americano para a moeda local, relativamente à compra de produtos acabados utilizados no processo siderúrgico (Tarugo). O reflexo deste *NDF* no resultado do exercício foi um ganho de R\$ 130 e foi registrado na conta "Ganhos (Perdas) com derivativos, líquido".

A controlada Cleary Holdings contratou venda de *NDF's (Non Deliverable Forwards)*, qualificados como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), com valor nocional de US\$ 14,17 milhões, o equivalente a R\$ 24.683 em 31/12/2009. Esta operação foi feita para eliminar a exposição cambial que possui em contratos de venda de carvão no mercado externo, que estão em dólar americano. Como seu custo é em peso colombiano, a operação foi feita visando eliminar essa exposição. O montante está distribuído em tranches, sendo que a última vencerá em 05/02/2010. O valor justo deste contrato, que representa o montante de liquidação se o contrato fosse finalizado em 31/12/2009, é uma perda líquida de R\$ 584. A respectiva contrapartida foi registrada em conta específica do Patrimônio Líquido. A contraparte desta operação é com o Banco de Bogotá.

Contratos de Swap

Swap de taxas de juros

A controlada Aços Villares S.A. possui *swaps* no valor de US\$ 39,18 milhões (R\$ 68.220 em 31/12/2009), nos quais os encargos financeiros pactuados em contratos de pré-pagamento de exportação, equivalentes à taxa *Libor* acrescida de um percentual de juros, são trocados por taxas de juros pré-fixadas. O valor justo deste contrato, que representa o montante de liquidação se os contratos fossem finalizados em 31/12/2009, é uma perda líquida de R\$ 2.476. A contraparte desta operação é com o banco Unibanco e ABN Amro Bank.

A controlada Gerdau Açominas S.A. liquidou antecipadamente, em 18/12/2009, *swaps* de taxas de juros nos quais ela recebia uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e pagava uma taxa de juros fixa em dólares norte-americanos. Esses *swaps* foram contratados para eliminar o risco de variação das taxas de juros (*Libor*), já que a Companhia tinha dívidas em dólar em taxas flutuantes, no mesmo valor que o *swap*, dívidas estas que também foram liquidadas. O montante de liquidação deste contrato foi uma perda de R\$ 10.344. O reflexo deste *swap* no resultado do exercício foi um ganho de R\$ 2.450, registrado na conta "Ganhos (Perdas) com derivativos, líquido". As contrapartes desta operação eram com os bancos JP Morgan e Citibank.

A Companhia, através da controlada GTL Equity Investments Corp., possui um *swap* de cupom cambial versus *Libor*, junto ao Banco JP Morgan, com vencimentos entre 21/09/2010 e 21/12/2011. Os valores nominais destes contratos somados eram de US\$ 300 milhões, equivalentes a R\$ 522.360 em 31/12/2009. Essa operação foi feita, visando aproveitar a diferença entre a taxa de juros interna (cupom cambial) e a taxa de juros externa (*Libor*). Com isso a Companhia aumenta a sua exposição ao risco Brasil, porém este risco é inerente ao seu negócio. O valor justo destes contratos, que representa o montante de liquidação se os contratos fossem finalizados em 31/12/2009, é uma perda de R\$ 16.068 e um ganho de R\$ 13.853, gerando uma perda líquida de R\$ 2.215.

A Companhia, também através da controlada GTL Equity Investments Corp., possui um *swap* de taxa de juros, junto ao Banco Calyon, com vencimento em 15/08/2012. O valor nominal deste contrato é de US\$ 7,5 milhões, equivalentes a R\$ 13.059 em 31/12/2009. Essa operação foi feita, visando minimizar o risco de variação das taxas de juros (*Libor*), já que a Companhia tomou dívida em dólar em taxas flutuantes. O valor justo destes contratos, que representa o montante de

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

liquidação se os contratos fossem finalizados em 31/12/2009, é uma perda líquida de R\$ 680.

A controlada Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú possui *swap* de taxas de juros nos quais ela recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e paga uma taxa de juros fixa em dólares norte-americanos. Este contrato tem um valor nominal de US\$ 64,29 milhões, o equivalente a R\$ 111.942 em 31/12/2009 e data de vencimento em 30/04/2014. Esse *swap* foi contratado para minimizar o risco de variação das taxas de juros (*Libor*), já que a Companhia tomou dívida em dólar em taxas flutuantes, num valor superior ao do *swap*. O valor justo deste contrato, que representa o montante de liquidação se o contrato fosse finalizado em 31/12/2009, é uma perda líquida de R\$ 5.818. A contraparte desta operação é com o Banco Bilbao Vizcaya – BBVA.

A controlada Gerdau Ameristeel Corp. possui *swaps* de taxas de juros, qualificados como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), visando reduzir sua exposição à variação da *Libor* do *Term Loan Facility*. Em função do *Term Loan Facility* ter sido contratado em taxas de *Libor* flutuantes, a Companhia optou por trocar por taxas fixas, melhorando a previsibilidade do fluxo de caixa, além de eliminar o risco de flutuação da *Libor*. Os contratos têm um valor nominal de US\$ 1 bilhão, o equivalente a R\$ 1.741.200 em 31/12/2009. As taxas de juros fixadas para estes *swaps* estão entre 3,3005% e 3,7070% e têm vencimentos entre março de 2012 e setembro de 2013. Se adicionado ao *spread* sobre a *Libor* relativo à tranche B do *Term Loan Facility*, a taxa de juros nestes *swaps* estariam entre 4,5505% e 4,9570%. O valor de mercado (valor justo) destes *swaps*, que representam o montante de liquidação se o contrato fosse encerrado em 31/12/2009, é uma perda líquida de R\$ 65.856, que gera um efeito líquido de tributos de R\$ 38.281 em conta específica do Patrimônio Líquido. A contraparte desta operação é com os bancos ABN Amro Bank, HSBC e JP Morgan.

A controlada Gerdau MacSteel liquidou antecipadamente *swaps* de taxas de juros, que tinha como objetivo trocar seu passivo de *Libor* flutuante para *Libor* fixa, e visava reduzir sua exposição à variação da *Libor* do *Term Loan Facility*, financiamento este que também foi liquidado. Em função do *Term Loan Facility* ter sido contratado em taxas de *Libor* flutuantes, a Companhia optou por trocar por taxas fixas, melhorando a previsibilidade do fluxo de caixa, além de eliminar o risco de flutuação da *Libor*. O montante de liquidação deste contrato foi uma perda de R\$ 19.052 e foi registrado no resultado do exercício na conta “Ganhos (Perdas) com derivativos, líquido”. As contrapartes desta operação eram com os bancos Standard Chartered, Calyon e Banco de Tokyo.

Cross Currency Swap

A controlada Gerdau Açominas S.A. liquidou antecipadamente, em 18/12/2009, um cupom *swap* na qual ela recebia uma taxa de juros variável baseada na *Libor* japonesa em yenes japoneses e pagava uma taxa de juros fixa em dólares norte-americanos. Essa operação tinha por objetivo proteger a variação cambial do *fee* pago na operação já que este custo estava em yenes japoneses. O montante de liquidação deste contrato foi um ganho de R\$ 1.574. O reflexo deste *swap* no resultado do exercício foi uma perda de R\$ 2.579, registrado na conta “Ganhos (Perdas) com derivativos, líquido”. A contraparte desta operação é com o Banco Citibank.

A controlada Gerdau Açominas S.A. liquidou antecipadamente, em 18/12/2009, *swap* na qual recebia uma taxa de juros variável baseada na *Libor* japonesa em yenes japoneses e pagava uma taxa de juros fixa em dólares norte-americanos. Esse *swap* foi contratado em função da Companhia possuir uma dívida em yene, dívida esta que também foi liquidada. Como pela sua política não é permitido contratar dívidas em moedas onde a Companhia não gera receita, foi necessária a contratação deste *swap*. O montante de liquidação deste contrato foi um ganho de R\$ 43.013. O reflexo deste *swap* no resultado do exercício foi uma perda de R\$ 21.993, registrado na conta “Ganhos (Perdas) com derivativos, líquido”. A contraparte desta operação era com o Banco Citibank.

Margens de Garantia

A Companhia possui contratos de instrumentos financeiros derivativos que prevêem a possibilidade de constituição de depósito e/ou margem de garantia quando o valor da marcação a mercado destes instrumentos exceder os limites previstos em cada contrato. Em 31/12/2009, os contratos acima não exigiam nenhum depósito/margem de garantia.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

					Valor reconhecido				Valor justo					
					Valor de referência		No resultado		No Patrimônio Líquido		Valor a receber		Valor a pagar	
					2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Contratos de Proteção Patrimonial					Posição									
Contratos futuros (<i>Forward</i>)														
Aços Villares S.A.			US\$ 89,1 milhões	US\$ 188,8 milhões	(21.950)	(53.228)	31.931	(44.390)	6.181	-	-	-	(109.466)	-
Diaco S.A.			-	US\$ 15,4 milhões	3.180	15.275	-	-	-	2.720	-	-	-	-
Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú			-	US\$ 6,29 milhões	(913)	114	-	-	-	110	-	-	-	-
Gerdau Aza S.A.			-	US\$ 3,1 milhões	(921)	(201)	-	-	-	7.205	-	-	(7.406)	-
Salomon Sack			-	-	130	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cleary Holdings			US\$ 14,17 milhões	-	(50)	-	(584)	-	-	-	-	(584)	-	-
							(20.524)	(38.040)	31.347	(44.390)	6.181	10.035	(584)	(116.872)
Contratos swap														
Swap de taxas de juros														
Aços Villares S.A.		ponta ativa	Libor 6M + 1,94%	US\$ 39,18 milhões	US\$ 59 milhões	(5.671)	1.766	-	-	-	-	(2.476)	(4.010)	-
		ponta passiva	6,95%											
Gerdau Açoquinas S.A.		ponta ativa	-	US\$ 208,5 milhões	2.450	(19.116)	-	-	-	-	-	-	(22.906)	-
		ponta passiva												
Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú		ponta ativa	Libor 6M + 0,90%	US\$ 64,29 milhões	US\$ 75 milhões	(5.818)	(13.568)	-	-	-	-	(7.196)	(13.134)	-
		ponta passiva	5,50%											
Gerdau Ameristeel Corp.		ponta ativa	Libor 6M + 1,37%	US\$ 1 bilhão	US\$ 1 bilhão	-	(5.747)	(38.281)	(87.467)	-	-	(65.856)	(147.243)	-
		ponta passiva	3,48%											
Gerdau MacSteel Holdings Inc.		ponta ativa	Libor 6M	-	US\$ 400 milhões	(19.052)	-	-	(23.328)	-	-	-	(40.009)	-
		ponta passiva	3,59%											
GTL Equity Investments Corp.		ponta ativa	Libor 6M	US\$ 7,5 milhões	-	(874)	-	-	-	-	-	(680)	-	-
		ponta passiva	3,48%											
GTL Equity Investments Corp.		ponta ativa	4,51% a.a.	US\$ 300 milhões	US\$ 300 milhões	47.883	(39.528)	-	-	13.853	-	(16.068)	(39.528)	-
		ponta passiva	3,51% a.a.											
					18.918	(76.193)	(38.281)	(110.795)	13.853	-	(92.276)	(266.830)		
Cross currency swap														
Gerdau Açoquinas S.A.		ponta ativa	-	US\$ 224,5 milhões	(2.579)	5.403	-	-	-	4.417	-	-	-	-
		ponta passiva												
Gerdau Açoquinas S.A.		ponta ativa	-	US\$ 250,3 milhões	(21.993)	46.434	-	-	-	63.728	-	-	-	-
		ponta passiva												
					(24.572)	51.837	-	-	-	68.145	-	-	-	-
					(26.178)	(62.396)	(6.934)	(155.185)	20.034	78.180	(92.860)	(383.702)		

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

proporcionalmente por 5 nos dois primeiros exercícios e 6,75 nos últimos três exercícios. Se a Gerdau Ameristeel não executar a opção de compra, então os acionistas não-controladores possuem o direito de executar a opção de venda de sua participação remanescente para a Gerdau Ameristeel. Sendo dada a execução da opção de compra/venda, a outra parte tem a obrigação de vender/comprar a participação remanescente. Conforme estabelecido pela norma IAS 32 (Apresentação dos instrumentos financeiros), a Companhia efetuou a reclassificação do valor de exercício da *put option* (opção de venda) da conta “Participações dos acionistas não-controladores” para o passivo não-circulante, na conta “Obrigações por compra de ações”. Ao término do prazo estabelecido na opção de venda e compra e não ocorrendo o exercício desta por nenhuma das partes envolvidas, a reclassificação será revertida e o montante da participação detida pelos não-controladores da PCS, na data das Demonstrações Financeiras, passará a ser novamente reconhecida na conta “Participações dos acionistas não-controladores”. Em 31/12/2009 o valor reconhecido como obrigação potencial monta R\$ 56.483 (R\$ 145.025 em 31/12/2008).

A Companhia celebrou um contrato com o BNDES Participações S.A. (“BNDESPAR”), concedendo uma opção de venda para as 34.309.522 ações ordinárias de propriedade do BNDESPAR. O valor da *put option* equivale a média diária, ponderada pelo volume diário, da cotação da ação ordinária de emissão da Gerdau S.A. na Bolsa de Valores de São Paulo nos 10 pregões anteriores à data de assinatura do contrato, corrigido *pro rata temporis* pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), acrescida de um *spread* de 4% ao ano. Conforme estabelecido pela norma IAS 32 (Apresentação dos instrumentos financeiros), a Companhia efetuou a reclassificação do valor de exercício da *put option* (opção de venda) da conta “Participações dos acionistas não-controladores” para o passivo não-circulante, na conta “Obrigações por compra de ações”. Em 31/12/2009 o valor reconhecido como obrigação potencial totalizava R\$ 671.869 (R\$ 609.287 em 31/12/2008).

A Companhia possuiu uma opção de compra de 7,25% da Sipar Gerdau Inversiones S.A. e os acionistas não-controladores desta empresa também tem a opção de vender os 7,25% de participação remanescente para a Companhia. A opção pode ser exercida pela Companhia ou pelos minoritários a partir de 2010, devendo tal participação ser obrigatoriamente adquirida até 2015. O contrato estabelece um valor de US\$ 6,9 milhões (R\$ 12.014 em 31/12/2009), ajustado pela variação no nível de vendas em até 10% para mais ou para menos do valor até o exercício da opção.

g) Hedge de investimento líquido (*Net investment hedge*)

Baseado na Interpretação 16 do IFRIC, emitida em julho de 2008, e consubstanciado na norma IAS 39, a Companhia em 30/09/2008 optou por designar como *hedge* de parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior as operações de *Ten Years Bonds* no valor de US\$ 1,5 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição da Chaparral Steel Company e Gerdau MacSteel Inc.. Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente em conta de Patrimônio Líquido a partir de 01/10/2008.

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia nas subsidiárias acima citadas contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia.

A Companhia efetuou o teste de efetividade retrospectiva e prospectiva em 31/12/2009, em conformidade com a norma IAS 39, e demonstrou a alta efetividade do *hedge* de investimento líquido. Como resultado desta operação, a Companhia reconheceu na demonstração dos resultados abrangentes no exercício de 2009, um ganho não realizado no montante de R\$ 408.642 (perda de R\$ 290.437 no exercício de 2008).

h) Mensuração do valor justo:

O IFRS 7 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração. O IFRS 7 também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. O IFRS descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31/12/2009, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos do IFRS 7 em 31/12/2009, são os seguintes:

	Mensuração ao valor justo			
	2009	Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)	Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	Registros não observáveis (Nível 3)
Ativo circulante				
Aplicações financeiras				
Títulos para negociação	2.625.378	2.477.096	148.282	-
Disponíveis para venda	58.296	14.766	43.530	-
Derivativos	5.737	-	5.737	-
Ativo não-circulante				
Aplicações financeiras				
Disponíveis para venda	49.690	-	-	49.690
Derivativos	14.297	-	14.297	-
Passivo circulante				
Derivativos	2.483	-	2.483	-
Passivo não-circulante				
Derivativos	90.377	-	90.377	-
Obrigações por compra de ações				
Sidenor	449.599	-	-	449.599
BNDES	671.869			671.869
PCS	56.483	-	-	56.483
Sipar	12.014			12.014
	<u>4.036.223</u>	<u>2.491.862</u>	<u>304.706</u>	<u>1.239.655</u>

Movimento dos registros não observáveis (Nível 3):

	Ativos
Saldo em 31/12/2008	<u>77.563</u>
(-) Juros e outras obrigações contratuais	(8.098)
(-) Ganhos e perdas na conversão	(6.028)
(-) Venda de investimentos	<u>(13.747)</u>
Saldo em 31/12/2009	<u>49.690</u>

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Passivos
Saldo em 31/12/2008	1.307.608
(+) Juros e outras obrigações contratuais	13.515
(-) Ganhos e perdas na conversão	(143.172)
(+) Adições de obrigações por compra de ações	12.014
Saldo em 31/12/2009	1.189.965
	1.239.655

NOTA 17 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2009	2008
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	127.223	76.777
Encargos sociais sobre folha de pagamento	89.310	121.377
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	70.251	37.938
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	37.810	35.257
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	5.197	3.034
PIS - Programa de Integração Social	8.204	7.536
Imposto de Renda e Contribuição Social Retidos na Fonte	86.467	48.711
Impostos parcelados	176.374	34.210
Imposto sobre valor agregado	23.578	29.749
Outros	75.314	128.359
	699.728	522.948

NOTA 18 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração acredita, baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas em 31/12/2009.

Os saldos das provisões são os seguintes:

I) Provisões

		2009	2008
a) Provisões Tributárias			
ICMS - Imposto s/Circulação de Mercadorias e Serviços	(a.1)	55.448	33.300
CSLL - Contribuição Social s/ Lucro Líquido	(a.2)	53.259	42.445
IRPc - Imposto de Renda Pessoa jurídica	(a.3)	-	16.832
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	(a.4)	35.698	43.842
ECE - Encargo de Capacidade Emergencial	(a.5)	33.996	33.996
RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária	(a.5)	21.895	21.802
II - Imposto de Importação/IPI - Imposto s/Produtos Industrializados (<i>drawback</i>)	(a.6)	921	122.175
PIS - Programa de Integração Social/COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(a.7)	78.950	-
Outras provisões tributárias	(a.8)	15.773	15.209
		295.940	329.601
b) Provisões Trabalhistas	(b.1)	141.926	124.478
c) Provisões Cíveis	(c.1)	10.093	13.354
		447.959	467.433

a) Provisões tributárias

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

a.1) Discussões relativas ao Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), em sua maioria no tocante a direito de crédito, estando a maior parte dos processos em andamento perante a Secretaria da Fazenda dos Estados e Justiça Estadual.

a.2) Contribuição Social sobre o Lucro. Os valores provisionados referem-se, substancialmente, a discussões relativas à constitucionalidade e base de cálculo da referida contribuição.

a.3) Baixa de provisão relativa a Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ.

a.4) Discussões relativas a contribuições previdenciárias, em sua maior parte Execuções Fiscais e Ações Anulatórias em trâmite perante a Justiça Federal de Primeira e Segunda Instâncias. A redução do valor decorre da adesão ao parcelamento de que trata a Lei 11.941/2009.

a.5) Encargo de Capacidade Emergencial - ECE e Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, encargos tarifários exigidos nas contas de energia elétrica de suas unidades industriais. O STF declarou a constitucionalidade do ECE, razão pela qual a contingência será baixada na medida em que os processos forem encerrados, com a conseqüente conversão em renda dos depósitos. Relativamente à RTE, entende a Companhia que o encargo tem natureza jurídica de tributo, e, como tal, é incompatível com o Sistema Tributário Nacional, motivo pelo qual sua constitucionalidade está sendo discutida judicialmente, estando os processos em curso perante a Justiça Federal e Tribunais Regionais e Superiores. As controladas da Companhia, durante a vigência dos encargos tarifários, depositaram judicialmente o valor integral dos encargos discutidos.

a.6) A redução do valor decorre da adesão ao parcelamento de que trata a Lei 11.941/2009 e MP 470/2009. O valor remanescente refere-se a discussões relativas ao direito de crédito do imposto.

a.7) Constituição de provisão relativa à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

a.8) A provisão foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

b) Provisões trabalhistas

b.1) A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros.

c) Provisões cíveis

c.1) A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam, em 31/12/2009, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões.

II) Passivos contingentes não provisionados

a) Contingências tributárias

a.1) A controlada Gerda S.A. é ré em execução fiscal promovida pelo Estado de Minas Gerais para exigir-lhe supostos créditos de ICMS, decorrentes, principalmente, de vendas de mercadorias a empresas comerciais exportadoras. O valor atualizado do processo perfaz o total de R\$ 54.807. A Companhia não constituiu provisão de contingência em relação a tal processo por considerar indevido o tributo objeto da execução, uma vez que as saídas de mercadoria para fins de exportação estão imunes à tributação do ICMS.

a.2) A controlada Gerda S.A. é ré em execuções fiscais nas quais lhe são exigidos créditos de ICMS sobre a exportação de produtos industrializados semi-elaborados. O valor total das demandas perfaz atualmente R\$ 37.503. A Companhia não constituiu provisão de contingência por considerar indevido o tributo, ao entendimento de que seus produtos não se enquadram na definição de produtos industrializados semi-elaborados.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

a.3) As controladas da Companhia, Gerdau S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A., possuem outras discussões que tratam de ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 167.179. Não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda não provável, pelos consultores legais.

a.4) As controladas da Companhia, Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A., são partes em demandas que tratam de outros tributos. O valor total das discussões importa hoje em R\$ 36.632. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda não provável, pelos consultores legais

a.5) A controlada Gerdau S.A. migrou do Parcelamento Alternativo ao REFIS para o Parcelamento previsto na Lei 11.941/2009. A consolidação dos valores será efetuada em momento posterior, nos termos da legislação pertinente.

b) Contingências cíveis

b.1) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento.

Em maio de 2004, foi proposta, por Gerdau S.A., ação judicial com a finalidade de anular o processo administrativo em comento, ação esta fundamentada em irregularidades formais observadas na sua instrução.

O CADE, independentemente do pedido formulado pela Gerdau de produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel, julgou, em 23/09/2005, o mérito do processo administrativo e, por maioria, condenou a Companhia, e os outros produtores de aços longos, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos.

Enfatiza-se que, apesar da decisão do CADE, a ação judicial proposta pela Gerdau S.A. tem seu curso normal e, no presente momento, aguarda-se seu julgamento em primeira instância. Caso sejam reconhecidas as nulidades processuais alegadas pela Gerdau S.A., a decisão do CADE pode vir a ser anulada.

Ademais, para reversão dos termos da decisão proferida pelo CADE, a Gerdau, em 26/07/2006, recorreu ao Poder Judiciário, mediante a propositura de nova ação ordinária que, além de ratificar os termos da primeira demanda, também aponta irregularidades apuradas no trâmite do processo administrativo. A Gerdau logrou êxito, em 30/08/2006, na obtenção de tutela antecipada para suspender os efeitos da decisão do CADE até decisão final a ser proferida pelo Juízo, mediante a garantia de carta de fiança bancária correspondente a 7% sobre o faturamento bruto apurado em 1999, excluídos impostos (R\$ 245.070).

Cumprir informar que em momento anterior à decisão do CADE, o Ministério Público Federal de Minas Gerais ajuizou uma Ação Civil Pública, baseada na já mencionada opinião emitida pela SDE e, sem trazer nenhum elemento novo, alega o envolvimento da Companhia em atividades que ferem a legislação antitruste. A Gerdau apresentou sua contestação em 22/07/2005.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e entende, com base nas informações disponíveis, incluindo opiniões de seus consultores legais, que o processo administrativo está eivado de irregularidades, algumas delas, inclusive, impossíveis de serem sanadas. No que diz respeito ao mérito, a Gerdau está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada e, nesse sentido, respalda suas convicções na posição de renomados técnicos e, sendo assim, julga possível a reversão de sua condenação.

b.2) Ação movida por Sul América Seguradora contra a Gerdau Açominas S.A. e terceiro, tendo por objeto consignação judicial de R\$ 34.383, para quitação de indenização de sinistro. Alegou a seguradora dúvida a quem pagar e resistência da Companhia em receber e quitar. Nas contestações foram refutadas as dúvidas e demonstrada a insuficiência do valor consignado. Este foi levantado em dezembro de 2004 e a ação prossegue para se apurar o valor efetivamente devido.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A expectativa da Companhia, com base na opinião dos seus consultores legais, é de perda remota e de que a sentença irá declarar o valor devido dentro do apontado na contestação. A Gerdau Açominas S.A. ajuizara, anteriormente à ação acima, ação de cobrança da quantia reconhecida como devida pela seguradora, tendo, também, expectativa de êxito.

As ações decorrem do acidente ocorrido em 23/03/2002 com os regeneradores do alto-forno, que resultou em perda de produção, danos materiais e lucros cessantes. Em 2002 pleiteou-se uma indenização aproximada de R\$ 110 milhões, com base nos custos incorridos durante parte do período de paralisação do equipamento e gastos imediatos incorridos para recuperá-lo provisoriamente. Posteriormente, novos valores foram acrescidos à discussão, como consta na contestação da Companhia, embora ainda não contabilizados. Está-se atualmente com as perícias de engenharia e contábil em andamento.

A Administração acredita que não seja provável a possibilidade de que eventuais perdas decorrentes de outras contingências venham a afetar o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia.

III) Ativos contingentes não contabilizados

a) Contingências Tributárias

a.1) A Companhia entende como possível a realização de determinados ativos contingentes. Entre esses, destaca-se precatório expedido em 1999, bem como respectivo precatório complementar, expedido em 2007, cujos valores perfazem o total de R\$ 92.606. Os precatórios decorrem de Ação Ordinária proposta contra o Estado do Rio de Janeiro por descumprimento do Contrato de Mútuo de Execução Periódica em dinheiro celebrado no âmbito do Programa Especial de Desenvolvimento Industrial - PRODI. Em face da inadimplência do Estado do Rio de Janeiro, não há expectativa de realização no ano de 2009 e seguintes, razão pela qual o crédito não está reconhecido em suas demonstrações contábeis.

a.2) A Companhia possuía a expectativa de recuperar créditos-prêmio de IPI. Tendo em vista o julgamento do STF, ocorrido em 2009, não existe mais a possibilidade de recuperação deste crédito.

A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	2009	2008
Saldo no início do exercício	467.433	490.319
(+) Valores provisionados contra o resultado	112.960	105.392
(-) Reversão de valores contra o resultado	(128.569)	(145.253)
(+) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira	(3.865)	4.034
(+) Aquisições de empresas	-	12.941
Saldo no final do exercício	<u>447.959</u>	<u>467.433</u>

IV) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	2009	2008
Tributários	297.888	228.007
Trabalhistas	26.254	28.037
Cíveis	1.180	3.152
	<u>325.322</u>	<u>259.196</u>

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 19 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Composição dos saldos de mútuos

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Mútuos ativos		
Empresas com controle compartilhado		
<i>Joint ventures</i> América do Norte	-	2.724
Empresas associadas		
Armacero Ind. Com. Ltda.	3.618	5.030
Outros		
Fundação Gerdau	46.894	51.261
Outros	<u>206</u>	<u>77</u>
	<u>50.718</u>	<u>59.092</u>
Mútuos passivos		
Empresas associadas		
Armacero Ind. Com. Ltda.	(599)	(636)
Outros		
Fundação Gerdau	(1.707)	(7)
Outros	<u>(13)</u>	<u>(24)</u>
	<u>(2.319)</u>	<u>(667)</u>
	<u>48.399</u>	<u>58.425</u>
 Empréstimos e adiantamentos a diretores	 <u>512</u>	 <u>667</u>
 Receitas (despesas) financeiras líquidas	 <u>28.042</u>	 <u>(47.553)</u>

b) Operações comerciais

	<u>Receitas (despesas)</u>
	<u>2009</u> <u>2008</u>
Controladores	
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*)	(21.334) (13.981)

(*) Garantias por avais de financiamentos.

c) Avais concedidos

A Companhia é garantidora da controladora Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. em contratos no valor de R\$ 879.107 e da controlada Banco Gerdau S.A. em contrato de cessão de créditos no montante de até R\$ 40.478.

A Companhia é avalista da controlada Gerdau Açominas S.A. em contratos de financiamentos, nos montantes R\$ 1.222.211 em 31/12/2009.

A Companhia é garantidora da controlada Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú em empréstimo sindicalizado, no montante de até US\$ 150 milhões (R\$ 261.800 em 31/12/2009). A Companhia também é garantidora da mesma controlada em contrato de abertura de linha de crédito de até US\$ 70 milhões (R\$ 121.884 em 31/12/2009).

A Companhia é garantidora da associada Industrias Nacionales C. por A. em contrato com o Banco BNP Paribas para financiar obra civil e equipamentos auxiliares no valor de US\$ 25 milhões (R\$ 43.530 em 31/12/2009).

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A Companhia é avalista da associada Dona Francisca Energética S.A., em contratos de financiamento, no valor total de R\$ 46.805 em 31/12/2009, pela quota parte correspondente de 51,82% em garantia solidária.

A Companhia e as controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A., Gerdau Açominas Overseas Ltd. e Gerdau Ameristeel Corporation prestam aval solidário para a subsidiária GNA Partners em contrato de financiamento no valor atual de US\$ 1,69 bilhão (R\$ 2.942.628 em 31/12/2009).

A Companhia e as controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A. prestam aval solidário a GTL Trade Finance Inc. referente à emissão de bônus com vencimento em 10 anos (*Ten Years Bonds*) no montante de até US\$ 1,5 bilhão (R\$ 2.611.800 em 31/12/2009).

A Companhia e as controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A. prestam aval solidário a Gerdau MacSteel Inc. referente ao financiamento denominado "*Revolving Credit Agreement*", no montante atual de até US\$ 100 milhões (R\$ 174.120 em 31/12/2009).

A Companhia presta garantia referente a obrigações a serem assumidas pela empresa Diaco S.A., em financiamento junto ao banco BBVA Colômbia, no valor de COP\$ 71,6 bilhões (R\$ 60.942 em 31/12/2009).

A Companhia presta garantia referente a financiamentos e abertura de carta de crédito para aquisição de equipamentos pela empresa Estructurales Corsa, S.A.P.I. de C.V. no valor atual de US\$ 104 milhões (R\$ 181.536 em 31/12/2009).

A Companhia presta garantia para sua subsidiária Gerdau Aços Especiais S.A., em contrato de compra e venda de energia elétrica no valor US\$ 928 mil em seu primeiro ano equivalente a R\$ 1.615, em 31/12/2009.

A Companhia presta garantia para sua controlada Gerdau Açominas S.A. com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, no valor total de US\$ 200 milhões (R\$ 348.240 em 31/12/2009).

A Companhia é garantidora da controlada Gerdau Açominas S.A. em contrato de financiamento junto ao Banco Bradesco S.A. no valor de US\$ 150 milhões (R\$ 261.180 em 31/12/2009).

A Companhia e as controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A. prestam aval solidário a empresa Gerdau Holding Inc. referente à emissão de bônus com vencimento em 10 anos (*Ten Years Bonds*) no montante de US\$ 1,25 bilhão, equivalente a R\$ 2.176.500 em 31/12/2009.

d) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela variação mensal do CDI, cuja variação acumulada em 31/12/2009 foi de 9,8768% (12,3798 % em 31/12/2008). Os contratos com empresas no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes e em condições de mercado.

e) Remuneração da Administração

A Metalúrgica Gerdau S.A. pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 67.058 em 2009 (R\$ 68.692 em 2008).

Em 2009, as contribuições da Metalúrgica Gerdau S.A. para os planos de pensão, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 509 para o Plano de benefício definido e R\$ 275 para o Plano de contribuição definido (R\$ 89 e R\$ 266 em 2008 respectivamente).

A outorga de opção de compra de ações para seus administradores observa a seguinte distribuição:

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

											Número de ações acumulado
Início do período de carência:	abr/03	abr/03	dez/03	dez/04	dez/04	dez/05	dez/06	dez/07	dez/07	dez/08	
Exerce a partir de:	jan/08	jan/06	jan/09	jan/10	jan/08	jan/11	jan/12	jan/13	jan/13	jan/14	
Exerce até:	dez/12	dez/12	dez/13	dez/14	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17	dez/17	dez/18	
Preço de exercício por ação (R\$):	2,65	2,65	6,78	10,58	10,58	12,86	17,50	26,19	26,19	14,91	
Totais (para conselheiros e diretores)	1.818.924	2.565.907	679.834	587.140	274.700	1.157.970	882.674	655.914	20.600	1.260.331	9.903.994
Opções Exercidas	1.818.924	2.565.907	27.917	-	37.061	-	-	-	-	-	4.449.809

f) Administração de fundos de investimentos

Até 04/09/2009, a Companhia mantinha títulos e valores mobiliários negociáveis em fundos de investimentos administrados pela Gervál D.T.V.M. Ltda.. Hoje estes fundos são administrados por terceiros. Tais títulos e valores mobiliários negociáveis abrangem depósitos a prazo e debêntures emitidas pelos principais bancos brasileiros, bem como Letras do Tesouro Nacional emitidas pelo Governo Federal brasileiro.

NOTA 20 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia e suas controladas, a posição de ativos e passivos é a seguinte, em 31/12/2009:

	2009	2008
Ativo atuarial com plano de pensão - benefício definido	481.646	212.867
Ativo atuarial com plano de pensão - contribuição definida	45.707	67.307
Total do ativo	<u>527.353</u>	<u>280.174</u>
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido	433.522	617.567
Passivo atuarial com o benefício de saúde pós-emprego	243.156	302.401
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento	284.622	356.017
Total do passivo	<u>961.300</u>	<u>1.275.985</u>

a) Plano de pensão com benefício definido – pós emprego

A Companhia e outras empresas subsidiárias no Grupo, no Brasil, co-patrocinam planos de pensão de benefício definido, que cobrem substancialmente todos os seus colaboradores (“Plano Açominas” e “Plano Gerdau”).

O Plano Açominas é administrado pela Fundação Açominas de Seguridade Social – Aços, entidade fechada de previdência complementar, e proporciona complementação de benefícios previdenciários aos empregados e aposentados da Unidade Ouro Branco da Gerdau Açominas S.A.. Os ativos do Plano Açominas consistem, principalmente, de investimentos em certificados de depósito bancário, títulos públicos federais, títulos e valores mobiliários e imóveis.

O Plano Gerdau é administrado pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar, e proporciona complementação de benefícios previdenciários aos empregados e aposentados da Companhia e das subsidiárias no Brasil. Os ativos do Plano Gerdau consistem de investimentos em certificados de depósito bancário, títulos públicos federais e títulos e valores mobiliários.

Adicionalmente, as subsidiárias canadenses e americanas da Companhia patrocinam planos de benefício definido (“Plano Canadense” e “Plano Americano”) conjuntamente, planos norte-americanos, cobrindo substancialmente todos os seus colaboradores, e proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria aos empregados da Gerdau Ameristeel Corporation e suas subsidiárias e Gerdau MacSteel. Os ativos dos Planos consistem de investimentos, principalmente, em títulos e valores mobiliários.

Planos brasileiros

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2009	2008
Custo do serviço corrente	47.958	40.591
Custo dos juros	123.539	105.225
Retorno esperado dos ativos do plano	(222.366)	(197.281)
Contribuição esperada dos empregados	(11.359)	(10.508)
	<u>(62.228)</u>	<u>(61.973)</u>

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	2009	2008
Valor presente da obrigação de benefício definido	(1.274.084)	(1.166.920)
Valor justo dos ativos do plano	2.323.230	1.860.499
Saldo ativo	1.049.146	693.579
Ativo total líquido	1.049.146	693.579
Restrição ao ativo atuarial devido à limitação de recuperação	(571.986)	(460.679)
Ativo líquido	477.160	232.900
Ativo reconhecido	<u>477.160</u>	<u>232.900</u>

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	2009	2008
Variação na obrigação de benefício		
Obrigação de benefício no início do exercício	1.166.920	1.027.239
Custo do serviço	47.958	40.591
Custo de juros	123.539	105.225
Pagamento de benefícios	(43.279)	(30.426)
(Ganho) perda atuarial na obrigação	(20.539)	24.530
Outros	(515)	(239)
Obrigação de benefício no final do exercício	<u>1.274.084</u>	<u>1.166.920</u>

	2009	2008
Variação nos ativos do plano		
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	1.860.499	1.727.744
Retorno esperado dos ativos do plano	333.797	197.281
Contribuições dos patrocinadores	15.479	25.822
Contribuições dos participantes	3.361	11.107
Pagamentos de benefícios	(43.279)	(30.426)
Ganho (perda) atuarial nos ativos	154.014	(70.500)
Outros	(641)	(529)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u>2.323.230</u>	<u>1.860.499</u>

Os ganhos e perdas atuariais reconhecidas no Patrimônio Líquido são as seguintes:

	2009	2008
Ganhos e perdas reconhecidas no Patrimônio Líquido		
(Ganho) perda atuarial nos ativos do plano	(154.014)	70.500
(Ganho) perda atuarial na obrigação	(20.539)	24.530
(Ganho) perda atuarial nas contribuições dos empregados	7.998	(599)
(Ganho) perda atuarial reconhecida no Patrimônio Líquido	<u>(166.555)</u>	<u>94.431</u>

O histórico dos ganhos e perdas atuariais é o seguinte:

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2009	2008	2007	2006
Valor presente da obrigação de benefício definido	(1.274.084)	(1.166.920)	(1.027.239)	(910.333)
Valor justo dos ativos do plano	2.323.230	1.860.499	1.727.744	1.440.533
Superávit	<u>1.049.146</u>	<u>693.579</u>	<u>700.505</u>	<u>530.200</u>
Ajustes de experiência nas obrigações do plano	(20.539)	24.530	16.053	37.630
Ajustes de experiência nos ativos do plano	154.014	(70.500)	110.642	85.548

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no período em que ocorrem e são registrados diretamente no Patrimônio Líquido.

A meta de alocação prevista para 2009 está demonstrada abaixo:

	Plano Gerdau	Plano Açominas
Renda Fixa	65,5%	85,2%
Renda Variável	34,5%	12,7%
Imóveis	0,0%	0,3%
Financiamentos	0,0%	1,8%
Total	<u>100%</u>	<u>100%</u>

A estratégia de investimento do Plano Gerdau é baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo. Tal cenário considera um risco Brasil mais baixo, crescimento econômico moderado, níveis estáveis de inflação e de taxas de câmbio, e taxas de juros moderadas. A composição de ativos planejada é em investimentos de renda fixa e variável. A alocação prevista para renda fixa varia entre 55% e 100% e a alocação prevista para renda variável varia de 0% a 45%.

O Plano Açominas visa atingir o retorno esperado do investimento no curto e longo prazo, através da melhor relação de risco/retorno esperado. As metas de alocação pela política de investimentos são: a alocação em renda fixa entre 70% e 100%, a alocação para renda variável de 0% a 25%, a alocação em imóveis de 0% a 5% e a alocação em empréstimos de 1% a 5%.

Planos norte-americanos

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	2009	2008
Custo do serviço corrente	54.839	64.615
Custo dos juros	83.360	89.727
Retorno esperado dos ativos do plano	(66.026)	(93.327)
Custo do serviço passado	1.350	-
Ganhos sobre redução ("Curtailment")	(45.581)	-
Custo líquido com plano de pensão	<u>27.942</u>	<u>61.015</u>

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	2009	2008
Valor presente da obrigação de benefício definido	(1.472.773)	(1.625.859)
Valor justo dos ativos do plano	1.043.737	1.023.045
Passivo total líquido	<u>(429.036)</u>	<u>(602.814)</u>
Ativo reconhecido	4.486	7.370
Passivo reconhecido	<u>(433.522)</u>	<u>(610.184)</u>

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2009	2008
Variação na obrigação de benefício		
Obrigação de benefício no início do exercício	1.625.859	1.174.212
Aquisição de empresas	-	179.159
Custo do serviço	54.839	64.615
Custo de juros	83.360	89.727
Contribuições dos patrocinadores	-	-
Pagamento de benefícios	(58.507)	(67.106)
Alterações no plano	(448)	914
Redução das perdas	(45.580)	(4.896)
Perda (ganho) atuarial na obrigação	195.775	(40.482)
Variação cambial	(382.525)	229.716
Obrigação de benefício no final do exercício	<u>1.472.773</u>	<u>1.625.859</u>

	2009	2008
Variação nos ativos do plano		
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	1.023.045	942.416
Aquisição de empresas	-	158.633
Retorno esperado dos ativos do plano	66.026	95.614
Contribuições dos patrocinadores	122.270	116.356
Pagamentos de benefícios	(49.355)	(67.106)
Alterações no plano	1.797	-
Ganho (perda) atuarial nos ativos	74.924	(392.123)
Variação cambial	(194.970)	169.255
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u>1.043.737</u>	<u>1.023.045</u>

O histórico dos ganhos e perdas atuariais do plano é o seguinte:

	2009	2008	2007	2006
Valor presente da obrigação de benefício definido	(1.472.773)	(1.625.859)	(1.174.212)	(1.262.617)
Valor justo dos ativos do plano	1.043.737	1.023.045	942.416	983.029
Déficit	(429.036)	(602.814)	(231.796)	(279.588)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano	195.775	(40.482)	(64.799)	30.396
Ajustes de experiência nos ativos do plano	74.924	(392.123)	(46.971)	53.719

Os ganhos e perdas atuariais reconhecidas no Patrimônio Líquido são as seguintes:

	2009	2008
(Ganho) perda atuarial dos ativos do plano	(74.924)	392.123
Perda (ganho) atuarial na obrigação	195.775	(40.482)
Redução de perda	-	(1.220)
Perda atuarial reconhecida no Patrimônio Líquido	<u>120.851</u>	<u>350.421</u>

A Gerdau Ameristeel possui um Comitê de Investimentos que define a política de investimentos relacionada com os planos de benefício definido. O objetivo primário de investimento é garantir a segurança dos benefícios que foram provisionados nos planos, oferecendo uma adequada variedade de ativos separada e independente da Gerdau Ameristeel Corporation. Para atingir esse objetivo, o fundo deve investir de modo a manter as salvaguardas e diversidade às quais um prudente investidor de fundo de pensão normalmente iria aderir. Gerdau Ameristeel contrata consultores especializados que orientam e suportam as decisões e recomendações do Comitê de Investimentos.

A política de diversidade de recursos considera a diversificação e os objetivos de investimento, bem como a liquidez requerida. Para isso, a meta de alocação varia entre 70% em ações e 30% em títulos da dívida. A política também expressa que irá realocar os ativos do plano quando uma classe de ativos atingir a alocação mínima ou máxima, e que o balanço será feito durante um razoável período de tempo.

A alocação dos ativos do plano em 31/12/2009 está demonstrada abaixo:

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Ações	62,0%
Títulos da dívida	35,7%
Imóveis	0,2%
Outros	2,1%
	100%

A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos em 2009 e 2008, respectivamente, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	2009		
	Planos		
	Plano Gerdau	Plano Açominas	Americanos
Taxa média de desconto	10,77%	10,77%	5,75% - 6,25%
Taxa de aumento da remuneração	8,68%	7,11%	3,50% - 4,25%
Taxa de retorno esperado dos ativos	11,11%	10,46%	7,50% - 8,50%
Tábua de mortalidade	AT-2000 Basic, por sexo	AT-2000 Basic, por sexo	RP-2000CH
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000 Basic, por sexo	AT-2000 Basic, por sexo	Taxas por idade
Taxa de rotatividade	Baseada no serviço e no nível salarial	Nula	Baseada na idade e/ou no serviço

	2008		
	Planos		
	Plano Gerdau	Plano Açominas	Americanos
Taxa média de desconto	10,77%	10,77%	6,25% - 7,25%
Taxa de aumento da remuneração	8,68%	7,11%	3,50% - 4,25%
Taxa de retorno esperado dos ativos	12,12%	11,63%	7,00% - 8,00%
Tábua de mortalidade	AT-2000 Basic, por sexo	AT-2000 Basic, por sexo	RP-2000CH
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000 Basic, por sexo	AT-2000 Basic, por sexo	1994 Uninsured Pensioners Mortality Table
Taxa de rotatividade	Baseada no serviço e no nível salarial	Nula	Baseada na idade e/ou no serviço

b) Plano de pensão com contribuição definida – pós-emprego

A Companhia e suas controladas no Brasil mantém um plano de contribuições definidas para o qual são feitas contribuições pela patrocinadora numa proporção da contribuição feita pelos seus empregados optantes. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 8.295 em 2009 (R\$ 7.103 em 2008). Este plano de benefícios possui um superávit atuarial formado pela parcela não integrante do saldo de conta dos participantes que perderam o vínculo empregatício com a empregadora antes da elegibilidade a um benefício pelo plano, que poderá ser utilizado para compensar contribuições futuras das patrocinadoras. Em 2009, o direito contabilizado como ativo referente a este plano de pensão – contribuição definida montava a R\$ 45.707 (R\$ 67.307 em 2008).

A controlada no exterior Gerdau Ameristeel Corporation possui plano de contribuição definida, cujas contribuições correspondem a 50% do valor pago pelos colaboradores, limitado a 4% do salário. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 23.771 em 2009 (R\$ 29.903 em 2008).

c) Plano de benefício de saúde – pós-emprego

O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. A subsidiária americana tem o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

	2009	2008
Custo do serviço corrente	4.100	5.117
Custo dos juros	13.576	11.802
Custo do serviço passado	-	105
Ganhos sobre redução ("Curtailment")	(14.312)	-
Custo líquido com plano de pensão	<u>3.364</u>	<u>17.024</u>

A tabela a seguir mostra o *status* do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

	2009	2008
Valor presente da obrigação de benefício definido	(243.156)	(281.290)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	1.040
Passivo total líquido	<u>(243.156)</u>	<u>(280.250)</u>

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	2009	2008
Variação na obrigação de benefício		
Obrigação de benefício no início do exercício	281.290	218.046
Aquisição de empresas	-	15.501
Custo do serviço	4.100	5.117
Custo de juros	13.576	11.802
Contribuições dos participantes	2.648	-
Pagamento de benefícios	(11.474)	(10.711)
Redução das perdas	(14.311)	-
Perda (ganho) atuarial na obrigação	30.089	(16.796)
Variação cambial	(62.762)	58.331
Obrigação de benefício no final do exercício	<u>243.156</u>	<u>281.290</u>
	2009	2008
Variação nos ativos do plano		
Contribuições dos patrocinadores	11.474	10.711
Pagamentos de benefícios	(11.474)	(10.711)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

O histórico dos ganhos e perdas atuariais do plano é o seguinte:

	2009	2008	2007	2006
Valor presente da obrigação de benefício definido	(243.156)	(281.290)	(218.046)	(236.579)
Déficit	(243.156)	(281.290)	(218.046)	(236.579)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano	<u>30.089</u>	<u>(16.796)</u>	<u>2.007</u>	<u>938</u>

Os ganhos e perdas atuariais reconhecidas no Patrimônio Líquido são as seguintes:

	2009	2008
Perda (ganho) atuarial na obrigação	<u>30.089</u>	<u>(16.796)</u>
Perda (ganho) atuarial reconhecido no Patrimônio Líquido	<u>30.089</u>	<u>(16.796)</u>

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Planos Americanos	
	2009	2008
Taxa média de desconto	5,75% - 6,25%	6,25% - 7,25%
Tratamento de saúde – taxa assumida próximo ano	8,50% - 9,00%	9,00% - 9,70%
Tratamento de saúde – taxa assumida de declínio do custo a alcançar nos anos de 2016 a 2018 (em 2009) e de 2014 a 2016 (em 2008)	5,00% - 5,50%	5,00% - 5,50%

d) Outros benefícios de aposentadoria e desligamento

A Companhia estima que o saldo a pagar, por conta de indenizações para os executivos no momento de sua aposentadoria ou desligamento é de R\$ 284.622 em 31/12/2009 (R\$ 356.017 em 31/12/2008).

Os valores referem-se, substancialmente, ao *Plan Social* mantido pela Corporación Sidenor e suas subsidiárias e foi aprovado pelos representantes dos colaboradores. O Plano permite o aumento da produtividade por meio da redução de postos de trabalho, possibilitada através de um plano de investimentos em melhorias tecnológicas.

O Plano também tem por objetivo promover a renovação da força de trabalho através da contratação de colaboradores mais jovens, na medida em que ocorra a aposentadoria dos colaboradores mais antigos.

Os benefícios deste plano visam à complementação salarial até a data de aposentadoria, ajuda de custo e demais benefícios decorrentes do desligamento e da aposentadoria dos colaboradores.

NOTA 21 – PROVISÃO PARA PASSIVOS AMBIENTAIS

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A Administração da Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas, que montam a R\$ 76.477 em 31/12/2009 (R\$ 9.835 no passivo circulante e R\$ 66.642 no passivo não-circulante), sendo R\$ 25.863 para as subsidiárias brasileiras (R\$ 28.896 em 31/12/2008) e R\$ 50.614 para as subsidiárias no exterior (R\$ 63.859 em 31/12/2008). A Companhia utilizou premissas e estimativas para determinar os montantes envolvidos, que podem variar no futuro, em decorrência da finalização da investigação e determinação do real impacto ambiental.

A Companhia e suas controladas entendem estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem operações.

NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONTROLADORA METALÚRGICA GERDAU S.A.

a) Capital social - o Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 500.000.000 ações ordinárias e 1.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

Em 31/12/2009 e 31/12/2008 estão subscritas e integralizadas 137.618.994 ações ordinárias e 275.062.544 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 6.881.998. A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária									
	2009					2008				
	Ord.	%	Pref.	%	Total	Ord.	%	Pref.	%	Total
Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e coligadas	89.842.316	65,2	15.916	0,0	89.858.232	21,8	89.842.316	65,3	15.916	-
Investidores institucionais brasileiros	13.150.512	9,6	95.188.527	34,6	108.339.039	26,3	13.185.801	9,6	90.585.575	32,9
Investidores institucionais estrangeiros	1.180.075	0,9	75.724.320	27,5	76.904.395	18,6	1.853.514	1,3	67.262.814	24,5
Outros acionistas	33.446.091	24,3	97.875.581	35,6	131.321.672	31,8	32.737.363	23,8	110.940.039	40,3
Ações em tesouraria	-	-	6.258.200	2,3	6.258.200	1,5	-	-	6.258.200	2,3
	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538	100,0	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A Companhia é controlada indiretamente pela empresa Cindac Empreendimentos e Participações S.A..

As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias, na distribuição de lucros.

b) Ações em tesouraria - as ações em tesouraria estão assim representadas:

2009		2008	
Ações Preferenciais	R\$	Ações Preferenciais	R\$
6.258.200	69.861	6.258.200	69.861

Em 31/12/2009 a Companhia mantinha em tesouraria 6.258.200 ações preferenciais pelo valor de R\$ 69.861. Estas ações serão mantidas em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição destas ações é de R\$ 11,16, sendo o menor valor adquirido R\$ 7,77 e o maior valor adquirido de R\$ 20,27.

c) Reserva Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

d) Plano de opções de ações – é composta pela despesa com plano de opções de ações reconhecida e pelas opções de ações exercidas.

e) Lucros acumulados - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

f) Outras reservas – é composta pelos ganhos e perdas atuariais com plano de pensão de benefício definido, ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizados em hedge de investimento líquido, ganhos e perdas não realizados em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizados em ativos financeiros disponíveis para venda.

g) Dividendos e juros sobre o capital próprio – os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado. A Companhia efetuou no exercício, o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei Nº 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação esse valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado. O benefício fiscal correspondente ao imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício foi de R\$ 58.728.

O montante de juros sobre o capital próprio e dividendos creditados no exercício foi de R\$ 172.730, conforme está demonstrado a seguir:

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro líquido do exercício (*)	492.065	1.241.649
Constituição da reserva legal	(24.603)	(62.082)
Constituição da reserva de incentivos fiscais	(43.509)	(83.535)
Lucro líquido ajustado	<u>423.953</u>	<u>1.096.032</u>

						Proventos no exercício
Período	Natureza	R\$ /ação	Crédito	Pagamento	2009	2008
1º trimestre	Juros	-	-	-	-	130.079
2º trimestre	Dividendos	-	-	-	-	243.854
3º trimestre	Juros	0,165	16/11/2009	26/11/2009	67.060	-
3º trimestre	Dividendos	-	-	-	-	105.670
4º trimestre	Juros	0,26	28/12/2009	12/03/2010	105.670	-
4º trimestre	Dividendos	-	-	-	-	40.642
Juros sobre o capital próprio e dividendos					<u>172.730</u>	<u>520.245</u>
Crédito por ação (R\$)					0,43	1,28
Ações em circulação (mil)					406.423	406.423

(*) Lucro líquido do exercício da controladora Metalúrgica Gerdau S.A. apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Vide nota explicativa nº 31

O lucro remanescente do exercício foi destinado à constituição de reserva estatutária para investimentos e capital de giro na forma do estatuto social.

NOTA 23 - LUCRO POR AÇÃO (EPS)

Conforme requerido pelo IAS 33, *Earnings per Share*, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Básico

	<u>2009</u>			<u>2008</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	<u>126.584</u>	<u>247.249</u>	<u>373.833</u>	<u>581.722</u>	<u>1.136.608</u>	<u>1.718.330</u>
Denominador básico						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	<u>137.618.994</u>	<u>268.804.344</u>		<u>133.419.583</u>	<u>260.684.489</u>	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	<u>0,92</u>	<u>0,92</u>		<u>4,36</u>	<u>4,36</u>	

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Diluído

	2009	2008
Numerador diluído		
Lucro líquido do período disponível para a ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais	247.249	1.136.608
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais da subsidiária Gerdau S.A..	1.033	3.894
	<u>248.282</u>	<u>1.140.502</u>
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	126.584	581.722
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais da subsidiária Gerdau S.A..	(1.033)	(3.894)
	<u>125.551</u>	<u>577.828</u>
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	137.618.994	133.419.583
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	268.804.344	260.684.489
Total	<u>268.804.344</u>	<u>260.684.489</u>
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>0,92</u>	<u>4,36</u>

NOTA 24 - RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para o exercício possui a seguinte composição:

	2009	2008
Receita bruta de vendas	30.124.727	46.724.857
Impostos incidentes sobre vendas	(3.031.102)	(4.116.386)
Descontos	(553.575)	(700.626)
Receita líquida de vendas	<u>26.540.050</u>	<u>41.907.845</u>

NOTA 25 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

I) Metalúrgica Gerdau S.A.

A Assembléia Geral Extraordinária da Metalúrgica Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano aprovado pela Assembléia Geral e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Sociedade, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. Embora aprovado o plano, não foram, até o momento, efetuadas quaisquer outorgas de opções com base no mesmo.

II) Gerdau S.A.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência.

a) Resumo da movimentação do plano:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado	Quantidade de ações				
				Saldo inicial em 31/12/2008	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Saldo final em 31/12/2009
2003	2,65	5 anos	20,64	62.106	-	-	(62.106)	-
2004	6,78	5 anos	20,64	1.349.859	-	-	(243.130)	1.106.729
2005	10,58	3 anos	20,64	470.263	-	(6.870)	(38.307)	425.086
2005	10,58	5 anos	20,64	1.155.565	-	-	(48.297)	1.107.268
2006	12,86	5 anos	20,64	1.839.817	-	(7.097)	(150.104)	1.682.616
2007	17,50	5 anos	20,64	1.455.728	-	(12.079)	(106.889)	1.336.760
2008	26,19	5 anos	20,64	1.180.300	-	(13.477)	(38.013)	1.128.810
2009	14,91	5 anos	20,64	-	2.285.238	(35.529)	(3.593)	2.246.116
				<u>7.513.638</u>	<u>2.285.238</u>	<u>(75.052)</u>	<u>(690.439)</u>	<u>9.033.385</u>

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado	Saldo final em 31/12/2008				
				Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Saldo final em 31/12/2008	
2003	2,65	5 anos	26,49	2.356.866	-	(47)	(2.294.713)	62.106
2004	6,78	5 anos	26,49	1.414.594	-	(39.694)	(25.041)	1.349.859
2005	10,58	3 anos	26,49	837.612	-	(11.596)	(355.753)	470.263
2005	10,58	5 anos	26,49	1.215.248	-	(41.732)	(17.951)	1.155.565
2006	12,86	5 anos	26,49	1.894.160	-	(33.723)	(20.620)	1.839.817
2007	17,50	5 anos	26,49	1.531.098	-	(66.782)	(8.588)	1.455.728
2008	26,19	5 anos	26,49	-	1.202.974	(19.621)	(3.053)	1.180.300
				<u>9.249.578</u>	<u>1.202.974</u>	<u>(213.195)</u>	<u>(2.725.719)</u>	<u>7.513.638</u>

A subsidiária possui, em 31/12/2009, um total de 9.083.997 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento deste plano. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria e/ou morte.

b) Posição do plano em 31/12/2009:

	Outorga						Média
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Total de opções de compra de ações outorgadas	1.106.729	1.532.354	1.682.616	1.336.760	1.128.810	2.246.116	
Preço de exercício - R\$	6,78	10,58	12,86	17,50	26,19	14,91	14,59
Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por opção (*)	1,92	1,11	4,33	7,64	10,55	6,98	5,41
Prazo médio de exercício da opção na data da outorga (anos)	5,00	5,00	5,00	4,90	4,89	4,87	4,94

(*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos com remuneração de empregados:

A subsidiária reconhece o custo com remuneração dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas aos empregados, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A subsidiária utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Para determinar este valor justo, a subsidiária utilizou as seguintes premissas econômicas:

	Outorga 2009	Outorga 2008	Outorga 2007	Outorga 2006	Outorga 2005	Outorga 2004
Dividend yield	4,13%	2,81%	4,32%	9,99%	7,90%	7,03%
Volatilidade do preço da ação	57,81%	37,77%	38,72%	41,51%	39,00%	43,31%
Taxa de retorno livre de risco	12,32%	14,04%	12,40%	12,80%	8,38%	8,38%
Período esperado até o vencimento	4,9 anos	4,9 anos	4,9 anos	4,9 anos	4,7 anos	4,9 anos

A subsidiária efetua a liquidação deste plano de benefício entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos empregados.

III) Gerdau Ameristeel Corporation – (“Gerdau Ameristeel”)

A Gerdau Ameristeel Corporation e suas subsidiárias possuem planos de incentivos de longo prazo, que foram criados para premiar os colaboradores com bônus baseados no atingimento de metas relacionadas ao retorno do capital investido. Os bônus serão outorgados ao final do ano em dinheiro, direitos de apreciação de ações (*SAR's*) e/ou em opções. O pagamento da porção do bônus em dinheiro será feito em forma de ações (*phantom stock*). O número de ações será determinado pela divisão do valor do bônus em dinheiro, pelo valor de mercado da ação ordinária na data da outorga, com base no preço

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

médio de negociação das ações ordinárias na Bolsa de Valores de Nova Iorque. *Phantom Stock* e *SAR's* são exercíveis a razão de 25% em cada um dos primeiros quatro aniversários da data de outorga. As *Phantom Stock* serão pagas em dinheiro, quando exercidas. O número de opções outorgadas aos participantes é determinado dividindo a parcela não paga em dinheiro do bônus pelo valor de mercado da ação ordinária na data da outorga. O valor das opções é determinado pelo Comitê de Recursos Humanos da Alta Administração, e é baseado no modelo *Black-Scholes* ou outro método. As opções poderão ser exercidas a razão de 25% ao ano, durante 4 anos a partir da data da outorga e prescrevem após 10 anos. O número máximo de opções que serão outorgadas com base neste plano é de 6.000.000.

Um prêmio de, aproximadamente, US\$ 10,6 milhões (equivalentes a R\$ 18.457 em 31/12/2009) foi outorgado para os colaboradores em 2008 e foi emitido 40% em *SAR's*, 30% em opções e 30% em *phantom stock*. Em 05/03/2009, foram emitidas 2.002.116 opções sob este plano. Um prêmio de, aproximadamente, US\$ 8,3 milhões (equivalentes a R\$ 14.452 em 31/12/2009) foi outorgado para os colaboradores em 2007. Em 28/02/2008, foram emitidas 379.564 opções sob este plano. Estes prêmios vêm sendo provisionados de acordo com o prazo de pagamento estabelecido pelo plano.

O valor justo das opções de compras de ações na data de concessão em 31/12/2009 e 31/12/2008, foi de US\$ 1,59 milhão (equivalente a R\$ 2.769 em 31/12/2009) e US\$ 6,02 milhões (equivalente a R\$ 10.482 em 31/12/2009), respectivamente.

A seguir apresentamos um resumo dos planos da Gerdau Ameristeel:

	2009			2008		
	Número de ações	Preço médio de exercício		Número de ações	Preço médio de exercício	
		US\$	R\$		US\$	R\$
Disponíveis no início do ano	1.307.036	9,13	15,90	1.287.669	5,92	13,84
Opções outorgadas	2.002.116	3,48	6,06	379.564	15,86	37,06
Opções exercidas	(108.590)	1,98	3,45	(324.847)	3,67	8,58
Opções canceladas	(372.064)	6,18	10,76	(23.350)	11,57	27,04
Opções expiradas	-	-	-	(12.000)	21,89	51,16
Disponíveis no final do ano	2.828.498	5,79	10,08	1.307.036	9,13	21,34
Ações exercíveis	665.320			583.464		

A tabela a seguir resume as informações sobre as opções de compra de ações da Gerdau Ameristeel disponíveis em 31/12/2009:

Preço de exercício	Quantidade disponível	Prazo médio de carência	Preço médio de exercício		Número exercível em 31/12/2009
			US\$	R\$	
US\$ 1,38 a US\$ 3,48 (R\$ 2,40 a R\$ 6,06)	2.072.775	8,0	3,22	5,61	334.429
US\$ 9,50 a US\$ 10,90 (R\$ 16,54 a R\$ 18,98)	428.140	6,9	10,53	18,33	242.495
US\$ 15,86 (R\$ 27,62)	327.583	8,2	15,86	27,62	88.396
	2.828.498				665.320

A subsidiária Gerdau Ameristeel utiliza o método *Black-Scholes* de precificação do valor justo das opções e direitos de apreciação de ações, reconhecendo o custo com remuneração de ações à medida que os serviços são prestados. A subsidiária utilizou as seguintes premissas econômicas para reconhecimento do valor justo destes instrumentos:

	2009	2008
<i>Dividend yield</i>	3,10%	3,08%
Volatilidade do preço da ação	62,95%	49,10%
Taxa de retorno livre de risco	1,99%	3,01%
Período esperado até o vencimento	6,25 anos	6,25 anos

Durante os períodos findos em 31/12/2009 e 31/12/2008 os custos relativos aos planos de incentivos de longo prazo, para as opções outorgadas, foram US\$ 1,2 milhão (R\$ 2.089 em 31/12/2009) e US\$ 0,9 milhão (R\$ 1.567 em 31/12/2009),

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

respectivamente. Em 31/12/2009, o custo com planos de incentivos de longo prazo, ainda não reconhecidos, relativos a outorgas ainda no prazo de carência, era de, aproximadamente, US\$ 2,3 milhões (R\$ 4.005 em 31/12/2009) e o período médio de reconhecimento destes custos era de 2,2 anos.

IV) Gerdau MacSteel Inc. (“Gerdau MacSteel”)

A Gerdau MacSteel Inc. e suas subsidiárias possuem planos de incentivos de longo prazo, que foram criados para premiar os colaboradores com bônus baseados no atingimento de metas relacionadas ao retorno do capital investido. Os bônus serão outorgados ao final do ano em dinheiro ou direitos de apreciação de ações (SAR's). O pagamento da porção do bônus em dinheiro será feita em forma de ações (phantom stock). O número de ações será determinado pela divisão do valor do bônus em dinheiro pelo valor de mercado dos ADR's da Gerdau S.A. na data da outorga, com base no preço médio de negociação das ações ordinárias na Bolsa de Valores de Nova Iorque. Phantom Stock e SAR's são exercíveis a razão de 25% em cada um dos primeiros quatro aniversários da data de outorga. As Phantom Stock serão pagas em dinheiro, quando exercidas. Um prêmio de, aproximadamente, US\$ 0,7 milhão (R\$ 1.219 em 31/12/2009) foi outorgado para os colaboradores em 2009 e foi emitido 80% em SAR's e 20% em phantom stock.

A subsidiária Gerdau MacSteel utiliza o método Black-Scholes de precificação do valor justo dos direitos de apreciação de ações, reconhecendo o custo com remuneração de ações à medida que os serviços são prestados. A subsidiária utilizou as seguintes premissas econômicas para reconhecimento do valor justo destes instrumentos:

<i>Dividend Yield</i>	1,79%
Volatilidade do preço da ação	70,99%
Taxa de retorno livre de risco	2,868%
Período esperado até o vencimento	5,43 anos

Em 31/12/2009, o custo com planos de incentivos de longo prazo, ainda não reconhecidos, relativos a outorgas ainda no prazo de carência, era de, aproximadamente, US\$ 2,8 milhões (R\$ 4.875 em 31/12/2009) e o período médio de reconhecimento destes custos era de 5,43 anos.

NOTA 26 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Comitê Executivo Gerdau, que é composto pela maioria dos executivos seniores da Companhia, é responsável pelo gerenciamento do negócio.

A Companhia adotou o IFRS 8, a partir de 01/01/2009, em substituição ao IAS 14 que vinha sendo adotado até o exercício de 2008.

A partir do 2º trimestre de 2009, o Conselho de Administração aprovou a proposta do Comitê Executivo Gerdau quanto à nova governança da Companhia, que estabeleceu uma nova segmentação de negócios, que passou a ser a seguinte: Operação Brasil (inclui as operações do Brasil, com exceção de Aços Especiais), Operação América do Norte (inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais (Macsteel)), Operação América Latina (inclui todas as operações na América Latina, com exceção do Brasil) e Operação Aços Especiais (inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Europa e nos Estados Unidos).

Para fins de comparação, as informações de 31/12/2008 foram modificadas com respeito à informação originalmente apresentada, de maneira a considerar o mesmo critério estabelecido pelo IFRS 8 e a nova segmentação de negócios estabelecida pelo Comitê Executivo Gerdau.

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Segmentos de Negócio									
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e Ajustes	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Receita líquida de vendas	10.596.318	15.474.610	8.293.434	15.017.548	3.137.088	4.473.356	4.777.119	7.983.915	(263.909)	(1.041.584)
Custo das vendas	(7.349.957)	(9.564.007)	(7.703.052)	(12.608.084)	(3.049.107)	(3.518.451)	(4.372.658)	(6.475.545)	367.428	1.147.141
Lucro bruto	3.246.361	5.910.603	590.382	2.409.464	87.981	954.905	404.461	1.508.370	103.519	105.557
Despesas com vendas	(380.842)	(460.042)	(50.392)	(46.662)	(86.581)	(106.343)	(109.860)	(75.486)	(141)	(2.660)
Despesas gerais e administrativas	(754.915)	(1.055.365)	(435.418)	(482.137)	(183.591)	(266.140)	(273.916)	(355.489)	(95.215)	(163.801)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(214.372)	-	(136.491)	-	(872.034)	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(12.882)	21.834	(7.641)	(19.969)	(6.200)	(17.140)	80.199	21.231	20.201	60.730
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(15.578)	38.233	(61.840)	128.676	(37.506)	(46.397)	5.967	2.296
(Prejuízo) Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	2.097.722	4.417.030	(133.019)	1.898.929	(386.722)	693.958	(808.656)	1.052.229	34.331	2.122
Receitas financeiras	126.568	187.743	69.544	51.009	44.400	14.875	91.085	160.465	110.896	134.669
Despesas financeiras	(356.344)	(462.421)	(333.479)	(432.082)	(99.924)	(186.431)	(244.995)	(242.744)	(447.714)	(430.819)
Variação cambial, líquida	1.236.743	(1.623.574)	(76.573)	41.880	44.293	(21.690)	40.416	(85.239)	(183.996)	653.063
Ganhos (Perdas) com derivativos, líquido	(22.122)	34.550	-	(5.746)	(4.393)	(1.569)	(46.673)	(51.571)	47.010	(38.060)
(Prejuízo) Lucro antes dos impostos	3.082.567	2.553.328	(473.527)	1.553.990	(402.346)	499.143	(968.823)	833.140	(439.473)	320.975
Imposto de renda e contribuição social	(770.960)	(617.847)	237.467	(496.744)	77.800	(44.594)	355.282	(215.610)	98.653	456.990
(Prejuízo) Lucro líquido do período	2.311.607	1.935.481	(236.060)	1.057.246	(324.546)	454.549	(613.541)	617.530	(340.820)	777.965
Informações suplementares:										
Receita líquida de vendas entre segmentos	1.749.444	3.958.745	92.107	137.498	44.634	22.277	130.564	156.159	253.205	845.445
Depreciação/amortização	736.880	821.196	558.108	592.047	85.316	112.777	389.841	401.818	(24.731)	(31.623)
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	258.758	390.861	814.356	1.184.364	17.112	98.267	109.684	101.568
Ativos totais	13.513.608	13.914.090	12.604.937	20.461.185	4.649.374	6.743.450	10.599.300	11.926.723	4.332.514	7.111.471
Passivos totais	5.565.052	7.638.430	5.702.922	11.119.763	1.459.259	2.769.515	5.792.095	6.607.351	5.847.951	7.643.940

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América Latina: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis a Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados, é a seguinte:

	Área Geográfica									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Receita líquida de vendas	12.436.068	17.722.933	3.137.088	4.473.356	9.465.451	16.646.108	1.501.443	3.065.448	26.540.050	41.907.845
Ativos totais	21.462.850	23.942.220	4.649.374	6.743.450	16.874.656	25.175.757	2.712.853	4.295.492	45.699.733	60.156.919

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A abertura da receita por produtos não é apresentada em virtude de tal informação não ser mantida pela Companhia em uma base consolidada, a qual tem esta informação apenas em volumes.

NOTA 27 - SEGUROS

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

Modalidade	Abrangência	2009	2008
	Os estoques e ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos, explosão, quebra de máquina e extravasamento		
Patrimônio	(derrame de material em estado de fusão).	24.711.721	26.573.642
Lucro Cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas	3.471.625	8.209.529
Responsabilidade Civil	Operações industriais	24.353	11.685

NOTA 28 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperação de ágio e outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade,

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utilizou o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções foram atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia, com base nos fatores abaixo, concluiu pela realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa durante o segundo trimestre de 2009:

- Mercado siderúrgico global;
- Nível de demanda dos produtos da Companhia;
- Cenário de recuperação da economia mundial.

28.1 Teste de recuperabilidade do ágio

O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade.

A Companhia possui quatro segmentos de negócio, os quais representam o menor nível no qual o ágio é monitorado pela Companhia. A alocação dos ágios por segmento é apresentada na Nota 12.

No segundo trimestre de 2009, a Companhia avaliou a recuperabilidade do ágio dos segmentos Aços Especiais e América do Norte, em virtude do impacto que estes segmentos tiveram pela crise econômica. As análises efetuadas identificaram uma perda pela não recuperabilidade do ágio no montante de R\$ 201.657 para o segmento de Aços Especiais no segundo trimestre de 2009. O segmento América do Norte não apresentou perda pela não recuperabilidade de ágio no segundo trimestre.

O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2009 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. A taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 3% a.a para os segmentos Brasil, América Latina e Aços Especiais e 2% a.a para o segmento América do Norte.

As taxas de desconto utilizadas foram elaboradas levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados de atuação de cada segmento, bem como os riscos a eles associados. As taxas de desconto utilizadas foram 12,5% a.a para o segmento América do Norte, 13,3% a.a para o segmento Aços Especiais, 13,5% a.a para o segmento América Latina e 13,8% a.a para o segmento Brasil.

Os testes realizados para todos os segmentos em dezembro não apresentaram novas perdas pela não recuperabilidade de ágio.

Considerando o valor recuperável verificado através dos fluxos de caixa descontados, o mesmo excedeu o valor contábil em R\$ 1.208,7 milhões para o segmento de negócio América do Norte, R\$ 1.791,7 milhões para o segmento de negócio Aços Especiais, R\$ 778,1 milhões para o segmento de negócio América Latina e R\$ 9.142,6 milhões para o segmento de negócio Brasil.

Dado o impacto potencial nos fluxos de caixas das variáveis de taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade a mudanças nessas variáveis. Um acréscimo de 0,5% na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valores recuperáveis que excederiam o valor contábil em R\$ 712,6 milhões para o segmento América do Norte, R\$ 1.381,9 milhões para o segmento Aços Especiais, R\$ 505,5 milhões para o segmento América Latina e R\$ 8.085,6 milhões para o segmento Brasil. Por sua vez, um decréscimo de 0,5% da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valores recuperáveis que

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

excederiam o valor contábil em R\$ 897,9 milhões para o segmento América do Norte, R\$ 1.532,8 milhões para o segmento Aços Especiais, R\$ 604,5 milhões para o segmento América Latina e R\$ 8.495,0 milhões para o segmento Brasil. Em ambos os cenários alternativos, não se verificaria perda pela não recuperabilidade de Ágio em 31 de Dezembro de 2009.

Cabe destacar que eventos ou mudanças significativas no panorama podem levar a perdas significativas por recuperabilidade de ágio. Como principais riscos podemos destacar uma eventual deterioração do mercado siderúrgico, queda significativa na demanda dos setores automotivos e de construção, paralisação de atividades de plantas industriais da Companhia ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento.

28.2 Teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa

No segundo trimestre de 2009, os testes realizados identificaram uma perda pela não recuperabilidade de imobilizado nos segmentos de Aços Especiais no montante de R\$ 218.391, América Latina no montante de R\$ 136.491 e América do Norte no montante de R\$ 71.538, totalizando R\$ 426.420. No terceiro trimestre de 2009, os testes identificaram uma perda de R\$ 93.596 no segmento América do Norte. Adicionalmente, a Companhia reconheceu outros custos relacionados ao fechamento das unidades, tais como custo de desligamento de funcionários, plano de pensão, etc, no montante de R\$ 101.469 no segundo trimestre e de R\$ 49.238 no terceiro trimestre. Nenhuma perda relacionada ao imobilizado foi identificada nos demais trimestres de 2009.

A Companhia também realizou testes de recuperabilidade de outros ativos intangíveis no segundo trimestre em virtude da redução no valor de relacionamento com clientes devido a fraca demanda oriunda das dificuldades econômicas da indústria automotiva e como resultado reconheceu no segundo trimestre uma perda pela não recuperabilidade no segmento de aços especiais de outros ativos intangíveis no montante de R\$ 304.425. Nenhuma perda relacionada a outros ativos intangíveis foi identificada nos demais trimestres de 2009.

No segundo trimestre de 2009, a Companhia reconheceu uma perda pela não recuperabilidade de investimentos avaliados pela equivalência patrimonial referente ao segmento de Aços Especiais, no montante de R\$ 46.092. Nenhuma perda relacionada aos investimentos avaliados pela equivalência patrimonial foi identificada nos demais trimestres de 2009.

Durante o terceiro e quarto trimestres de 2009, os segmentos de negócio Aços Especiais e América do Norte tiveram melhorias em seus principais indicadores, entretanto, apesar destas circunstâncias indicarem uma melhoria no cenário, incertezas futuras no mercado ainda permanecem. Portanto, a Companhia acredita que os cenários utilizados nos testes de recuperabilidade de dezembro são a sua melhor estimativa para os resultados e geração de caixa futuros para cada um dos seus segmentos de negócio. A Companhia continuará a monitorar os resultados em 2010, os quais indicarão a razoabilidade das projeções futuras utilizadas.

NOTA 29 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2009	2008
Depreciação e amortização	(1.745.414)	(1.896.215)
Despesas com pessoal	(3.616.143)	(4.235.718)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(15.514.859)	(23.122.820)
Fretes	(1.183.220)	(1.764.193)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(1.222.897)	-
Outras despesas	(2.344.904)	(2.947.439)
	<u>(25.627.437)</u>	<u>(33.966.385)</u>
Classificados como:		
Custo dos produtos vendidos	(22.107.346)	(31.018.946)
Despesas com vendas	(627.816)	(691.193)
Despesas gerais e administrativas	(1.743.055)	(2.322.932)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(1.222.897)	-
Outras receitas operacionais	180.816	212.171
Outras despesas operacionais	(107.139)	(145.485)
	<u>(25.627.437)</u>	<u>(33.966.385)</u>

NOTA 30 – RESULTADO FINANCEIRO

Os montantes registrados como “Receitas Financeiras” incluem: rendimento de aplicações financeiras no montante de R\$ 253.534 (R\$ 303.595 em 2008) e juros recebidos e outras receitas financeiras no montante de R\$ 188.959 (R\$ 245.166 em 2008).

Os montantes registrados como “Despesas Financeiras” incluem: Juros sobre a dívida no montante de R\$ 1.183.485 (R\$ 1.214.090 em 2008) e variações monetárias e outras despesas financeiras no montante de R\$ 298.971 (R\$ 540.407 em 2008).

Os montantes registrados como “Variação cambial, líquida” incluem principalmente variação cambial de clientes de exportação, fornecedores de importação e dívidas contraídas em moedas estrangeiras. A variação cambial, líquida totaliza uma receita de R\$ 1.060.883 em 2009 (despesa de R\$ 1.035.560 em 2008).

Os ganhos e perdas com derivativos, líquido incluem as receitas e despesas oriundas da flutuação no valor dos derivativos. Em 2009, os ganhos e perdas com derivativos, líquido totalizam uma despesa de R\$ 26.178 (despesa de R\$ 62.396 em 2008).

NOTA 31 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR - RECONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA METALÚRGICA GERDAU S.A. (NÃO REQUERIDA PELO IFRS)

Em atendimento à Instrução CVM Nº 457/07, de 13/07/2007, apresentamos a reconciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido da controladora Metalúrgica Gerdau S.A., apurados de acordo com a legislação societária e práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), e Patrimônio Líquido e Lucro Líquido consolidado apurado segundo as Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS:

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2009	2008
Patrimônio Líquido da controladora em BRGAAP (Incluindo Lei Nº 11.638/07)	7.857.613	8.528.549
Ajustes em IFRS		
Ajuste de juros capitalizados s/ imobilizado, líquido de impostos	26.453	31.616
Ajuste de benefícios a empregados, líquido de impostos	73.379	(4.587)
Ajuste de efeitos de amortização de ágios e alocação do valor justo	366.929	662.916
Ajuste de opção de compra e/ou venda de ações, líquido de impostos	74.726	112.340
Ajuste de dividendos não deliberados	-	40.642
Outros ajustes, líquido de impostos	(5.061)	47.687
	536.426	890.614
Patrimônio Líquido da controladora em IFRS	8.394.039	9.419.163
Participações dos acionistas não-controladores em IFRS	12.938.415	14.958.757
Patrimônio Líquido incluindo acionistas não-controladores em IFRS	21.332.454	24.377.920
Lucro Líquido da controladora em BRGAAP (Incluindo Lei Nº 11.638/07)	492.065	1.241.649
Ajustes em IFRS		
Ajuste de juros capitalizados s/ imobilizado, líquido de impostos	(5.489)	(5.433)
Ajuste de benefícios a empregados, líquido de impostos	35.500	27.965
Ajustes de efeitos de amortização de alocação do valor justo	(143.182)	414.194
Ajuste de opção de compra e/ou venda de ações, líquido de impostos	(7.734)	29.606
Outros ajustes, líquido de impostos	2.673	10.349
	(118.232)	476.681
Lucro Líquido da controladora em IFRS	373.833	1.718.330
Participações dos acionistas não-controladores em IFRS	422.807	3.124.441
Lucro Líquido incluindo acionistas não-controladores em IFRS	796.640	4.842.771

NOTA 32 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 08/01/2010, a Venezuela anunciou uma desvalorização da moeda do país. Em 31/12/2009, a cotação do Real em relação ao Bolívar Forte era R\$ 0,8119 = Bs.F 1,00. Na data da 04/02/2010, a cotação era R\$ 0,4363 = Bs.F 1,00, registrando uma desvalorização do Bolívar Forte de aproximadamente 46,3% em relação a 31/12/2009. O impacto aproximado referente a desvalorização do Bolívar Forte é uma redução no Patrimônio Líquido da Companhia de R\$ 118,7 milhões.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores da
Metalúrgica Gerdau S.A.

Porto Alegre - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais consolidados da Metalúrgica Gerdau S.A. e Controladas (“Companhia”), levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Metalúrgica Gerdau S.A. e Controladas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado consolidado de suas operações, o resultado abrangente consolidado, as mutações consolidadas de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa consolidados referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.
4. As práticas contábeis adotadas no Brasil diferem, em certos aspectos significativos, das práticas contábeis de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. As informações relacionadas à natureza e ao efeito dessas diferenças estão apresentadas na Nota Explicativa 31 às demonstrações financeiras consolidadas.

Porto Alegre, 23 de fevereiro de 2010.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2SP 011.609/O-8/F/RS

Roberto Wagner Promenzio
Contador
CRC nº. 1SP 088.438/O-9/S/RS

Parecer do Conselho Fiscal da Metalúrgica Gerdau S.A. sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

O Conselho Fiscal da Metalúrgica Gerdau S.A. em cumprimento às disposições legais e estatutárias examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes Deloitte Touche & Tomatsu Auditores Independentes, datado de 23 de fevereiro de 2010, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de ser apreciados pela Assembléia Geral Ordinária de Acionistas.

Porto Alegre, RS, 23 de Fevereiro de 2010.

Carlos Roberto Schroeder

Domingos Matias Urroz Lopes

Bruno L. D. Cabral de Menezes

Roberto Frota Decourt

Walter Ries

METALÚRGICA GERDAU S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
INFORMAÇÕES NÃO REQUERIDAS PELO IFRS
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Não auditadas

	Brasil				Exterior				Total	
	2009	%	2008	%	2009	%	2008	%	2009	%
ENTRADAS										
Receita de produtos, serviços e outros ⁽¹⁾	15,352,980		21,505,830		14,350,630		24,654,237		29,703,610	
			-				-			
SAÍDAS										
Matérias-primas e bens de consumo	(8,817,679)		(10,047,874)		(10,270,443)		(17,700,061)		(19,088,122)	
Serviços de terceiros	(947,041)		(604,809)		(1,024,014)		(583,485)		(1,971,055)	
Perda pela não recuperabilidade de ativos	-		-		(1,222,897)		-		(1,222,897)	
			-				-			
VALOR ADICIONADO BRUTO	5,588,260		10,853,147		1,833,277		6,370,691		7,421,537	
(-) DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(875,951)		(960,616)		(869,463)		(935,599)		(1,745,414)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	4,712,309		9,892,531		963,814		5,435,092		5,676,122	
VALOR ADICIONADO DECORRENTE DE TRANSFERÊNCIAS										
Equivalência patrimonial	5,966		63,694		(114,923)		59,114		(108,957)	
Receitas financeiras	64,733		456,012		377,759		92,749		442,493	
Receitas de aluguel	(952)		2,022		(8,072)		(5,408)		(9,024)	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	4,782,057	100%	10,414,260	100%	1,218,577	100%	5,581,457	100%	6,000,634	100%
			-				-			
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO										
Governos	1,939,539	40.6%	3,632,640	34.9%	(435,864)	-35.9%	903,345	16.3%	1,503,675	25.2%
Impostos e contribuições federais	1,123,458	23.5%	2,226,665	21.3%	(757,229)	-62.1%	584,347	10.6%	366,229	6.1%
Contribuições sociais federais sobre folha de pagamento	334,643	7.0%	319,605	3.1%	234,710	19.3%	234,146	4.2%	569,353	9.5%
Impostos e contribuições estaduais	447,454	9.4%	1,031,658	9.9%	120	0.0%	95	0.0%	447,574	7.5%
Impostos e contribuições municipais	33,984	0.7%	54,713	0.5%	86,535	7.1%	84,757	1.5%	120,519	2.0%
			-				-			
Colaboradores	1,187,348	24.8%	1,429,091	13.6%	2,065,219	169.5%	2,335,416	41.9%	3,252,568	54.2%
Salários	867,655	18.1%	981,321	9.4%	1,478,512	121.3%	1,753,462	31.4%	2,346,167	39.1%
Benefícios	128,170	2.7%	185,065	1.8%	363,700	29.8%	316,738	5.7%	491,869	8.2%
Treinamento	8,923	0.2%	32,559	0.3%	6,901	0.6%	15,171	0.3%	15,824	0.3%
Participação nos resultados	182,601	3.8%	230,146	2.1%	216,106	17.7%	250,045	4.5%	398,707	6.6%
			-				-			
Financiadores ⁽²⁾	177,540	3.7%	2,114,485	20.3%	270,211	22.2%	737,968	13.1%	447,751	7.4%
			-				-			
Acionistas	142,047	3.0%	1,760,651	17.0%	90,286	7.5%	159,120	2.8%	232,333	3.9%
Reinvestimento de lucros	1,335,583	27.9%	1,477,392	14.2%	(771,276)	-63.3%	1,445,608	25.9%	564,307	9.4%
			-				-			
TOTAL	4,782,057		10,414,260		1,218,577		5,581,457		6,000,634	
			-				-			

⁽¹⁾ Inclui descontos concedidos e outras receitas operacionais
⁽²⁾ Inclui variações cambiais e monetárias.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:

JORGE GERDAU JOHANNPETER

Vice-Presidentes:

GERMANO HUGO GERDAU JOHANNPETER

KLAUS GERDAU JOHANNPETER

FREDERICO CARLOS GERDAU JOHANNPETER

Conselheiros:

ANDRÉ BIER GERDAU JOHANNPETER

CLAUDIO JOHANNPETER

AFFONSO CELSO PASTORE

ANDRÉ PINHEIRO DE LARA RESENDE

OSCAR DE PAULA BERNARDES NETO

ANTONIO WALAS VODOPIVES

Secretário-Geral:

EXPEDITO LUZ

DIRETORIA E MEMBROS DO COMITÊ EXECUTIVO

Diretor Presidente:

ANDRÉ BIER GERDAU JOHANNPETER

Diretor Geral de Operações:

CLAUDIO JOHANNPETER

Diretores Vice-Presidentes:

ALFREDO HUALLEM

EXPEDITO LUZ

MANOEL VITOR DE MENDONÇA FILHO

MÁRCIO PINTO RAMOS

MÁRIO LONGHI FILHO

OSVALDO BURGOS SCHIRMER

PAULO FERNANDO BINS DE VASCONCELLOS

GERALDO TOFFANELLO

Contador CRC RS nº31.084

CPF nº 078.257.060-72